Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.093 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE 10 PAGINAS

De Londres

A crise politica — O orçamento na Casa dos Lords — A moção de Lord Lansdowne — A arguecia do sr. Lloyd George — Uma partida perigosa.

Dezembro de 1909.

O orçamento da receita, cuja elaboração constituiu durante longos mezes a onerosa tarefa da Casa dos Communs, está definitivamente condemnado pela maioria unionista da camara hereditaria, devendo, segundo os termos da moção apresentada pelo *leader* desta assembléa, ser posto á margem até que a nação se pronuncie sobre elle, em uma eleição geral. Embora a creação financeira do sr. Lloyd George tenha sido objecto das mais minuciosas e aprofundadas discussões, tanto no recinto da camara electiva como na imprensa e nas tribunas politicas de todo o paiz, ainda assim o projecto submettido actualmente aos lords não parece estar expurgado dos defeitos que tão grande celeuma provocaram entre os financeiros e economistas de toda a Europa. Alguns criticos chegam mesmo a affirmar que as emendas peoraram o original, transformando o manifesto eleitoral, a que o secretario das finanças deu a fórma de uma lei orçamentaria, em um monstruoso amalgama de varias doutrinas e principios, que pouco a pouco foram influenciando o projecto, durante a sua longa e penosa peregrinação pelos interminaveis debates da Casa dos Communs.

Realmente, em toda a Inglaterra não ha talvez ninguem que deseje sinceramente a approvação do *Finance Bill*, pela importancia intrinseca das medidas que elle consagra. Os socialistas, que receberam, em abril, o projecto com calorosos applausos, saudando-o como o primeiro passo para o millenio collectivista, foram gradualmente percebendo que o sr. Lloyd George, sempre prompto a denunciar a riqueza e os plutocratas nos comicios populares, ia comtudo fazendo os maiores esforços para conciliar o capitalismo, amplamente representado nas bancadas ministerialistas. Os partidarios da nacionalização das terras victoriaram o ministro das Finanças como o precursor da éra em que todos os recursos do Estado seriam providos pela taxação do solo, e, dando ao acontecimento uma significação messianica, associavam o nome do chanceller ao do outro George, o propheta que do fundo da California apontára o monopolio da terra como a origem de todas as miserias humanas. Mas até estes se mostram agora um tanto desapontados com a docilidade com que o heroe do orçamento accedeu aos desejos dos proprietarios territoriaes.

O *Finance Bill*, que desagrada aos conservadores pelo caracter revolucionario de algumas das innovações que encerra, é olhado com desdem pelos politicos adeantados, que vêm nelle o producto de uma transacção ignominiosa entre a consciencia do ministro e as exigencias e os escrupulos dos elementos mais moderados do seu partido. O proprio sr. Lloyd George ha de sentir uma certa difficuldade, em estender o seu affecto paternal áquelle filho, mutilado por centenas de emendas contradictorias.

E, comtudo, esse orçamento que todos encaram com aversão, é hoje o centro de rotação da politica britannica. A sua rejeição pela Casa dos Lords vae precipitar o paiz no chaos da mais grave crise politica da historia moderna da Inglaterra. Milhões de individuos, a grande maioria dos quaes não têm, siquer, uma vaga idéa das disposições do projecto controverso, estão neste momento retemperando nos odios partidarios a fé politica adormecida, para irem combater em prol do orçamento. A explicação deste facto, apparentemente paradoxal, está na circumstancia de que o aspecto financeiro do projecto orçamentario foi passando para um plano secundario, á medida que se approximava a phase critica da contenda; e hoje o *Finance Bill* está reduzido a um symbolo politico que impressiona as massas populares pela significação mystica que os grandes sacerdotes da politica imprimiram aos seus aridos artigos e paragraphos. Transfiguradas por esse processo magico, as formulas orçamentarias, que os financeiros julgam obscuras e anarchicas, tornam-se transparentes e indiscutiveis aos olhos da multidão que irá ás urnas, repetindo-as como uma senha de combate.

Mas o que está succedendo não passa de um facto naturalissimo, e o grande merecimento do sr. Lloyd George foi saber prever os acontecimentos. Basta examinar as circumstancias em que veiu á luz o *Finance Bill* de 1909 para comprehender que, ao elaboral-o, o sr. Lloyd George não attendeu a considerações de ordem financeira e economica, mas sim a preoccupações de caracter eleitoral. O secretario das finanças, que é incontestavelmente um homem muitissimo intelligente, tinha a certeza absoluta de que era impossivel impôr ao paiz os principios economicos consubstanciados no seu orçamento. Mesmo entre os seus collegas de gabinete alguns havia que teriam apostatado e iriam formar nas fileiras conservadoras, si, porventura, o partido liberal adoptasse o programma synthetizado no discurso com que o sr. Lloyd George apresentou á Casa dos Communs o projecto da lei de meios. O proprio sr. Asquith, com o temor supersticioso do socialismo, que revela em todas as occasiões, só consentiu que o ministro da Fazenda submettesse ao parlamento o "orçamento vermelho", porque estava convencido de que, no correr das discussões, se daria uma fórma menos aggressiva ao systema financeiro do seu collega.

E' incontestavel que o orçamento veiu attender a uma necessidade urgente do partido radical; e, nesse ponto, o exito da politica ministerial foi completo. Em principios deste anno, o governo estava tão desmoralizado que se esperava a sua queda a todo o momento. Em dezesete eleições parciaes consecutivas, os conservadores tinham derrotado os ministerialistas. A Casa dos Lords desafiava o gabinete a fazer uma consulta ao eleitorado; e o sr. Asquith, prevendo que seria infallivelmente vencido, procurava, por meio de evasivas, prolongar a ingloria agonia do seu governo. Entretanto, o ministerio sabia que cada dia se accentuava mais entre o povo o prestigio das forças democraticas, que, certamente, se congregariam em torno de um gabinete radical, para dar combate á reacção plutocratica. A difficuldade consistia em descobrir um estandarte de guerra que despertasse as energias dormentes do eleitorado popular. O programma com que em 1906 o partido liberal conquistára a maior victoria dos tempos modernos perdera a força que então fascinára o paiz. A paz e o desarmamento, que o idealismo enthusiasta de Campbell Bannerman desdobrára perante a nação, em um deslumbrante panorama, foram traduzidos pelo ministerio vencedor na diplomacia reaccionaria de sir Edward Grey, que vae provocando o augmento dos armamentos em toda a Europa e está tornando cada vez mais intensos os attritos internacionaes. O livre-cambismo ainda menos poderia servir de grito de guerra em uma campanha eleitoral. A conversão da Inglaterra ao proteccionismo é um facto consummado, que os livres-cambistas sinceros e intelligentes não contestam, embora o lamentem. Foi nessas condições que o sr. Lloyd George salvou o seu partido, com as novidades financeiras do orçamento. Deslumbradas pelas promessas do ministro, com que a sua rhetorica demagogica, ainda tornava mais vivida a miragem creada pela sua astucia, as massas trabalhadoras do paiz inteiro viram no grande organizador de eleições o campeão denodado que as ia libertar do captiveiro da miseria. O effeito foi maravilhoso. No espirito publico, operou-se uma subita metamorphose, e em torno de Lloyd George cerraram fileiras as innumeras legiões dos descontentes.

A habilidade do sr. Lloyd George não se limitou, porém, á elaboração de um orçamento popular. Depois de ter despertado o interesse do publico com a sua politica financeira, preparou o terreno para a segunda phase da campanha contra a aristocracia. Tendo-se mostrado conciliatorio e amigavel durante todo o debate do *Finance Bill*, fazendo aos adversarios as maiores concessões possiveis, o secretario das finanças impediu, entretanto, com a maior cautela, que fossem alteradas algumas disposições, apparentemente quasi platonicas, mas que offendiam as susceptibilidades da plutocracia, pelo seu caracter accentuadamente socialista. Assegurando a passagem desses artigos na Casa dos Communs, elle obteve o que tanto desejava, isto é, que o orçamento, ao chegar ás mãos dos lords, encerrasse algumas disposições capazes de provocar a colera dos representantes da aristocracia e da alta finança, que dominam a camara hereditaria.

E mais uma vez, o sr. Lloyd George se mostrou um bom psychologo. Os moderados impostos sobre as terras, as novas taxas sobre as heranças e as medidas concernentes á industria das bebidas alcoolicas produziram tal impressão sobre os pares que elles não poderam resistir á tentação de rejeitar o orçamento.

Desta fórma, o gabinete conseguiu obter o melhor lemma para a futura campanha eleitoral. O radicalismo apresentar-se-á á nação como o centro de resistencia da democracia affrontada pelo ataque da nobreza. E si fôr possivel convencer o eleitorado de que os lords desrespeitaram as tradições constitucionaes e attentaram contra os privilegios dos representantes eleitos do povo, o ministerio poderá obter da nação carta branca para liquidar a contenda entre lords e communs.

A. Amaral

O CASO DO CONSELHO

O caso do Conselho Municipal só o resolverá o poder judiciario. Este tem que intervir para chamar á ordem o executivo e fazel-o entrar na legalidade. Em virtude de uma sentença do Supremo Tribunal foi que se organizou o actual Conselho. O Supremo Tribunal, positivamente, julgou unico competente para presidir as sessões preparatorias, como o mais velho dos intendentes, nos termos do respectivo regimento, aquelle que o presidiu até o reconhecimento e posse dos actuaes intendentes. Tudo que ali se fez se baseou nessa decisão do Supremo Tribunal. Nem o presidente da Republica, nem o prefeito do Districto Federal tinham o direito de intervir na verificação de poderes, ou de julgar da sua regularidade, para resolver *ex-proprio Marte* a situação, declarando que o Conselho era nullo ou inexistente.

Ainda ha quem invoque o decreto do governo, de 26 de novembro ultimo, que annullou toda a eleição e mandou, por falta de Conselho, que elle proprio destruiu, entregar a administração do Districto ao prefeito, independente do legislativo municipal. Bom ou máo, justo ou injusto, conveniente ou inconveniente, esse decreto foi julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal. Todos os ministros, todos, sem excepção, assim o consideraram. Conseguintemente, semelhante decreto não subsiste, e por não subsistir foi que o Congresso já não tomou conhecimento da mensagem do sr. Nilo, que o entregou á sua apreciação. E' fóra de proposito, pois, a pretenção de que está de pé o appello que o presidente da Republica fez áquelle poder.

O prefeito, sem saber como justificar o acto, que lhe ordenaram praticasse, da prorogação do orçamento vigente, rejeitando ao mesmo tempo o que foi votado agora pelo Conselho, voltou aos argumentos do decreto de 26 de novembro, condemnado pelo Supremo Tribunal. E' o prefeito se revoltando contra a soberania do poder judiciario. Ha de arrepender-se. O poder judiciario saberá fazer-se respeitar, e no sr. Serzedello não ha de valer o presidente da Republica, que fugirá á responsabilidade, para atiral-a toda aos hombros, mais fracos, de seu delegado.

Argumentou tambem o prefeito com irregularidades na verificação de poderes. Oito diplomados, no conceito de s. ex., não podiam reconhecer os outros oito, e muito menos annullar o diploma de tres, sob o fundamento de que eram inelegiveis. Antes de tudo, o prefeito nada tem com isso. Não lhe cabe a interpretação do regimento do Conselho, nem immiscuir-se, por qualquer fórma, na verificação de poderes de seus membros. Os oito diplomados não se afastaram uma linha do que estava nas suas attribuições, verificando os poderes dos outros, que, aliás, tinham desapparecido, tinham deixado de ser membros do Conselho, comquanto ainda não reconhecidos, pela renuncia publica do mandato que porventura lhes tinha sido conferido. Acceitar o contrario, seria admittir que metade do Conselho eleito podesse sempre annullar a eleição total ou dissolver o Conselho. Os outros oito intendentes, que não compareceram, não compareceram porque o não quizeram. Como, ainda ha pouco, notava illustre collega de imprensa, desde que a assembléa funccionou publica e livremente, os oito bastavam perfeitamente. E' de regra em todas as assembléas (lembrava ainda o mesmo collega) cuja renovação se faz por inteiro, de tempos a tempos, não esperar, nas sessões preparatorias, pela maioria. Na Camara dos Deputados, que se compõe de 212 membros, bastam 41 para o reconhecimento de poderes. E, 41 não chegam a ser a quinta parte do total ou de 212.

Com a sua attitude, o prefeito, obediente aos caprichos do presidente da Republica, créa uma situação de desordem e de anarchia para o Districto, si não intervier o poder judiciario para affirmar a sua propria soberania e assegurar a autonomia e independencia do legislativo municipal. O contribuinte, mantido o actual estado de coisas, não pagará o imposto cobrado pelo orçamento prorogado. Depositará o imposto do orçamento votado pelo Conselho, para demandar ou ser demandado; e, emquanto dura a demanda, a Prefeitura não vê vintem. As suas condições pecuniarias já são difficilimas. Como sair-se dessas difficuldades? Nem ao emprestimo poderá recorrer, pois nenhum capitalista lhe dará dinheiro, na incerteza da legitimidade de sua acção, desde que a não approva o Conselho ou póde mesmo condemnal-a.

A politicagem, a cujo serviço está o sr. Nilo neste caso do Conselho, terá assim enormemente prejudicado os negocios municipaes. O sr. Serzedello não poderá, por muito tempo, dar um passo. Terá de forçosamente cruzar os braços. E o sr. Nilo perderá afinal a partida, porque a victoria será da lei, que o poder judiciario o obrigará a respeitar. Mas reflicta o sr. Nilo, si ainda é tempo, si vale realmente a pena metter-se nesse cipoal, provocar e affrontar o poder judiciario, pôr o prefeito em taes embaraços, entorpecer a vida administrativa do Districto, só por amor ás conveniencias subalternas do sr. Augusto de Vasconcellos e do corrilho de que elle é chefe.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Uma segunda-feira de sol, alegre e sadia. A temperatura maxima foi de 26°7; a minima chegou a 22°0.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica assignou decreto autorizando o ministro da Fazenda a restabelecer as amortizações dos emprestimos, suspensas desde 1898, em virtude do *funding-loan*. —Honorio Pimentel, Oscar Pimentel e Tancredo Guerra Pires requereram ao juiz federal a expedição de guias, afim de se recolherem presos no estado-maior da Força Policial, visto serem officiaes da Guarda Nacional.—Foi iniciado, no Thesouro Federal, o pagamento do resgate das 6.000 apolices sorteadas no anno findo.—Tambem teve começo o pagamento dos juros do 2º semestre de 1908, das apolices do emprestimo de 1903.—Partiu para a Europa o dr. Francisco Pereira Passos, ex-prefeito do Districto Federal.—Entrou em vigor o regulamento da Secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio. Foram feitas as nomeações para os respectivos cargos.—Para director geral da Directoria de Industria e Commercio, foi nomeado o dr. José Francisco Soares Filho, e para director geral da Directoria de Agricultura e Industria Animal, o dr. Manoel Rodrigues Peixtoto.—O governo recebeu communicação da installação de escolas de aprendizes artifices em Matto Grosso e Goyaz.—O almirante francez Auvert, ao partir para Cayenna, dirigiu um telegramma ao presidente da Republica, felicitando-o pela entrada do anno novo.—Deixou o nosso porto a divisão franceza, com destino á Cayenna.—O almirante Auvert, de bordo do *Marseillaise*, passou um radiogramma ao ministro da Marinha.—O capitão-tenente Conrado Heck foi mandado elogiar em ordem do dia.—O capitão de fragata Adolpho dos Santos reassumiu o commando do *Tiradentes*.—Reuniu-se no Ministerio do Interior a commissão encarregada da codificação das leis processuaes.—Foi concedido um anno de licença ao sr. Hermeto Lima, encarregado da secção de estatistica e identificação da Policia.

EXTERIOR — O aviador francez Bleriot vendeu varios aeroplanos á Inglaterra.—Uma commissão de officiaes russos comprou em Paris dois dirigiveis ao conde de Lavaulx, afim de servirem na proxima expedição ao polo sul.—A policia de Bombaim prendeu trinta individuos suspeitos de cumplicidade no assassinato do funccionario publico Jackson.—Devido á má applicação da lei das oito horas de trabalho, declararam-se em gréve 15.000 operarios das minas de Durham.—Foram desmentidas as noticias de um terremoto na Martinica e violentas erupções do vulcão de S. Vicente.—A gréve geral preparada pelos anarchistas, em Barcelona, fracassou por completo.—Continuou em estado grave um dos marinheiros feridos em Londres, pertencente ao couraçado *Minas Geraes*.—Os restos mortaes do grão-duque Miguel, ha dias fallecido em Cannes, foram transportados para a cathedral de S. Pedro e S. Paulo, em S. Petersburgo.—Os jornaes de Nova York disseram que o general nicaraguense Estrada, marcha contra a capital da Republica.—O dr. Vieira Souto foi entrevistado por um reporter de um jornal de Paris, a proposito de umas insinuações que lhe são feitas numa carta do dr. Antonio Prado.—O conselho de estado, de Portugal, pronunciou-se a favor do adiamento das côrtes até 3 de março.—O principe Nicoláo, de Montenegro, telegraphou ao presidente Fallières, agradecido pela representação da França nas ultimas festas.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Justiça.

Estiveram no palacio do governo: senadores Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves, Oliveira Figueiredo, Jonathas Pedrosa e Hercilio Luz; deputados Simeão Leal, Juvenal Lamartine, Eduardo Saboya, Lyra Castro, Saboya e Silva, Justiniano Serpa, Antonio Nogueira, Homero Baptista, Euzebio de Andrade, Monteiro de Souza, J. J. Seabra, Ubaldino de Assis e Pereira Nunes; dr. Oscar de Souza, dr. Candido Mariano e d. Geraldo von Colen, abbade de S. Bento.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: deputados J. J. Seabra, Lyra Castro e Raymundo Miranda; Costa Marques e marechal Pires Ferreira.

Estiveram no Ministerio do Interior: senadores Walfrido Leal, Pires Ferreira, Ferreira Chaves, Francisco Salles e Joaquim Ribeiro Gonçalves; deputados João Lopes, Euzebio de Andrade, Seraphico Nobrega, Homero Baptista, Francisco Portella, Simões Barbosa, Simeão Leal, Duarte de Abreu, Domingos Gonçalves, Pandiá Calogeras, coronel Bressane, barão de Monjardim e Frederico Borges; dr. Raja Gabaglia, dr. Enéas Sá Freire, dr. Sylvio Romero, Ildefonso de Azevedo, dr. José Felix da Cunha Menezes, dr. Pires Farinha, coronel João Pacheco, maestro Alberto Nepomuceno, dr. Nunes Ribeiro, dr. Paranhos da Silva, dr. Carlos de Aguiar Moreira, desembargador Souza Pitanga, Daniel Macedo, Almir Antunes, Julio da Silveira Lobo, dr. Rodrigues Lima e capitão M. Marques do Couto.

Caixa de Conversão

O movimento de entradas foi de £ 609, francos 175, liras 5, marcos 10, dollars 132 e 40$ ouro nacional, equivalentes a 10:383$013; e as saidas foram de £ 3.071, francos 150, dollars 200 e 710$ ouro nacional, correspondentes a 51:168$552.

Renda da Alfandega

Em ouro	114:018$178	
Em papel	154:198$789	268:216$967
Renda dos dias 1 a 3		268:216$967
Em egual periodo de 1908		199:987$361
Differença a maior em 1909		68:229$606

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 29ª—n. 116, capitão-tenente Americo Marques; 30ª—n. 5, J. A. M. (liquidada); 31ª—n. 97, dr. Hildegardo de Noronha; 32ª—n. 51, J. Bastos; 33ª—n. 78, dr. H. Macedo; 34ª—n. 5, dr. M. Sobrinho; 35ª—n. 61, pharmaceutico Paulo Martins; 36ª—n. 5, Luiz Felippe Vianna; e 37ª—n. 5, Antonio J. Grippo.

Estão abertas as inscripções para a 38ª cooperativa.

G. da Cruz Ferreira & C., 35 rua Gonçalves Dias.

HOJE

No Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, Caixa de Amortização, Directoria de Estatistica, Segunda do Exterior, Secretaria de Policia, Directoria Geral de Saude Publica, Assistencia de Alienados, Observatorio Astronomico, Instituto dos Surdos-Mudos, Museu Nacional, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Povoamento do Sólo, Instituto Oswaldo Cruz e férias.—Na Prefeitura pagam-se as quatro seguintes folhas: Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio Municipal de Analyses e Contencioso.—Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.—Está de registro o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, com o pernoite do dr. Testa da Silva.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Amazone*, para o sul, até Paraguay; *Saint Oswald*, para Buenos Aires; *Lnagibby*, para Durban; *Rossutá*, para os portos do Pacifico; *Santa Cruz*, para Ilhéos, Bahia, Villa Nova e Penedo, e *Galicia*, para Barbados e Nova York.

Missas

Reza-se, por alma de d. Amelia Rodrigues Rocha, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Secção Livre

Publicamos:
Gymnasio Pio Americano.
Ministerio da Agricultura.
Ao prefeito.
O jury em 1909.
Loteria de S. Paulo.
Parahyba do Sul.
Caratinga.

A' tarde e á noite

Recreio — *A mão negra.*
Palace-Theatre — *Os dois garotos.*
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.
Moulin Rouge — Diversões e attracções.
Cinema Odeon — Majestosas vistas novas e variadas.
Cinema Rio Branco — Colossal programma novo.
Cinema Ideal — *Films* de ruidoso successo.
Cinema Pathé — Ultimas creações Pathé Frères.
Cinema Carioca — Vistas de successo cinematographico.
Cinema Paris — Fitas emocionantes e diversas.
Cinema-Theatro — Pomposo e deslumbrante programma.
Cinema-Palace — Novas e extraordinarias vistas.
Cinematographo Parisiense — Creações cinematographicas de successo.
Cinematographo Paris — Vistosos e bellissimos *films*.

Judas Wenceslão, após o vergonhoso fiasco da sua visita ao Rio, teve do *Minas-Geraes* umas referencias laudatorias. Ninguem póde tomar a sério essas referencias, porque o *Minas-Geraes* é orgão official do Estado, e Judas Wenceslão, por força das circumstancias, seu director e principal redactor. Os elogios foram, assim, encommendados por elle mesmo: não são sinceros,—são obrigatorios, porque são pagos.

Judas Wenceslão não se satisfez, porém, em vel-os impressos no seu orgão, e fel-os reproduzir, hontem, nos *a pedidos* do *Jornal do Commercio*. A pavorosa cantiga enche seis columnas massiças do *Jornal* e vae ser paga a 500 réis a linha, preço das publicações desse genero. O dinheiro para isso não sae do bolso de Judas Wenceslão: sae do Thesouro do Estado e é espirrado aqui na Recebedoria de Minas.

E' assim que esses tratantes, na propaganda despudorada de si mesmos, despendem os dinheiros publicos. Os cofres de Minas, laboriosamente cheios pelo fallecido João Pinheiro, vão sendo agora esvaziados por Judas Wenceslão, a quem a triste ambição de ser qualquer coisa obcureceu, a ponto de lançal-o na aventura, perigosa para Minas, de se fazer á custa do dinheiro publico.

Judas Wenceslão subvenciona, não só no seu Estado como nesta capital, jornalécos sem importancia e sem circulação, cujos elogios á sua pessoa paga por muito bom ouro. Não contente com isso, ainda manda reproduzir, em *a-pedidos*, as referencias que esses jornalécos lhe fazem.

E, nesta campanha louca, esbanja largamente o dinheiro de Minas, sem o minimo sentimento de pudor, na ancia terrivel de propagar as bellas qualidades que lhe ornamentam o espirito. Mas Judas só consegue afundar-se, cada vez mais, na esterqueira em que se debate; porque é um transfuga e um grande cynico, traidor venal do amigo que lhe estendeu a mão e reprobo do monstruoso crime de se ter alliciado com os centuriões a quem entregára o seu mestre, pondo-lhes, ao mesmo tempo, o Thesouro do Estado á inteira disposição.

E' um ambicioso terrivel que, em defesa dos interesses da propria e desmedida vaidade, sacrifica a sorte dos seus conterraneos e compromette o bom nome do Estado que, infelizmente, preside.

Que o saibam todos os mineiros: demolir Judas Wenceslão, exhibil-o, tal qual é, na sua verdadeira e repulsiva personalidade, é obra de patriotismo. E nós, que daqui lhe expomos as nudezes do mesquinho caracter, estamos muito satisfeitos por saber que, ao nosso lado, se acha Minas, não a Minas official, mas a Minas altiva, a Minas tradicionalmente liberal e independente. Que nos auxiliem, na nossa tarefa, todos os mineiros. O homem é sempre escravo do seu meio e do seu momento; Judas Wenceslão tambem o é, mas, atrevido e desbriado, resiste a todas as influencias, salta por todas as fiscalizações possiveis e rouba o Estado, para subvencionar as pennas mercenarias que lhe cantam os feitos. Que os mineiros vejam essas coisas e nos ajudem a bater em Judas Wenceslão. Talvez o patife modere a sua gana e não assalte tão audazmente o Thesouro de Minas.

Conferenciou, hontem, pela manhã, com o presidente da Republica, o ministro da Fazenda.

Após essa conferencia, foi assignado o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que as circumstancias excepcionaes da vida economica e financeira do paiz, em 1898, determinaram o accordo do *Funding-Loan*, em virtude do qual ficou suspenso o serviço de amortização da nossa divida externa, por treze annos, a findarem em junho de 1911;

considerando que esse accordo, garantindo-nos a possibilidade de reconstrucção das finanças nacionaes, pela valorização crescente do meio circulante e pelo desenvolvimento progressivo das rendas, permittiu á administração publica realizar obras de melhoramentos de portos e de ampliação das redes ferro-viarias existentes, além da construcção de novas, e bem assim permittiu a reconstituição necessaria do nosso apparelho militar;

considerando que, si os sacrificios impostos á nação pela imperiosa necessidade de consolidar seu credito foram largamente compensados por taes melhoramentos, só possiveis, entretanto, com o recurso a emprestimos, que augmentaram a divida externa, indispensavel se torna cuidar-se, logo que seja opportuno, de reduzir os seus encargos;

considerando que as condições presentes das finanças publicas asseguram ao governo os fundos precisos para a antecipação do pagamento da amortização da divida externa, do que resultará certamente a vigoração do nosso credito:

resolve, usando da autorização que lhe confere o art. 58, n. 8, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro findo, que o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda providencie para que as amortizações dos emprestimos, a que se refere o citado accordo, sejam restabelecidas dentro do exercicio de 1910, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1910, 22º da Republica e 89 da Independencia. — *Nilo Peçanha. — Leopoldo de Bulhões.*"

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, em nome do chefe da nação, deu conhecimento dessa deliberação, por telegramma, aos presidentes e governadores dos Estados.

O espectaculo presenciado, ante-hontem, pelo sr. Nilo Peçanha, na collação de grão de uma das nossas faculdades de ensino superior, e que toda a imprensa noticiou, deve ter deixado no seu espirito a convicção de que não só a multidão dos anonymos, mas tambem a *élite* do talento, da cultura, da distincção e da elegancia da nossa sociedade repelle, com energia, a candidatura militar, que o desvario de alguns ambiciosos pretende impôr ao paiz, e á qual vem prestando mão forte, neste momento angustioso, o governo da Republica, lamentavelmente divorciado da opinião nacional.

Não era de politicos a assembléa em que aquelle facto occorreu; não era, tampouco, do elemento popular, cuja soberania se manifesta apenas pelo clamor levantado nas ruas, que se compunha a assistencia da grande solennidade; era, sim, de advogados, de lentes, de academicos e de familias da mais alta representação social—selecção apurada de uma incontestavel aristocracia de espirito e de educação, imagem da nossa cultura e representação viva da nossa civilização. Foi toda essa sociedade de escól—composta de representantes da sciencia e das letras, de estadistas do futuro e de senhoras da mais alta distincção—que vibrou a unisono, no mesmo arroubo de enthusiasmo e em acclamações delirantes ao candidato civil, quando a palavra de um neto de Ozorio citou, incidentemente, o nome do candidato da reacção civilista á presidencia da Republica.

Essas acclamações, traduzindo, brusca e inesperadamente, os sentimentos de toda a assembléa, num fremito insopitavel, que tão profundamente a commoveu e abalou, dão bem idéa, não só da repulsa geral que vae tendo, em todas as consciencias, a candidatura do marechal, como do ambiente de prestigio, de admiração e de respeito que envolve, neste momento, o nome do senador bahiano.

Não se illuda o sr. Nilo sobre a significação de mais essa apotheose com que se viu aureolado, no dia de ante-hontem, o candidato civil.

Esta e outras manifestações mostram bem claramente qual o candidato do povo á futura presidencia da Republica.

Honorio dos Santos Pimentel, Oscar dos Santos Pimentel e Tancredo Guerra Pires requereram ao juiz da 2ª vara federal, dr. Pires e Albuquerque, a expedição de *guias*, afim de se recolherem presos no estado-maior da Força Policial, visto serem officiaes da Guarda Nacional.

O juiz deferiu, sendo nomeado escrivão *ad hoc*, para funccionar no processo, o escrevente Alfredo de Souza e Silva, no impedimento do coronel Hemeterio, que se deu por suspeito.

Contra esses tres individuos existe, como já é sabido, um mandado de prisão preventiva, até hoje não cumprido, por andarem foragidos.

Noticiou hontem um jornal que o corpo de segurança publica foi augmentado com trinta homens. A justificação deste augmento é a seguinte: o pessoal existente está todo ou quasi todo empregado no serviço de vigilancia politica, não chegando, por isso, para as necessidades do serviço.

Traduzido em linguagem mais comezinha, quer isto dizer que o sr. Leoni Ramos, em logar de pensar no conveniente policiamento da cidade e na captura de assassinos como Honorio Pimentel, que conta a suprema ventura de ter sido publicamente abraçado por um subordinado do chefe de policia, muitos dias depois de ter sido apontado como autor do barbaro crime de Santa Cruz; o dr. Leoni Ramos, diziamos, preoccupa-se apenas com o serviço de espionagem politica. E' uma fórma de ser util e agradavel ao presidente da Republica. E é em virtude dessa espionagem, que os rarissimos defensores do governo blasonam de que o sr. Nilo Peçanha provará, no *momento opportuno*, que está em condições de suffocar qualquer revolução que possa querer perturbar os seus devaneios politicos.

Tem ainda outra traducção aquella noticia: o governo, com a ajuda ideal do sr. Leoni Ramos, prepara violencias contra aquelles que não commungam com a sua famosa politica de paz e amor. E, para justificar essas futuras violencias, põe desde já em acção a matilha dos rafeiros policiaes, incumbidos de descobrir os conspiradores e futuros perturbadores da ordem!

Muito impagavel o chefe de policia, que o sr. Nilo mandou vir de Nictheroy, por saber que não havia outro melhor, nem mesmo feito de côco da Bahia!

De accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 6.454, de 18 de abril de 1907, modificado ultimamente e baseado na lei de orçamento vigente, o ministro da Agricultura auxiliará os agricultores e criadores, indemnizando-os das despesas feitas com a introducção de animaes destinados á reproducção.

Será prolongada até 15 deste mez a liquidação que, com tanto successo, estão fazendo os armazens da Casa Colombo.

Não houve julgamentos, hontem, na 1ª Camara da Côrte de Appellação, por ter assumido o exercicio do cargo de presidente o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva.

Começou hontem, na thesouraria do Thesouro Federal, o pagamento do resgate das 6.000 apolices do emprestimo de 1897, sorteadas no anno findo.

Foram resgatadas 263 apolices, no valor de 263:000$000.

Tambem foi, hontem, iniciado o pagamento dos juros do segundo semestre de 1909, das apolices, ao portador, do emprestimo de 1903, tendo sido pagos juros no valor de 95:650$000.

Deve ser entregue, amanhã, ao chefe da commissão naval constructora, na Europa, o couraçado *Minas Geraes*.

Caso se realize essa cerimonia, será, no mesmo dia, batida a quilha do *Rio de Janeiro*.

O dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, dá consultas, diariamente, á avenida Central, 90, de 1 ás 4 horas.

Ha dias, noticiámos que uma alta autoridade da Marinha ia pedir exoneração do cargo que occupa.

Hontem, os *constas* a respeito eram mais claros.

Dizia-se que o almirante Arthur de Jaceguay deixará, definitivamente, o cargo de superintendente de Navegação.

Consta que o capitão de mar e guerra Ferreira Campello irá substituir o contra-almirante Alencastro Graça na Inspectoria de Fazenda e Fiscalização.

Reuniu-se, hontem, na Secretaria do Interior, a commissão de jurisconsultos incumbidos da codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Estiveram presentes todos os membros, excepção feita dos drs. Lacerda de Almeida, Bulhões Carvalho e Alfredo Pinto.

Tendo-se dado por terminadas a discussão e a votação do projecto do dr. Carvalho Mourão, depois de estudados todos os artigos, até ao n. 199, inclusive, marcou-se para amanhã a proxima reunião.

Será discutido o projecto Oliveira Santos.

Os funccionarios da Secretaria da Justiça foram, hontem, em commissão, ao gabinete do dr. Esmeraldino Bandeira, felicitar s. ex. pela entrada de anno.

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma do almirante Auvert, commandante da esquadra franceza que esteve surta neste porto e que partiu para Cayenna:

"Absent de la capitale aujourd'hui et ne pouvant aller présenter mes devoirs á votre excellence, j'ai l'honneur de lui adresser mes voeux respectueux pour l'année de 1910, ainsi que les souhaits de toute la division navale française."

Pingos e Respingos

Do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra:

"O povo demonstrou ao dr. Braz quanto lhe consagra de affecto e de estima, pelo seu patriotismo, devotamento á causa publica, e *pelos seus serviços democraticos*..."

Está incluido nos ultimos aquelle *servicinho* que elle fez, por trinta dinheiros, e que lhe valeu o epitheto de Judas... Ao menos esse todos lhe reconhecem...

* * *

O Leoni Ramos augmentou, com mais trinta homens, o corpo de segurança publica...

A medida era urgente e necessaria: no ultimo cortejo funebre, organizado em honra do marechal, verificou-se que o pessoal da policia não chegava para encher os carros postos á sua disposição...

E' digna de elogios a previdencia do Chefe!

* * *

—Com *receio do tempo*, resolveu o governo que não se realizasse a projectada *marche au flambeaux* dos marinheiros nacionaes...

—Hade ter sido com receio de algum tempo-quente... As *marches aux flambeaux* têm andado, ultimamente, de muito pouca sorte...

* * *

—Porque é que o orçamento do Rapadura faz pagar 12$ pelo enterramento de um cadaver?

—Porque cobra logo o trabalho de alistar o defunto como eleitor de Campo Grande...

—Ah!...

* * *

De um engrossamento do *Minas-Geraes*, transcripto nos *a pedidos* do *Jornal*:

"Como *representantes* da imprensa do Rio, *acompanhou* o dr. Wenceslão *o nosso collega de jornalismo* Felippe Silviano Brandão, filho do saudoso mineiro dr. Silviano Brandão."

O sr. Silvino fazendo de *representantes* da imprensa do Rio! Como a imaginação dos *engrossas* póde, ás vezes, comprometter a grammatica!...

* * *

PRÓ-HERMES

"*O sr. P. Machado precederá ao sr. Ruy, fazendo, no Rio Grande, a contra-propaganda civilista.*"

(Do *Correio.*)

Esta noticia assombrosa
Causa pasmo ao mundo inteiro:
Desbancado o Ruy Barbosa
Pelo verbo do Pinheiro!!...

* * *

O Honorio Pimentel apresentou-se á prisão, requerendo guia á autoridade competente...

O sr. Leoni Ramos ficou com uma cara deste tamanho!...

* * *

Da *circular* dos companheiros de collegio do marechal:

"Queremos vêr *reunidos* em fraternal convivio *toda a rapaziada* sobrevivente de 1868-69, dos primeiros annos do Externato de Pedro 2º."

E', verdade que o pessoal confessa não haver passado *dos primeiros annos*; mas, deante da syntaxe da circular, resta ainda uma pergunta a fazer:

—"*Como matriculados, ou como ouvintes?*"

Cyrano & C.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O que o povo deve fazer

Viram já os leitores que o orçamento municipal votado pelo Conselho, e repellido pelo prefeito sob ordem expressa do presidente da Republica, traz beneficios para certas classes populares, para as mais pobres, e para estabelecimentos de venda de generos alimenticios. Essa conclusão é facil de obter-se, confrontando-se o orçamento de 1905, em execução nos annos subsequentes por não ter sido votado documento identico e annual, com aquelle a que nos referimos, e que o presidente da Republica se recusa obstinadamente a fazer executar. Esse confronto o fizemos nós, e podemos hoje completar o nosso trabalho com mais as seguintes observações:

O orçamento agora votado especifica a receita de 28.323:085$000 e a despesa de 27.489:315$000. Haverá assim um saldo de 833:770$000. Póde, na pratica, esse saldo desapparecer, ou seja pela reducção imprevista nas rendas, ou pelo aggravamento forçado das despesas. Em todo caso, aquelle documento é mais honesto do que os antecedentes, e até mesmo do que o que foi apresentado pelo prefeito, pois em todos esses, por extraordinarios caprichos de uma arithmetica ainda mais extraordinaria, não havia saldos: as receitas previstas eram sempre fatalmente, jungidas ás necessidades das despesas, ou estas eram implacavelmente adstrictas á previsão das receitas!

Analysando as verbas relativas ás despesas autorizadas, conclue-se, como aliás em relação ás receitas, que o Conselho procurou seguir, tanto quanto possivel, a orientação do prefeito, quer corrigindo lacunas de organização posteriormente sanadas com pagamentos extraordinarios, quer abonando maiores quantias para melhoramentos indispensaveis e, de ha muito, reclamados.

Assim, para a rubrica "Secretaria do Conselho Municipal", o dr. Serzedello pedira no seu orçamento 242:500$000; o Conselho votou 299:660$000.

Para o Matadouro, por onde as despesas se vão avolumando, sem duvida, pelas influencias politicas do senador Augusto de Vasconcellos, o Conselho determinou a verba de 562:600$000, em logar de 619:000$000, pedidos pelo prefeito.

Para a conservação de estradas suburbanas e obras novas, em que a Prefeitura se tem notabilizado pelo abandono em que deixou sempre aquella importantissima zona da cidade, o Conselho votou 800:000$000, em logar de 400:000$000 pedidos pelo dr. Serzedello Corrêa, e neste ponto é evidente que o Conselho quiz acompanhar as intenções do prefeito, que, repetidas vezes, se declarou propenso a cuidar, quanto podesse, da vida material da zona suburbana.

Na rubrica "Calçamentos, obras novas, proprios municipaes e revisão de numeração", o Conselho votou 2.000:000$000, em logar de 2.400:000$000, pedidos pelo dr. Serzedello Corrêa, e neste caso suppomos que os intendentes pensaram que a revisão de numeração deve estar concluida, ou quasi a concluir-se, e que o prefeito não deve preoccupar-se com obras novas numa quadra de difficuldades economicas para a Prefeitura.

A' parte estas pequenas modificações, o Conselho acceitou 45 rubricas do orçamento da despesa, taes quaes o prefeito as solicitou na sua mensagem de setembro ultimo.

E', pois, evidente que o Conselho não procurou crear attritos á administração do prefeito, antes o orçamento votado satisfaz cabalmente aos desejos do dr. Serzedello Corrêa e ás necessidades por s. ex. indicadas.

* * *

Do estudo completo do orçamento municipal resulta, portanto, de fórma absoluta:

1º, que são melhoradas as condições economicas e legalizadas funcções administrativas referentes á Prefeitura, e que corriam em perfeita desorganização;

2º, que ao mesmo tempo o Conselho, tendo em attenção reclamações justissimas do povo, reduziu taxas de licenças, que eram verdadeiros barbarismos, impostos á população e com acção directa sobre as classes mais pobres da nossa sociedade.

A esta reparação justiceira responde o sr. Nilo Peçanha com um acto de violenta extorsão, impedindo que o orçamento seja executado, em satisfação das ambições politicas do senador Augusto de Vasconcellos e prejudicando os muitos milhares de pessoas que têm negocios de açougues, de botequins, de padarias, de vendas e armazens, de fumos, de hospedarias, de restaurantes, de quitandas, de barbeiro e cabelleireiro, de caldo de canna, de capinzaes, de espelhos e molduras, etc., isto é, um total nunca inferior a 10.000 pessoas!

E' o absolutismo elevado á altura de fórma politica do paiz, é a extorsão illegal, violenta, descommedida, victimando os que trabalham e são, na realidade, o sustentaculo economico da Republica, porque, após aquellas 10.000 victimas sacrificadas pelo presidente, vem toda a legião dos pobres, reflexamente attingidos pelos abusos do poder!

Por muito menos, já a nossa cidade presenciou uma revolução sangrenta!

E' evidente que não aconselhamos, nem jamais aconselhariamos o povo a actos que seriam magnifico pretexto para o governo alardear da força que possue e de que já nos manda noticias pelos jornaes que o defendem. Não. Não ha de caber-nos essa responsabilidade, porque só estamos aqui para defender os legitimos interesses populares: não estamos para ensinar ao povo o caminho sangrento das perturbações da ordem, em que elle seria ainda mais violentamente sacrificado. Mas, aconselhamos a reacção legal, aquella que é justa, que é permittida, que é sagrada até.

O governo collocou-se fóra da lei, oppondo-se ao funccionamento do Conselho e á execução do orçamento votado. Cumpre aos tribunaes dizerem si quem deve ser obedecido é o sr. Nilo Peçanha ou o Conselho Municipal. Por outras palavras: o povo só deve pagar os impostos á Prefeitura, depois de resolução do tribunal competente; então, sim, quando esclarecida a materia de direito que o governo invocou como escudo da acção que praticou. Antes, não, porque não deve deixar-se espoliar, pagando a mais o que o prefeito lhe exige pela adopção do orçamento de 30 de dezembro de 1905, e que foi alterado e reduzido pelo orçamento votado em 30 de dezembro ultimo.

O DR. RUY BARBOSA

Regresso da comitiva

Impressões de viagem

IV

Treze dias haviamos consumido nessa excursão da propaganda civilista. O tempo correra rapido. Tantos os triumphos obtidos pelo candidato da Convenção de agosto, que se nos varreram da memoria as apprehensões da partida. A comitiva, approximada pelos incidentes de uma jornada gloriosa, transformára-se numa só familia.

Começavam a brotar do peito os presagios duma grande saudade. Saudade do generoso povo de S. Paulo, que tanto nos cumulara de gentilezas, saudade dos bons companheiros de viagem, que nunca desmentiram a mais franca, a mais cordial convivencia, e saudades, emfim, do egregio candidato do povo á presidencia da Republica. Elle sempre mantivera para comnosco o trato singelo dum homem isento de preconceitos; elle sempre se nos apresentara sob o aspecto dum bom amigo, dum amigo mais velho, prompto para nos illustrar o entendimento.

Esta, cremos affirmar sem temor de engano, foi a impressão deixada no espirito dos representantes da imprensa carioca pelo conselheiro Ruy Barbosa.

Quanto á sua exma. familia, nenhum de nós teve sinão motivos para louvar a sua gentileza discreta e affavel. Acolhia-nos com as maiores demonstrações de estima, obsequiando-nos com a sua amizade.

Os demais membros da comitiva eramos todos rapazes.

Além dos representantes da imprensa, havia um representante da União dos Empregados no Commercio. Um moço modesto e amavel.

Dos representantes da imprensa, destacavam-se a irrequietabilidade do Silveira Martins, do *Diario de Noticias*; a vezania oratoria do Francisco Vieira, do *Seculo*; a sobriedade *smart* do Bartlet James, e a timidez calculada do Alcides Silva.

Todos nós fizemos, porém, a mais grata camaradagem. Nunca houve uma contrariedade séria que désse nascimento á menor rusga.

Em S. Paulo encontrámos tambem uns bellos camaradas, que foram comnosco até Campinas e Santos. Eram os membros do *comité* civilista de S. Paulo. Logo á primeira vista se destacava a figura loura do Kulmann, bacharel em direito e descendente de allemão, um dos mais ardorosos propagandistas da candidatura Ruy. Outro membro do *comité* é um neto do conselheiro Andrade Figueira, advogado no fôro paulista. O terceiro chama-se Bellegarde, estuda Direito no quarto anno e dá lições de civilismo nas horas vagas.

Quanto ao mundo official, não podia ser mais lisonjeira a nossa impressão. Desde o presidente do Estado até o mais modesto guarda civico, todos porfiavam em proporcionar-nos as maiores commodidades possiveis.

Este facto deu-nos a idéa de que o Estado de S. Paulo é um todo homogeneo, onde as incursões da caudilhagem terão de esboroar-se deante duma resistencia insuperavel. A causa civilista está ali garantida pelas muralhas mais fortes que podem existir, porque são construidas pelo sentimento popular...

Mas era forçoso regressarmos.

E depois dum descanso, foi marcada a nossa partida para o Rio de Janeiro.

Em S. Paulo ainda havia ingenuos que acreditassem contar os militaristas, no Rio de Janeiro, com elementos capazes de promover uma recepção qualquer, no desembarque do conselheiro.

A sua palavra dilacerara tantas epidermes!... Na exposição dos factos que precederam á apresentação da candidatura Hermes o dr. Ruy Barbosa desvendára tantas mazellas!...

Tudo, portanto, seria de esperar dos offendidos, si para isso elles dispozessem de forças.

Uma séria apprehensão apoderara-se do espirito dos civilistas paulistas, receiosos de que o conselheiro fosse victima de algum desacato. Louvavel preoccupação que reflectia a sinceridade duma dedicação sem limites.

Elles, entretanto, viam desvendar uma nova face da burla militarista, da trama sobre a qual os empreiteiros da candidatura marechalicia alicerçam o seu prestigio.

E' que em S. Paulo acreditava-se que a candidatura militar encontrava no Rio de Janeiro raizes populares...

Contra semelhante crença o desmentido mais formal tivemol-o na recepção com que o Rio de Janeiro acolheu o dr. Ruy Barbosa.

Melhor prova de solidariedade não podia dar ao povo de S. Paulo a população do Districto Federal.

P F

O ministro da Agricultura dispensou o sr. João Clementino da Silva da commissão em que se achava no Posto Zootechnico de Pinheiro.

Os carros de 2ª da Jardim

A Companhia Jardim Botanico acaba de reduzir o numero de carros de 2ª classe. Custa a crer que isso aconteça, quando todo o interesse do publico está em que esses carros sejam frequentes. Muito ao contrario, o que a Companhia devia fazer era augmentar esses carros. Não apenas augmentar, sinão tambem melhoral-os, porque todos conhecem as tristes condições em que viajam os passageiros de 2ª classe da Jardim Botanico.

A Jardim Botanico põe todos os seus cuidados nos carros de 1ª e relativamente pouco se incommoda com os vehiculos em que a pobreza viaja.

Já hontem se fizeram sentir, de um modo lamentavel, os effeitos dessa infeliz medida. Muitos operarios tiveram de ir a pé para as suas officinas. Porque não se trata apenas do preço das passagens: a Companhia exige ainda (e exige muito bem) que nos seus carros de 1ª classe só viajem individuos trajados de uma certa maneira.

E' evidente que um trabalhador, dirigindo-se para o seu emprego, não póde envergar roupas bem talhadas nem collocar collarinhos lustrados pelas mãos de engommadeiras irreprehensiveis.

De sorte que, dessa fórma, a Jardim Botanico pratica uma verdadeira iniquidade: diminue o numero de carros de 2ª classe e não consente que os operarios viajem nos de 1ª. Não é possivel que uma semelhante ordem tenha sido emanada de quem sobre o caso maduramente pensasse.

A medida é tanto mais incomprehensivel quando se vê que a Jardim Botanico acaba de estabelecer as passagens de 100 réis nos carros de 1ª, para pequenos percursos, em zonas afastadas, e nos de 2ª, abolindo o velho processo da *ida e volta*. Por isso, nós, que lhe não regateamos applausos, depois dessa providencia boa, não podemos deixar de censural-a quando vae ferir interesses legitimos do seu publico cliente, principalmente do pobre, o grande cliente dos populares e pittorescos *caraduras*.

Na Caixa de Amortização pagam-se, amanhã os juros das apolices aos bancos.

O director de Rendas Publicas do Thesouro desligou, hontem, da sua directoria, afim de voltarem a servir nas respectivas repartições, o 2º escripturario da Alfandega de Santos, Manoel Antonio da Silva Leitão; o conferente da Alfandega de Manáos, Braulino Antonio Lago, e o conferente da Alfandega de Corumbá, dr. Diogo Martins Desousart.

Hontem, ao chegar á sua secretaria, foi o dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, cumprimentado por um grupo de officiaes da Força Policial, pela entrada do novo anno.

Uma banda de musica daquella corporação tocou no saguão.

Com o ministro da Agricultura conferenciou, hontem, o dr. J. J. Seabra, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

Por se ter verificado, hontem, haver numero para funccionar o Conselho Municipal, realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, a primeira sessão extraordinaria.

Visitou, hontem, o ministro da Agricultura o deputado federal Monteiro Lopes.

Reune-se hoje, ao meio-dia, a commissão revisora da tarifa da Alfandega, para proseguir na discussão da classe 25ª — ferro e aço, em bruto e em obras.

Foi desligado da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Mario Gonçalves.

Os "fitinhas"

O supplente Castro Afilhado é um supplente genero *fitinha*.

Nesta phase de cinematographos e fitas instituição das firmas Pathé, Biograph e Nilo; em que ao "Odeon" ao "Cattete" outra preoccupação não existe nem outra mania sinão a da exhibição de coisas inverosimeis e impressionantes, o *fitinha* nasceu como nasceu o *engrossador*, o *chaleirista et reliqua*...

O *fitinha* é um typo curioso, de destaque especial, que ha de ser ainda estudado um dia, conscienciosamente, quando se fizer a psychologia exacta dos homens da nossa cidade.

O typo é velho, mas em moda, agora, está o "fitinha politico", creação *dernier cri* do figurino partidario.

E' elle o homensinho que, descobrindo que o marechal está no Hotel Avenida, por exemplo, isso quando vae para engraxar as botinas, sae, com um pé ainda por lustrar, afim de se pôr de alcatéa, á saida do candidato para a exhibição cinematographica do seu gesto e da sua phrase, num viva amavel: Viva a candidatura militar! Até, agora, infelizmente, esse typo tem provado mal e da infelicidade do mesmo, digam os jornaes e as pharmacias.

O supplente Castro Afilhado pertence á grey. Sómente, supplente Castro, só gasta o seu cinematographo com o sr. Leoni. E' uma exhibição constante. Não se passam duas semanas em que este senhor não faça funccionar a sua engrossativa "machina", a serviço do illustre *Xefe*...

Hontem, na rua do Ouvidor, alguem que com elle conversava chamou, parece que sem querer, o sr. Leoni de "Leão do Lavradio".

Ora, o Afilhado aproveitou a situação, e, vae dahi, "apagou as luzes", "fechou os reposteiros", e lá vae "sessão".

Em vez de piano, ia entrando a "musica de pancadaria", quando chegou um civil.

Foi a parte mais interessante da fita.

Castro abriu o pianno de bocca e começou a gritar:

— Que infamia! O melhor dos chefes! Um benemerito! Um homem tão bom que até nem prende os outros, ser offendido assim! Leão do Lavradio!

O civil, que já ia vendo a "fita de muitos metros", perguntou:

— Mas, então?

— Então? — respondeu o outro. E' já carregal-o para o xadrez, onde eu lhe mostrarei quem é "Leão do Lavradio"!

E carregou mesmo. Mas no 3º districto, o commissario, que tem juizo, relaxou a prisão. E, vae dahi, Afilhado fechou o cinematographo e foi embora para casa.

E' mantido, no corrente exercicio, o auxilio de 20:000$ a cada um dos Estados ou municipalidades que fundarem estações agronomicas, postos zootechnicos e campos de demonstração.

Ha alguns annos já que esse auxilio tem sido votado, e, entretanto, poucos são os Estados que se têm servido delle, por ignorancia, ao que parece, dessa lei de favor.

Arrendamento da Minas e Rio

O sr. José de Oliveira Castro, ex-arrendatario da Estrada de Ferro Minas e Rio, protestou, no juizo federal da 2ª vara, perante o dr. Pires e Albuquerque, contra o acto do governo da União mandando contratar com a Companhia Viação Ferrea Sapucahy o arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio.

Allega o protestante que a sua proposta foi classificada, pela repartição competente, como sendo a mais vantajosa, e que, mesmo collocada em egualdade de condições, devia ser-lhe assegurada a preferencia, de accordo com a clausula I do contrato que celebrou, com o governo da União, para arrendamento desse proprio nacional, em 3 de setembro de 1902.

O dr. Pires e Albuquerque deferiu o requerimento, mandando tomar por termo o protesto, designando, para delle tomar conhecimento, o 1º procurador da Republica.

O dr. Amandio Sobral, director do serviço de defesa agricola, determinou aos seus auxiliares que façam, diariamente, o registro dos serviços executados, declarando, nesse registro, a quantidade e a qualidade do material empregado e os logares dos serviços, devendo, no fim de cada semana, ser-lhe enviada cópia desse registro.

O almirante Arthur de Jaceguay, em seu relatorio, propõe a transferencia da Directoria de Pharóes para o Ministerio da Viação e a suppressão da Superintendencia de Navegação.

Esse relatorio será brevemente apresentado ao presidente da Republica.

O ministro do Interior concedeu um anno de licença ao bacharel Hermeto Lima, encarregado da Secção de Estatistica e Identificação, da Policia.

Do Rio a Apparecida

Peregrinação de Catholicos

IDA E REGRESSO

Apparecida do Norte é uma linda povoação, edificada no cimo de um monte.

Bem no centro das cento e muitas casas que, pequenas e elegantes, tão bello aspecto dão ao logar, está erguida a egreja, uma egrejinha de linhas leves, com ornamentação esmerada e rica.

A linda e graciosa egrejinha tem uma lenda, lenda que o espirito dos catholicos, cheio de fé e esperança, vem passando de filho a neto, desde trezentos annos.

Nossa Senhora da Apparecida é a santa. Foi, um dia, pescada por tres justos pescadores, quando as aguas do Parahyba, revoltas e ameaçadoras, pareciam querer virar a minuscula embarcação tripolada pelos tres homens.

A lenda dos milagres da santa começou, desde então, a correr mundo, levada de canto a canto, de cidade em cidade.

Os catholicos começaram a fazer promessas á santa.

Quando um ente amado, no leito, tem a sua saude ameaçada, o crente levanta sempre as suas preces á milagrosa santa.

As peregrinações são constantes, todos os dias. E cada trem que passa na estação ali deixa romeiros.

Alguns catholicos desta capital fizeram, querendo bem iniciar o novo anno, uma peregrinação á Apparecida do Norte.

A organização da romaria foi custosa, tal o numero consideravel de catholicos que desejavam ir á terra da milagrosa virgem.

Entretanto, o revmo. padre Ricardino Sève, secundado pelo concurso de varios parochianos da sua freguezia (S. Christovão), não esmoreceu um instante, de modo que, quando o trem, no dia 1, deixava a Central, tudo ia em perfeita ordem.

O numero de romeiros elevou-se a mais de quatrocentos.

Antes do embarque, que se deu ás 10 horas da noite, houve benção do Santissimo Sacramento, na egreja de Santa Rita, e sermão pelo revmo. padre Ricardino Sève.

Depois dessas cerimonias, os romeiros, em procissão, com o crucifixo á frente, carregado pelo sr. João Francisco Elliot, ladeado pelo capitão José Silva Teixeira e coronel Luiz da Costa Azevedo, seguidos das instituições das Filhas de Maria de S. Christovão, Filhas de Maria de Santa Rita, S. S. da Antiga Sé, Sagrado Coração de Jesus e Santo Christo dos Milagres, dirigiram-se á *gare* da Central, onde, como já dissemos, foi effectuado o embarque, ás 10 horas da noite, em trem especial, composto de sete carros.

* * *

A viagem, apezar de longa, correu bem. Os romeiros entoaram ladainhas e terços durante todo o percurso da linha ferrea, parando o trem em poucas estações e chegando á estação da Apparecida do Norte ás 6 horas da manhã.

Ahi já se achava o cardeal Arcoverde, que disse missa ás 7 horas.

Ao Evangelho prégou o revmo. padre Ricardino Sève, que fez um eloquente sermão.

A's 8 1|2 horas, foi rezada tambem missa, com canticos religiosos e musica.

Os sólos foram cantados pelas sras. dd. Maria Benedicta e Benedicta Nogueira.

A's 10 1|2 horas houve procissão do santo martyr S. Vicente, que foi levado do convento dos padres até á egreja.

Todas essas cerimonias tiveram grande concorrencia.

Pelos romeiros foram distribuidas esmolas aos pobres do logar.

Os diversos representantes da imprensa e varios membros do clero e da comitiva tiveram hospedagem no Hotel das Familias, de propriedade do sr. Domingos José de Andrade, que não poupou esforços para bem tratar os hospedes.

O sr. Domingos José de Andrade distinguiu os representantes da imprensa com delicados e mimosos brindes, que nós, de nossa parte, agradecemos.

A ultima cerimonia religiosa effectuou-se ás 3 horas da tarde, com procissão do Santissimo Sacramento e benção.

O embarque de regresso dos romeiros deu-se ás 10 horas da noite, chegando o trem especial a esta capital ás 6 horas da manhã de hontem.

Entre os romeiros conseguimos notar os seguintes:

Asta Hamann, Henriqueta Alves, Aracy Dreys, Sylvia Dreys, Maria Eugenia Joppert, Maria Luiza Desray, Maria Eugenia Aguiar, Olympia Payot, Cecilia Flores, Leonor Flores, Flora Barreto, Adelaide Pinto, Joanna Tavares, Maria Isabel Bivar, Maria Luiza Vieira da Costa, Ida Oliveira, Maria Lyra Ferreira Braga, Alzira Santiago, Julia Helena Pinto, Esther Rademacker, Venina Miranda, Leonor Baltar, Albertina Coelho, Adherbal Coelho, Olinda da Conceição, Beatriz Mello, Sinhá Lyrio, João Elliot Lima Villaça, Lilia Rosa, capitão Teixeira, Maria Eloisa Teixeira, Antonio Moreira, Sinhá Moreira, Georgina da Gloria Ferreira, Maria Thereza Teixeira, João Nepomuceno Teixeira, Maria José Tavares, Leonor de Oliveira, Maria de Assumpção, Messias Rubião, Maria Luiz de Souza, Anna Ramiz, Eugenia Payot, padre Sève, Mario Monteiro, Emilia Freitas, Barbara de Oliveira, coronel Luiz Azevedo, Luiz Azevedo Filho, João Barbeito Ferreira, dr. Ottoni, Angela Bastos, Pamphila de Oliveira Lima, Maria M. Queiroz Monteiro, Edith de Barros, Maria José de Barros, Florencia Marcondes Ribeiro, Josephina Siqueira, Emilia Leite Ribeiro, dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Josepha Leite, Anna Moreira, Saturnino Leite, Manoel Antonio Leite, Maria Luiza Pimenta Bueno, Luiz Pimenta Bueno, Francisca Teixeira Leite, Luiza Leite, Maria José Leite, Julieta Delamare, Maria Serra De Moria, Maria Magdalena Velludo, José Dias da Silva, Elisa R. Corrêa, Israel Soares, Antonio Soares, Delphina Pinto Lopes, Luciano Pinto Lopes, Maria Custodia Gonçalves, Henrique Gonçalves, Maria da Penha Gonçalves, Luiza de Moura Gonçalves, Julia Pego, Esther Pego, Maria de Oliveira, tenente Diniz Luiz Nunes, Maria Barros Nunes, Maria Rocha, padre Martin, Francisco Cardoso Fontes, Carolina Cardoso Fontes, Zilda Sá Fontes, Anna Torres, Maria Eugenia Ferreira, João Joaquim Nogueira, Joaquim Ranhada, Joaquina Ranhada, Innocencio Silva Filho, Maria da Silva, Julia, Sylvio e Laura Lopes, Esperança Rodrigues, Antonio A. Vianna, João Alexandre Senna, Thereza B. Senna, Achilles Bernardazzi, Avrahy Bernardazzi, Maria Camisão Braga, Marcellina Braga, Maria de Barros Salles, Sizina de Barros Salles, Thereza Barbosa da Costa, Eugenia Barbosa da Costa, Albertina Taloni, Augusta Corrêa, Carolina Monteiro Esteves, M. Silva, Eva Heredia de Sá, monsenhor Curio, P. Migliaud, Amancio de Carvalho, Lydia da Silva, Maria Eugenia Pereira, Maria das Dores, Rosa da Silva, Alfredo Fonseca, Judith Fonseca, Olympia Fonseca, Florisbella Santos, Joanna Figueiredo, Maria Eugenia Ferreira, Arnaldo Carvalho Peixoto, Antenor da Silva, José Ferreira Pedra, Henrique Furtado Rodrigues, Oscar Saraiva, Nestor Azevedo, José Claudio Martins, Maria Rosa de Jesus, Minervina Chavantes, Maria Eugenia Carreira, Alice Moreira, Georgina Carreira, dr. Carvalho da Fonseca Junior, Maria José Martins, Mario Lessa, Jacintho de Souza, Maria Regina, Regia Torres, Francisco Pacheco, Sylvia Vieira, Luiza Justiniana, Emilia Mallet, Antonio Bret, Leonor Bret, Maria Sarmento, Lydia Sarmento, Brasilina Bomfim, Olga Ramalho, José Ramalho, Claudino de Abreu, Maria de Lourdes, Vicencia de Souza, Zelia Magalhães, João Ranhada, Joaquina Ranhada, Maria das Dores, João Maria, Simpliciana Beder, Maria Augusta, João Ferrer, Georgina Ferrer, Jorge Ferrer, Manoel Ferreira, Lindolpho Fagundes dos Santos, Antonio Carregal, capitão F. de Oliveira, dr. Perpetuo Gama, Lourenço Marques, Alberto Oliveira Junior, Manoel Espirito Santo, Alcebiades de Faria, Raymunda Duarte, Manoela Sion Bayma, Amelia Santos, dr. Accacio de Araujo, Rosinda e Alysio de Araujo, Isabel Silveira, Oscarlina Menezes, Faustina Carvalho, José Lucas, Cora Senra, Francisca Senra, Cecilia Rodrigues, N. Nazizeno, Marja Spinelli, Luiza Longchamps, Maria Bueno, padre Benedicto, Francellina de Jesus, José Baptista Pereira Bastos, Everardo Barbosa, Adalberto Coelho, Gulomar Sá Fontes, Guiomar Azevedo, Elmano Gomes Cardim e Celso d'Avila, por esta folha.

O ministro da Viação declarou ao seu collega da pasta da Fazenda, em relação á consulta do engenheiro chefe da fiscalização do 2º districto sobre o modo de ser contado o prazo de 10 dias a que está obrigada a Companhia Great Western, pelo seu contrato, para o recolhimento das quotas de arrendamento, que se acha de pleno accordo com o parecer do procurador fiscal, acceito pela delegacia do Thesouro em Pernambuco e assim concebido:

"O recolhimento deve ser feito dentro de 10 dias, pela clausula 14ª da revisão do contrato, não havendo designação que esses 10 dias sejam uteis, devendo-se, portanto, contal-os seguidamente. Si o decimo dia for domingo ou feriado, o recolhimento se dará no dia util subsequente."

No jardim da praça da Republica

Até não ha muito, era expressamente prohibida a entrada de carros e outros vehiculos naquelle magnifico recanto da cidade, que é o jardim da praça da Republica.

As batalhas de flores e de *confetti*, porém, conseguiram revogar a prohibição, e o jardim passou, não só naquelles dias de festa, como em todos os outros, a ter as suas alamedas frequentadas por carros e automoveis.

Não achamos que taes visitas devam ser de novo prohibidas, mas pedimos aos guardas do jardim ou á policia um pouco mais de attenção para o modo por que certos motoristas entendem conduzir os seus vehiculos pelas ruas do formoso parque.

Aquelle recinto, si não tem a frequencia que era de desejar, tratando-se de uma das mais bellas coisas que o Rio possue, ainda assim é, especialmente aos domingos, procurado por muitas familias, que se fazem acompanhar de creanças.

E' justo que ali ellas tenham uma certa liberdade e não vão, a cada instante, deparar o perigo. Os jardins foram feitos mais para as creanças que para os marmanjos e os pequeninos seres têm todo o direito de achar deshumano o modo por que os motoristas, já não contentes com as ruas da cidade, onde o abuso impera, dirigem nas alamedas da praça da Republica os seus autos sinistros.

Varias vezes temol-os ali visto em vertiginosa disparada, principalmente em logares do recinto mais afastados da fiscalização dos guardas. Por um milagre, ainda no domingo ultimo, uma menina não pagou com a vida a imprudencia de um *chauffeur*.

Estas proezas, decididamente, precisam ter um termo.

Com o decreto n. 7.727, de 9 de dezembro de 1909, a Secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio ficou definitivamente organizada, tendo, hontem, entrado em vigor o respectivo regulamento.

Por actos de hontem, foram feitas as seguintes nomeações:

Bacharel José Francisco Soares Filho, para o cargo de director geral da Directoria de Industria e Commercio;

bacharel Manoel Rodrigues Peixoto, para o cargo de director geral da Directoria de Agricultura e Industria Animal;

Mario Barbosa Carneiro e José Luiz Monteiro de Souza, para os cargos de directores de secção;

Mario Fonseca, para o cargo de 1º official;

Aurelio Manoel Fernandes, José Pinto de Azeredo Coutinho e Alvaro Figueiredo, para os cargos de segundos officiaes; e

bacharel Julio Pompeu de Castro Albuquerque, José Caetano de Oliveira, Fabio Rodrigo de Araujo e Joaquim Emygdio de Cerqueira e Silva, para os logares de terceiros officiaes.

Foram nomeados interinamente:

Primeiros officiaes: bacharel Alcebiades de Mendonça Uchôa e Olympio Baptista Pinto de Almeida;

segundos officiaes: Oldemar do Amaral Murtinho e Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro; e

terceiros officiaes: bacharel Gustavo de Castro Rabello, Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, Creso Braga, Arthur Carvalho, bacharel Mauro Pacheco e José Alfredo Sodré.

O ministro do Interior consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura dos creditos necessarios para o pagamento de ajudas de custo e subsidios que, na qualidade de membros do Congresso, deixaram de receber o almirante Custodio José de Mello, Thomaz Thompson Flores, Angelo Pinheiro Machado, general Manoel Luiz da Rocha Osorio e almirante Joaquim Francisco de Abreu.

Consta que, para substituir o contra-almirante Jaceguay, caso esse official peça demissão do cargo de superintendente de Navegação, como se propala, será nomeado o capitão de mar e guerra João de Andrade Leite, interinamente.

Effectivamente, será nomeado, depois das manobras navaes, que se realizarão por estes dias, o almirante Huet Bacellar.

O capitão de mar e guerra João de Andrade Leite será nomeado então, para outra commissão.

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Cuyabá*, 3 — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que foi, perante numerosa assistencia, solennemente inaugurada, hoje, a Escola de Aprendizes Artifices, com 47 alumnos matriculados. Congratulo-me com v. ex. por este auspicioso acontecimento, que veiu proporcionar a Matto Grosso poderoso elemento de prosperidade.

Respeitosas saudações a v. ex. — *Pedro Celestino*, presidente do Estado."

"*Goyaz*, 3 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acaba de ser installada, com a presença do exmo. sr. presidente do Estado e de selecta assembléa, a Escola de Aprendizes Artifices. Interpretando os sentimentos de jubilo do povo goyano, agradeço a v. ex. e aos seus dignos ministros o relevante serviço que acabam de prestar a Goyaz. Respeitosas saudações a v. ex. — *Virgilio de Barros*, director da Escola."

Foi requisitado pelo ministro da Viação ao da Fazenda o pagamento da quantia de 573:241$275 á Madeira Mamoré Company, por trabalhos executados no periodo de 1 a 31 de agosto do anno proximo findo.

O ministro da Viação recebeu telegrammas do Rio Grande do Norte, Ceará e Parahyba, communicando que têm caido abundantes chuvas naquelles Estados.

O dr. Manoel Rodrigues Peixoto, director geral da Directoria de Agricultura e Industria Animal, tomará hoje posse do seu cargo.

SETE HORAS DE SUPPLICIO

Amordaçado, amarrado e roubado

EM NICTHEROY

A população da vizinha cidade de Nictheroy foi, ante-hontem, logo ás primeiras horas da manhã, alarmada com a noticia de que em uma das ruas do centro da cidade, havia sido encontrado um homem amarrado e amordaçado.

Algumas pessoas não quizeram dar credito á noticia, tal a sua gravidade.

O nosso representante naquella cidade, depois de algumas investigações, conseguiu saber que o facto era veridico e que a victima, o sr. João dos Santos Miragaia, residia na rua da Constituição n. 43, em Icarahy.

Para a sua residencia seguiu o nosso companheiro, que ouviu da propria victima a narração do facto.

Diz o sr. João dos Santos Miragaia que, como cobrador de um club de quadros desta capital, seguiu hontem pela manhã para os bairros do Barreto e Neves afim de effectuar umas cobranças.

A' noite tomou um bonde em direcção á cidade, saltando na rua Marechal Deodoro, em frente á usina da Cantareira, e subiu a rua Marquez do Paraná em demanda de sua residencia.

Ao passar pela referida rua, proximo á do Coronel Gomes Machado e em frente ao local denominado "Campo Sujo", foi inopinadamente agarrado por dois individuos, e emquanto um lhe passava a *gravata*, o outro tolhia-lhe os movimentos, carregando-o para o matto proximo, onde o amordaçaram e amarraram-lhe os pés e as mãos com pedaços de arame.

Em seguida passaram revista nos seus bolsos de onde tiraram cento e quarenta e poucos mil réis em dinheiro e uma corrente de ouro e medalha, deixando o relogio de prata, pois com a pressa de procederem á limpeza, ao sacarem a corrente, arrebentaram-na, ficando o relogio.

Terminado o *serviço* os assaltantes fugiram, embrenhando-se no matto.

A victima ficou das 9 horas da noite até ás 4 horas da manhã curtindo os maiores supplicios, pois tendo ficado amarrado e amordaçado, á custo conseguiu arrastar-se até ao leito da rua.

A essa hora foi que dois operarios, quando por ali passavam em demanda do trabalho, o livraram do supplicio que passou durante sete horas.

Pela manhã, o sr. João Miragaia procurou a policia a quem apresentou queixa.

O coronel Xavier Neves, delegado de policia, abriu inquerito sobre o facto, encetando diligencias para a descoberta dos larapios.

Os dois assaltantes são de côr parda.

O ministro da Agricultura já providenciou para que seja adeantada ao inspector agricola federal em S. Paulo a quantia de 5:000$, para occorrer ás despesas com a extincção dos gafanhotos.

O sr. Paschoal Segreto, sub-arrendatario do terreno onde se acha o pavilhão do Concerto Avenida, á avenida Central, requereu ao juiz da 2ª vara civel, na audiencia de hontem, a intimação da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, na pessoa dos seus directores, commendador Bethencourt da Silva e outro, para irem ao cartorio do dr. Fonseca Hermes assignar um contrato de prorogação de arrendamento do dito terreno, sob pena de uma multa de 20 contos de réis.

O sr. Jorge Nunes Baldaró, auxiliar do inspector agricola federal, em Minas, segue para Cataguazes, onde vae a serviço.

O sr. Francisco Teixeira de Oliveira, vereador do municipio de Itaperuna e commerciante e lavrador residente em Bom Jesus de Itabapoana, escreveu ao director da Defesa Agricola, mostrando-se satisfeito com as providencias tomadas pelo governo sobre a extincção da praga de gafanhotos naquelle municipio.

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença ao guarda civil Alberto Jaymes Coutinho.

Divisão naval franceza

Partiu, hontem, ás 5 horas da manhã, a divisão ligeira do almirante francez Auvert.

Segue caminho da Guyana Franceza, onde aquelle illustre official inspeccionará os fortes e estabelecimentos militares.

O almirante Alexandrino de Alencar recebeu do seu companheiro de armas o seguinte radiogramma:

"Bordo do capitanea — A's 9,40 da manhã — Despedindo-me de v. ex., mais uma vez agradeço a extrema amabilidade que me dispensou, bem como á divisão em geral. Tenho a solicitar de v. ex. ainda um obsequio: o de ser v. ex. o meu interprete no sentido de significar respeitosos agradecimentos a s. ex. o sr. presidente da Republica pela lembrança, que me enviou, hontem, á noite, e que ornará sempre o salão de honra do *Marseillaise*.

E' com emoção sincera que todos nós ao Brasil dizemos adeus, e, si possivel for, até á volta. *Auvert*. 3—1—910."

Foi concedido privilegio, por 15 annos, depois de exame prévio pela Directoria de Saude a Euzebio Maximiano Pires Ferreira, para um novo typo de cerveja, denominada "Aveia-Bier".

O ministro do Interior autorizou o commandante da Força Policial a excluir das fileiras daquella corporação o soldado Luiz Pedro da França.

O ministro do Interior remetteu ao governador do Amazonas e ao presidente do Rio Grande do Sul os extractos das sentenças proferidas pelas justiças da Allemanha contra os brasileiros René Ascagne de Freitas e Paulo Fayet.

O ministro do Interior devolveu ao governador do Amazonas e ao presidente da Pará as cartas rogatorias expedidas ás justiças de Portugal, das quaes uma para citação de José Pacheco e outros, José Barbosa Gastão e sua mulher, e a segunda para avaliação de um immovel pertencente ao espolio de Manoel Gomes Velludo.

O ministro do Interior abriu concorrencia para o fornecimento de generos alimenticios ás repartições subordinadas ao seu ministerio.

A concorrencia encerra-se a 14 do corrente.

Por todo o correr desta semana, será concluida a cobertura da enfermaria da Casa de Correcção, mandada construir por iniciativa do actual ministro do Interior.

AS PROEZAS DE UM TOURO

SOLTO EM PLENA CIDADE

DO LLOYD A' RUA DA CARIOCA

Grande panico na Avenida Central

PÉGA! PÉGA!

Varios feridos — Na Assistencia Policial — O que a policia fez

Elle, o touro, atirado aos porões de um vapor do Lloyd, sentia-se revoltado com a prisão, com nostalgia das varzeas do sul, onde, solto, levára a mais bella das vidas.

Era aquella a sua historia: uma laçada e a conducção forçada para bordo. Tristemente mas raivoso, deixou-se encerrar, ruminando a idéa duma liberdade futura.

Fez a viagem, desacostumado, mugindo sempre. Era um bello typo de raça fidalga: forte, grande, cheio de vida.

E o dia da liberdade chegou.

Hontem, o vapor em que viajava atracou no trapiche do Lloyd para o desembarque dos animaes.

O bello touro prestou attenção. Havia grande movimento. Estava entre diversos companheiros, calado.

Subito, numa resolução suprema, abalou. Correu, jogando ao chão quem lhe tolhia o caminho, manobrando os seus possantes chifres, ferindo, vencendo.

Estava ganha a partida. O touro viu-se repentinamente numa rua, cercado de gente.

Mas, certamente, não esperava *aquillo*. Na sua *ingenuidade de touro*, tinha como certo que, logo ao libertar-se, depararia as mesmas varzeas do sul, os mesmos campos extensos, verdes, onde podesse levar uma vida sã e solta.

Dahi o seu profundo espanto deante da multidão. Em vez de capins, inimigos, em vez de verdes campos, casas escuras, altas com nunca vira. E o touro desgostou-se, achando esta humanidade muito mal organizada...

Entrementes, tocaram-lhe com um páo, magoando-o. Elle levantou a cabeça, cheio de indignação, parecendo dizer: "Hein? Então ousam tocar-me."

Tocaram-lhe novamente e deu um urro medonho. Doera a brincadeira. E com brios, fez frente aos inimigos.

Os inimigos eram numerosos, e correram o heróe por toda a extensão da ladeira de João Homem. Desceram até á Prainha e dobraram a rua Floriano Peixoto.

Sob os raios do sol, começou a tourada, uma tourada fantastica, inesperada, cheia de alegres peripecias. Eram cinco horas da tarde. Em plena rua movimentada passavam transeuntes e pesados electricos.

O touro corria e atrás do touro corria o povo. Em dados momentos o touro parava. Apresentava como armas terriveis os chifres ponteagudos. E o povo, amedrontado, abria alas, fugia, para depois voltar mais encarniçado, mais feroz.

Assim, chegaram á rua Primeiro de Março.

Em frente ao edificio das Loterias, laçaram o animal.

Nesta occasião, deu-se um verdadeiro sarilho, no qual algum sangue correu inutilmente.

Conseguiu o touro, comtudo, escapar-se, descendo desesperadamente a rua da Assembléa.

O panico por toda a parte. As familias corriam para as lojas; gritos de creancinhas medrosas cortavam o ar.

Pela Avenida era um verdadeiro alarme.

— Péga! Péga!

— Olha o touro!

— Péga! Péga!

Em certa occasião, uma senhora, atacada de grande crise nervosa, esborrachou-se sobre o asphalto. Um automovel quasi a esmagou. Felizmente, porém, os seus gritos serviram de aviso ao *chauffeur*, que estacou a machina.

Afinal, o touro foi laçado novamente, na rua da Carioca. Amarraram-n-o a um poste. E era admiravel ver com que revolta elle mugia, procurando escarvar o calçamento.

— E agora? — indagava um transeunte. Como leval-o?

— E' verdade — ajuntava outro.

Choviam commentarios. Cada qual apresentava a sua opinião.

— Ih! Jesus! — dizia uma velha. Que horror!

E, como se approximasse muito do boi, levou uma patada, que a fez gemer durante meia hora.

Um homem, porém, poz termo ás apprehensões. Foi um inspector da Light.

— Meus senhores, nada mais facil. Vem um carro e guinda-se o touro.

Realmente, nada mais facil. Veiu o carro. Guindou-se o boi. Amarrado, vencido, humilhado, lá se foi o heróe para a cocheira da rua Larga, de onde será hoje transportado novamente para o Lloyd.

E ahi está como, por causa de um touro nostalgico das varzeas do sul, uma população se sobresaltou, diversas pessoas foram feridas e os gaiatos tiveram occasião de passar bons minutos...

* * *

Subjugado, emfim, o animal, a policia cuidou logo de saber dos feridos e providenciar no sentido de serem todos medicados pela Assistencia Municipal.

Esta fôra prevenida, e promptamente soccorreu a todos elles, levando-os ao Posto, onde receberam curativos, sendo removidas em seguida ás suas residencias.

São elles: Franklin Velasquez, de 32 annos, solteiro, estivador e residente á rua Sampaio Vianna n. 8, na estação do Sampaio, ferido na região parietal esquerda, na rua Primeiro de Março; Conrado Joaquim Ferreira, carregador, residente á rua Barão de S. Felix n. 98, atropelado pelo animal na mesma rua e ferido no frontal; Francisco Braz, de 12 annos, filho de Therezina Braz, residente no morro do Pinto, casa n. 9 A, ferido no supercilio esquerdo, na rua da Carioca; Archimedes Joaquim da Silva, de 12 annos, filho de Amelia da Silva, residente no morro do Castello n. 21, com escoriações no peito e braço direito, ferido na rua da Carioca; Augusto Appolinario, residente á rua Leonidio de Albuquerque n. 5, com escoriações pelo corpo, atropelado na ladeira do João Homem.

De todos os feridos, um ha que inspira serios cuidados. E' o menor, de 4 annos de edade, de nome Waldemiro, residente á Chacara da Floresta, casa n. 2, atropelado pelo animal, na rua da Carioca.

Esse menor, quando viu o touro, quiz fugir, mas não teve tempo.

O animal, com uma chifrada, arremessou-o longe, fracturando-lhe o terço médio do braço direito.

Levado, sem sentidos, para um estabelecimento commercial proximo, ali compareceram promptamente os drs. Silveira Lobo e Mario Valverde, que o soccorreram, sendo a pobre creança em seguida removida para a Santa Casa.

Alguns dos feridos acima mencionados foram mais victimas do atropelo de momento do que das chifradas do valente touro.

O commissario Solon, do 3º districto, tomou sobre o caso as providencias que lhe cabiam.

O dr. Jorge Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar, foi scientificado de todo o occorrido.

* * *

Na sua passagem pela rua do Jogo da Bola, foi o possante animal laçado pelo sr. Guilherme Almeida da Silva, que pagou caro a sua audacia. O touro arrastou-o a grande distancia e o sr. Guilherme recebeu algumas contusões pelo corpo.

Solto o animal continuou nas suas bravatas, invadiu o trapiche Theresopolis e caiu ao mar.

O menor João Pereira de Souza que ali pescava foi atirado nagua.

Já a massa popular que perseguia o touro era enorme.

O menor foi salvo, o animal conseguiu sair da agua por uma rampa e continuou a sua rota desenfreada, até que na rua da Carioca os bombeiros ns. 15 e 581, o popular José Toureiro e outros conseguiram laçal-o, subjugal-o, afinal.

O trafego dos bondes, durante todo esse tempo das bravatas do touro esteve parado.

Ao local acudiram nada menos de quatro caminhões com praças da Força Policial, outros tantos de guardas civis e inspectores de vehiculos.

Dir-se-ia um formidavel conflicto.

Flora do Brasil

"Flora do Brasil. Algumas plantas uteis, suas applicações e distribuição geographica; por M. Pio Corrêa"; taes os titulos e o nome do autor da obra que acaba de chegarnos ás mãos, em elegante volume brochado de 154 paginas de texto.

Quem já alguma vez se abalançou a escrever sobre o assumpto, e por isso teve necessidade e occasião de consultar a respectiva bibliographia, de certo que conhece quão difficil é a tarefa, para um espirito consciencioso, amigo escrupuloso da verdade scientifica e irreductivel desaffecto de informações movediças, apanhadas no ar e assim capazes de ser desfeitas com grande facilidade.

De facto. Muito se tem escripto sobre a nossa flóra — majestatica, riquissima, de uma preciosidade singular; mas, nessa cópia formidavel de monographias, artigos de jornaes, diccionarios, calhamaços impressos e massiços tratados de phytographia indigena, cumpre dizer que a maior parte não póde servir de fonte segura para quem, zeloso da pureza da sciencia, busca ahi abeberar, sequioso, procurando matar a séde de aprender.

Em quantos desses trabalhos encontramos legitimas falsidades, informações erroneas, exaggeros condemnaveis, ao lado do que é exacto e do que é bom — á maneira de um lindo trigal perdido pela concorrencia indebita que no mesmo terreno o joio entendeu fazer!

A coisa chega a tal ponto que, á puridade, póde affirmar-se o seguinte: excepto a *Flora de Martius*, não é muito facil indicar boas obras para o estudante de botanica descriptiva do Brasil. Para não deixar de citar um exemplo demonstrativo do quanto cabem estas sinceras asserções, aqui vae elle:

Baillon, cujas producções são todas classicas e contêm um bello repositorio de magnificas investigações alheias e do autor; Baillon que sabia exhibir nos seus numerosos trabalhos uma erudição respeitavel, a par de uma grande actividade; Baillon, que conseguiu ser um dos maiores botanicos do seu tempo, — escreveu, na sua *Histoire des Plantes*, que o fructo do nosso jaracatiá era tão venenoso como o *antiaris toxicaria* de Java, com o qual os selvagens preparam as suas flechas mortiferas! Ora, sabemos nós, brasileiros, muito bem, que o jaracatiá ou mamão do matto, dá fructos comestiveis para a especie humana, sendo apenas mister cuidado com o abundante latex caustico que elles exsudam quando verdes — latex esse, aliás, heroico remedio contra a ankylostomiase ou opilação.

Precisamente o trabalho do sr. Pio Corrêa impõe-se á estima pela austeridade de expressões e pela sinceridade scientifica de que é portador.

O autor apoia as suas asserções technicas, via de regra, no *Conspectus Regni Vegetabilis*, de A. Engler, que é, como se sabe, um monumento de phytographia, alterando e completando em muitos pontos a *Flora de Martius*, cujas falhas, hoje, contingentes, se explicam pelo ininterrupto progredir da botanica, mórmente nos annos que se seguiram á publicação da ultima obra citada.

O sr. Pio Corrêa dividiu a sua exposição em quatro partes. "A primeira trata das plantas indigenas ou exoticas, de maior cultura no paiz": são — o abacaxi, aipim, algodão, amendoim, arroz, banana, batatas (doce e ingleza), cacáo, café, canna, cebola, feijão, fumo, laranja, mandioca, maniçoba, milho, trigo e vinha. A segunda parte cuida das principaes plantas productoras de madeira — e são muitas centenas; a terceira, refere-se a algumas centenas de vegetaes alimentares; finalmente, a quarta estuda as forragens brasileiras, a maior parte pertencente á grande familia das gramineas.

Mas o autor friza bem, em sobrio e justo prefacio: as tres ultimas partes citadas "só tratam de plantas brasileiras, com excepção de raras especies exoticas, hoje sub-expontaneas ou naturalizadas no Brasil, e de algumas outras, cujo indigenato é ainda duvidoso".

De cada especie o sr. Pio Corrêa dá o nome vulgar e uma só denominação scientifica. Ahi está escondida talvez a maxima difficuldade da obra. Com effeito, possue em geral cada planta varios synonymos dados pelo povo, ainda por cima havendo outras tantas designações technicas, que correm por conta dos naturalistas. Por isso, cabem aqui — parece-nos — plenas felicitações ao autor, por ter sabido escolher. E na resolução desse problema bem se poderão aquilatar os seus meritos pessoaes.

Em seguida aos dados taxinomicos, vem uma succinta descripção — duas a dez linhas — das propriedades mais salientes, ou exploraveis, do vegetal.

Em resumo:

A pequena *Flora* do sr. Pio Corrêa é uma obra que fica. Da sua leitura cuidadosa deduz-se que foi trabalhada por quem, certo, tem dedicado a melhor parte da sua vida á especialidade. Nella não ha exaggeros de expressões, não ha sombra de fantasia, tampouco idéas vacillantes. As plantas brasileiras mais communs e mais uteis — ahi estão mencionadas; si ao leitor não avisado surge acaso alguma lacuna, é que o exemplar em questão não é nosso patricio: vale a pena investigar.

Dado o fim a que se destina — ser distribuida durante a exposição que se terá de realizar em Bruxellas, no proximo mez de maio, — cremos que a Directoria Geral de Estatistica póde felicitar-se, no que respeita a essa sua publicação.

E já agora vem a fio dizer que, nessa mesma exposição, será tambem distribuido um outro trabalho, intitulado *La ville de Rio de Janeiro et ses environs*, de que recebemos tambem um exemplar.

E' egualmente obra util, extraida do *Recenseamento do Rio de Janeiro, de 1906*, e vertida para o francez pelo professor Arthur Thiré, funccionario da Directoria Geral de Estatistica.

Vê-se assim que essa repartição publica, sob a proficua iniciativa do dr. Bulhões Carvalho, de novembro de 1907 até aos dias correntes, tem já dado á estampa sete importantes publicações, das quaes a primeira appareceu em fevereiro de 1908 — e foi o livro do recenseamento da capital, — e a ultima acaba de irromper — é a *Flora*, que tantos encomios conseguiu arrancar da nossa penna severa e guardada nos seus conceitos e opiniões.

O ministro da Agricultura recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"PORTO ALEGRE, 3 — Satisfazendo o vosso pedido, constante do telegramma de 27 do passado, o governo do Estado põe á vossa disposição uma sala da Repartição de Obras Publicas, para installação da Inspectoria Agricola. Saudações cordiaes.—*Carlos Barbosa*, presidente."

"GOYAZ, 3 — Communico a v. ex. que recebi hontem do governo do Estado o predio para funccionamento da Escola de Aprendizes Artifices.

Marquei sua installação para 19 de janeiro corrente.

Rogo ordem telegraphica para dar posse, afim de entrarem em exercicio os funccionarios d. Deborah Tocantins, nomeada professora de instrucção primaria; Antonio Felix Pereira da Silva, nomeado escripturario; e Jeronymo Molina, proposto para o cargo de porteiro-continuo. Saudações. — O director, *Virgilio José de Barros*."

"CUYABÁ, 3 — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. a installação, hoje, nesta capital, da Escola de Aprendizes Artifices com 47 alumnos matriculados, perante numerosa concorrencia. Congratulo-me com v. ex. pelo inicio desta promissora instituição, a que se prendem outras, egualmente necessarias ao desenvolvimento do paiz, commettidas ao ministerio confiado á competencia de v. ex.. Attenciosas saudações. — *Pedro Celestino*."

Foi deferido pelo ministro da Agricultura o requerimento do engenheiro João Carlos Greenhalgh, pedindo certidão do tempo em que serviu como sub-director da Directoria Geral do Serviço de Povoamento.

O ministro da Agricultura remetteu ao intendente da cidade de Parnahyba cópia das informações prestadas pela Directoria de Meteorologia e Astronomia a respeito do pedido feito por José Porto Magalhães Filho.

Pelo telegrapho

Maranhão

Fallecimentos

S. LUIZ, 3 — Falleceram nesta capital d. Leonilia, esposa do sr. Antonio Britto Cavalcanti, thesoureiro do Banco Commercial do Maranhã; e na villa de Cururupús, o padre Lourenço Custodio dos Anjos, nonagenario, vigario collado da freguezia de Guimarães.

Paraná

Morte de um industrial

CURITYBA, 3 — Falleceu o importante industrial Aristides Franca.

Minas Geraes

Commentarios sobre a politica do dr. Nilo Peçanha — Moção votada pelos operarios de Lavras — A licença do dr. Albuquerque Lins — Convite da imprensa — A apparição de um novo jornal — Advogados dos estudantes

BELLO HORIZONTE, 3 — Tem sido muito commentada a attitude de completa desorientação do presidente da Republica, que pretende a todo o transe depôr o dr. Alfredo Backer, usando da força do Exercito.

O nome do dr. Nilo Peçanha está completamente desmoralizado em todo o Estado, que o tem em conta de deshonesto e violento.

BELLO HORIZONTE, 3 — Telegramma aqui recebido diz que a União Operaria da cidade de Lavras, terra do dr. Francisco Salles, em sessão solonne, votou uma moção de inteiro apoio aos drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins.

Naquelle municipio é extraordinario o movimento contra a candidatura Hermes-Wenceslau, apezar de todo o esforço do dr. Francisco Salles.

BELLO HORIZONTE, 3 — A noticia da licença ao dr. Albuquerque Lins, para pleitear livremente a eleição, causou optima impressão.

A imprensa convida o dr. Wenceslau Braz a fazer o mesmo, em vez de estar consumindo o dinheiro dos cofres publicos na campanha eleitoral.

BELLO HORIZONTE, 3 — Por todo o mez de abril, apparecerá nesta capital um importante diario, no formato do *Correio da Manhã* e *Gazeta de Noticias*, tendo por fim defender os interesses do commercio e da lavoura.

O novo jornal, que se chamará *Estado de Minas*, será propriedade de uma sociedade anonyma que já conta grande capital.

BELLO HORIZONTE, 3 — Os drs. Affonso Penna e Alberto Alvares serão advogados dos estudantes perseguidos pelas autoridades de Barbacena, a porposito das manifestações de desagrado ao marechal Hermes. Foram denunciados 12 estudantes.

S. Paulo

Emprestimo ferro-viario — Recurso para a Camara Municipal — Funeraes — Campos de experiencia agricolas — Arrecadação na Recebedoria de Santos — A entrada dos navios em Santos — Molestia contagiosa — Desabamento de um tecto — A egreja da Conceição — Um morto e varios feridos — A proxima chapa para deputados — Os que ficam e os que serão excluidos — Nucleos agricolas — Immigrantes de 1909 — Na Auditoria Publica.

S. PAULO, 3 — Em Santos, durante o anno de 1909, entraram 1.503 navios, sendo 1.460 a vapor; entraram 47.416 passageiros, sairam 43.314.

S. PAULO, 3 — Grassa uma molestia contagiosa, ainda mal determinada, havendo cinco casos fataes em S. Paulo.

S. PAULO, 3 — Desabou o tecto da egreja de Nossa Senhora da Conceição, em construcção, annexa ao convento dos franciscanos, situado proximo á avenida Paulista.

Varios operarios que trabalhavam no interior do templo ficaram soterrados, morrendo Saveri Donesio. Ficaram gravemente feridos, Leonardo Graça, Vittorio Monicetto, Castaro Castro, Manoel Custellar, Giovanni Genaro. Os feridos foram recolhidos ao hospital de Santa Catharina e o morto transportado ao Necroterio da policia.

O desabamento foi devido á falta de resistencia nas paredes lateraes.

S. PAULO, 3 — Consta á *Platéa*, que serão apresentados todos os actuaes deputados, á futura chapa, menos o dr. Pedro Toledo, Aureliano Gusmão, Plenam Gusmão, Plinio Godoy, Estevão Marcolino, Edgard Ferraz, Benedicto Netto, Vicente Guilherme, Luiz Soares, Amaral Cesar, Lamartine Delamare. Entrando Campos Vergueiro, Antonio Cerqueira, Cesar Olympio, Pimentel, Accacio Piedade, Araujo Cintra, Leonidas Barreto, Fortunato Moreira, Veiga Miranda, José Vicente Azevedo.

S. PAULO, 3 — O sr. J. Guilherme, propoz ao governo crear nucleos agricolas ao longo da estrada, daqui a Santos, destinados á pequena lavoura.

Como solicitasse favores, o governo mandou ouvir o Congresso.

S. PAULO, 3 — Segundo a estatistica official, entraram 35.837 immigrantes, durante 1909, sendo: 10.913 espontaneos.

S. PAULO, 3 — A Auditoria da Força Publica, julgou no anno findo, 108 processos contra soldados e varios delictos.

S. PAULO, 3 — A Estrada de Ferro Dourado, por intermedio do corretor Leonidas Moreira, lançará um emprestimo de 8.000 contos, typo 82 e juros de 7 °|°.

O emprestimo está duas vezes coberto, particularmente.

S. PAULO, 3 — A Empresa Telephonica Bragantina recorrerá para a Camara Municipal contra o acto da Prefeitura negando licença para levar suas linhas até Santos.

S. PAULO, 3 — Estiveram concorridos os funeraes que o cabido diocesano mandou celebrar, na Cathedral, por alma do sr. Bernardo Leopoldo Silva, pae do arcebispo.

S. PAULO, 3 — Consta que serão fundados, no municipio de S. Bernardo, campos de experiencias agricolas, tendo os autores da idéa offerecido ao governo 24.000 metros quadrados de terreno.

S. PAULO, 3 — No mez findo, a Recebedoria de Santos arrecadou 2.807 contos, além de 4.431.567 francos, provenientes da sobretaxa do café.

S. PAULO, 3 — O dr. Campos Salles esteve em palacio, em conferencia com o dr. Albuquerque Lins.

S. PAULO, 3 — Os empregados da Estrada de Ferro de Araraquara pretendem offerecer o busto em bronze ao seu ex-director, dr. Carlos Magalhães.

Rio Grande do Sul

Marche-aux-flambeaux — Manifestação ao coronel Freitas Valle — Inauguração da estação balnearia — Inauguração em Saycan.

PORTO ALEGRE, 3 — Os empregados do commercio realizaram imponente *marche-aux-flambeaux*, percorrendo as principaes ruas da cidade, com extenso prestito.

Varios oradores saudaram as redacções dos jornaes e as associações commerciaes.

PORTO ALEGRE, 3 — Em Alegrete, o coronel Freitas Valle recebeu uma grande manifestação, por motivo de sua nomeação para o cargo de vice-presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 3 — Na barra do Rio Grande foi inaugurada, com grande animação, a estação balnearia do Casino.

PORTO ALEGRE, 3 — Em Saycan, foi inaugurada a zona agricola, na fazenda nacional.

O acto inaugural teve grande concorrencia.

O coronel Ildefonso Pires de Moraes Castro, director da fazenda, foi muito cumprimentado.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Tremor de terra na Martinica — Erupções do vulcão de S. Vicente — Desmentido — Boato dos jornaes — O revolucionario Estrada — A proxima mensagem presidencial

NOVA YORK, 3 — Os jornaes desta cidade asseguram que o revolucionario nicaraguense, general Estrada, tem reunido um forte exercito para marchar contra a capital da Republica.

WASHINGTON, 3 — Telegrammas de Bluefields annunciam que o revolucionario nicaraguense Estrada está-se dirigindo para o oeste com todo o seu exercito provisorio o qual deve chegar brevemente a uma povoação chilena da fronteira.

WASHINGTON, 3 — Consta que a proxima mensagem do presidente da Republica ao Congresso Nacional recommendará a votação de uma lei que prohiba as estradas de ferro inter-estaduaes de comprarem o *stock* das outras linhas rivaes. Por causa destes boatos, os presidentes das estradas de ferro alvejadas por essa lei, tiveram uma longa conferencia com o presidente Taft, junto do qual protestaram contra diversas medidas projectadas pelo governo.

NOVA YORK, 3 — Estão formalmente desmentidas as noticias, hontem aqui publicadas e transmittidas para o estrangeiro, segundo as quaes teria havido um grande tremor de terra na Martinica e violentas erupções do vulcão de S. Vicente.

Agencia Havas

Chile

Novo redactor de La Mañana — Superintendencia ferro-viaria.

SANTIAGO, 3 — Entrou para a redacção de *La Mañana*, como director, o deputado liberal-independente sr. Alfredo Irarrazaval, que vae substituir o deputado Ramon Rivas, fallecido ha dias nesta capital.

SANTIAGO, 3 — Confirma-se a noticia de ter o governo contratado um engenheiro europeu para dirigir o departamento das estradas de ferro nacionaes.

Argentina

Chegada de canhoneiras — Entrega de bandeira — Eleição senatorial e de deputados — Reatamento de relações com a Bolivia — Grandes manobras da esquadra.

BUENOS AIRES, 3 — Chegaram hoje a este porto as canhoneiras *Rosario*, *Paraná* e *Patagonia*, que visitaram diversos portos argentinos, onde foram recebidas com grandes manifestações de enthusiasmo.

O commandante da *Paraná*, conforme tenho noticiado, entregou, esta tarde, ao director do Museu Historico desta capital a bandeira que recebera em San Nicolas, offerecida pela municipalidade dessa cidade áquelle estabelecimento, como reliquia da guerra com o Paraguay.

A cerimonia da entrega da bandeira revestiu-se de grande brilho.

A bordo da canhoneira *Paraná* foram o ministro da Marinha, almirante Betbeder; o director do Museu Historico, dr. Adolfo Carranza; um representante do presidente cipalmente officiaes da Armada e do Exercito.

Conduzida a bandeira para terra, encerrada num artistico cofre, foi levada ao Museu Historico, num pequeno cortejo, em que tomaram parte pessoas de todas as classes sociaes.

Atrás da bandeira seguiram numerosos veteranos da guerra do Paraguay.

AS AGUAS DO PRATA

BUENOS AIRES, 3 — Telegramma recebido agora, á noite, de Montevidéo, annuncia a solução da questão das aguas do rio da Prata, nas bases que communiquei, há dias.

O sr. Victori nola Plaza, ministro das Relações Exteriores, acaba de receber longo telegramma, do sr. Saenz Peña, a respeito do assumpto.

BUENOS AIRES, 3 — O director do *El Siglo*, de Montevidéo, telegraphou, ao director de *La Nacion*, communicando-lhe a solução do caso das aguas do Prata e felicitandoo por esse motivo.

O director de *La Nacion* respondeu agradecendo e congratulando-se pela terminação do incidente entre os dois paizes.

Conferencia Pan-Americana
O seu programma

BUENOS AIRES, 3 — *La Nacion* publica hoje o programma para a 4ª Conferencia Pan-Americana, que se deve realizar, nesta capital, em julho do corrente anno, e diz que a Conferencia, segundo esse programma, estabelecido pela commissão organizadora argentina, tratará especialmente de dar seguimento ás convenções e resoluções adoptadas pela anterior, effectuada no Rio de Janeiro, em 1906, sobre commissões pan-americanas, Estrada de Ferro Continental, estatisticas, communicações internacionaes, politicia sanitaria, profissões liberaes e propriedade industrial e literaria.

N. da A. A. — Deve haver engano na transmissão deste telegramma. E' verdade que, devendo realizar-se, em Buenos Aires, a Quarta Conferencia Internacional Americana, é ao governo argentino que compete organizar e regularizar o funccionamento da conferencia; mas, em virtude de uma resolução, adoptada em 24 de agosto de 1906, pelos plenipotenciarios de todas as republicas da America, o programma da Quarta Conferencia só póde ser apresentado pelo conselho director do *bureau* Internacional Americano, cuja séde é em Washington, e que é presidido pelo secretario de Estado dos Estados-Unidos da America.

BUENOS AIRES, 3 — Por decreto de hoje, foram marcados os dias 6 de março, para a eleição de um senador por esta capital, e 13 do mesmo mez, para as eleições de deputados, tambem por esta capital.

BUENOS AIRES, 3 — O ministro do Perú nesta capital, sr. Riva Aguero, conferenciou hoje, demoradamente, com o ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, sobre o reatamento das relações diplomaticas entre a Republica Argentina e a Bolivia.

BUENOS AIRES, 3 — A esquadra argentina fará as suas grandes manobras annuaes em fevereiro proximo: o almirante Betbeder, ministro da Marinha, já concluiu o programma respectivo.

Uruguay

A questão das aguas do Prata — Importante conferencia — Boato de assignatura do protocollo — O coronel João Francisco

MONTEVIDÉO, 3 — O sr. Saenz Peña recebeu, durante a tarde, no hotel onde se encontra hospedado, a visita do general Tajes e do dr. Herrera y Obes, com os quaes conferenciou longamente.

A's primeiras horas da noite assegurava-se que fôra assignado, pelos srs. Saenz Peña e Gonzalo Ramirez, no correr da tarde, o protocollo proposto pela chancellaria argentina resolvendo o caso das aguas do Prata.

Esta noticia carece de confirmação.

MONTEVIDÉO, 3 — O coronel João Francisco, que se encontra nesta capital, partirá provavelmente amanhã para Buenos Aires.

AS AGUAS DO PRATA

MONTEVIDÉO, 3 — *El Dia*, orgão officioso, publicará amanhã um artigo sobre a solução do conflicto uruguayo-argentino, motivado pela jurisdicção das aguas do estuario do Prata.

O artigo de *El Dia* dirá, em resumo, segundo consegui saber, que "podemos annunciar ao paiz a feliz terminação do enfadonho incidente com a Republica Argentina, a respeito da jurisdicção das aguas do Prata. A questão está resolvida, com honra para os doiz paizes e por fórma que assegura o immediato restabelecimento das relações cordiaes entre o Uruguay e a Argentina. Além disso, devemos esperar que, num futuro muito proximo, se completem as negociações agora feitas, resolvendo definitivamente a questão e evitando novas divergencias."

MONTEVIDÉO, 3 — Em centros officiosos fui informado que o protocollo resolvendo o caso das aguas do Prata será assignado na proxima semana.

O sr. Saenz Peña receberá credenciaes, que o autorizarão a assignar esse documento, em nome do governo argentino.

Congresso Socialista

MONTEVIDÉO, 3 — Terminou os seus trabalhos o Congresso Socialista Argentino, que esteve aqui reunido ante-hontem e hontem, em virtude da policia de Buenos Aires ter prohibido que ali se realizasse.

As sessões correram na melhor ordem, sendo vivamente discutida a actual situação politica argentina, e a orientação do partido em face do governo.

A ultima sessão, que se realizou hontem, sob a presidencia do sr. Juan Justo, durou cerca de tres horas, sendo afinal approvado o parecer do sr. Alfredo Palacios, resolvendo que os socialistas argentinos tomem parte nas proximas eleições presidenciaes, caso seja levantado o estado de sitio antes dessa data. Os socialistas abster-se-ão das eleições, como protesto, si o governo prorogar o estado de sitio até março.

Muitos congressistas regressaram á Buenos Aires hontem á noite e os restantes esta manhã.

A's reuniões assistiram tambem muitos socialistas uruguayos.

MONTEVIDÉO, 2 — Chegou hontem, á noite, a esta capital o sr. Gonzalo Ramirez, ministro uruguayo em Buenos Aires.

Hoje, de manhã, o sr. Saenz Peña, que aqui se encontra em missão reservada do governo argentino, para resolver a questão das aguas do Prata, visitou o sr. Ramirez, com quem teve uma demorada conferencia a respeito desse assumpto.

Agencia Americana

Portugal

O conselheiro João Franco

LISBOA, 3 — Hoje de manhã numerosos politicos, commerciantes e industriaes de Covilhã foram ao Alcaide cumprimentar o conselheiro João Franco.

Adiamento das Cortes

LISBOA, 3 — Como se esperava, o conselho de Estado pronunciou-se a favor do adiamento das côrtes até ao dia 3 de março proximo. Ao que dizem alguns jornaes, quatro conselheiros votaram a favor do adiamento e tres contra.

O *Dia* e o *Novidades* criticam asperamente a resolução do conselho de Estado e salientam o facto de não ter havido numero sufficiente de pares, na Camara Alta, no momento de ser lido o decreto de adiamento.

Hespanha

O general Marina — A volta da campanha — A grève — O fracasso completo

MADRID, 3 — E' esperado nesta capital, de regresso de Marrocos, o general Marina, que commandou as tropas hespanholas contra as tribus do Rife. Parece que com o general virão tambem alguns regimentos dos que tomaram parte na campanha. Tanto ao commandante como aos soldados será feita solemne recepção.

BARCELONA, 3 — A grève geral, preparada pelos anarchistas fracassou por completo. Até agora, apezar de innumeros boletins espalhados por toda a cidade, nenhum operario deixou o trabalho.

Em toda a cidade reina absoluta tranquillidade.

França

Venda de aeroplanos Blériot á Inglaterra — Expedição ao Polo Sul em dirigiveis

PARIS, 3 — O aviador francez Blériot vendeu varios aeroplanos, do modelo de sua invenção, ao governo inglez.

Uma commissão de officiaes russos, que se acha presentemente em Paris, tambem comprou dois dirigiveis ao conde de Lavaulx, para servirem na proxima expedição ao pólo Sul.

PARIS, 3 — Consta nas rodas militares que o governo porá á disposição do general Liautey, commandante das tropas francezas da Argelia, um dos dirigiveis do exercito para o serviço de fiscalização da fronteira com Marrocos.

Entrevista com o dr. Vieira Souto

PARIS, 3 — O dr. Vieira Souto foi hoje entrevistado por um jornalista a proposito de umas insinuações que lhe são feitas numa carta que o dr. Antonio Prado publicou ha dias nos jornaes brasileiros. O chefe da Missão de Propaganda principiou manifestando a estranheza que lhe causavam essas accusações injustas e desmentiu categoricamente que houvesse escripto documentos officiaes, desaconselhando o uso do café em favor da herva mate.

Declarou egualmente falsa a accusação de haver desaconselhado, por escripto ou verbalmente, a emigração italiana para o Brasil. O dr. Vieira Souto terminou as suas declarações affirmando que brevemente refutará essas accusações, que são inteiramente falsas, nos jornaes do Rio de Janeiro e talvez naquelles que deram publicidade á carta do dr. Antonio Prado.

Inglaterra

A campanha eleitoral — Activa propaganda — A lei das oito horas de trabalho — 1.500 operarios em grève

LONDRES, 3 — Continúa activissima a campanha eleitoral; não ha exemplo, na Inglaterra, de uma propaganda tão activa como a actual.

Só na semana corrente, falarão, em diversas partes do paiz, cento e quinze pares do reino, além do grande numero de deputados que percorrem o paiz, em propaganda das suas candidaturas.

LONDRES, 3 — Devido á má applicação da lei das oito horas de trabalho, declararam-se em grève quinze mil operarios das minas de Durhan.

Marinheiros brasileiros feridos

LONDRES, 3 — Os dois marinheiros brasileiros feridos hoje por um collega inglez, são irmãos e pertencem á guarnição do couraçado *Minas Geraes*. Um dos feridos continúa em estado grave.

Allemanha

A reforma eleitoral — Reunião politica

BERLIM, 3 — A Convenção Prussiana do Partido Social-Democrata esteve hoje reunida para tratar da reforma eleitoral e do serviço de propaganda para as proximas eleições.

Russia

Os restos mortaes do grão-duque Miguel — Questão com um armador allemão — Perante o tribunal de Haya

PETERSBURGO, 3 — Os restos mortaes do grão-duque Miguel, ha dias fallecido em Cannes, foram transportados hoje com grande ceremonial para a cathedral de S. Pedro e S. Paulo. O prestito funebre foi acompanhado pelo czar Nicoláo, ministros e altos dignitarios da côrte.

PETERSBURGO, 3 — Sabe-se officialmente que o governo da Russia acceitou a proposta para submetter ao tribunal de Haya a questão que tem com o armador allemão proprietario do vapor *Anhalt* que ha tempo foi alvejado, recebendo graves avarias, pelos navios de guerra russos que andavam em exercicios de tiro no golfo da Finlandia.

Austria Hungria

A missão militar chineza recebida pelo imperador

VIENNA, 3 — O imperador Francisco José recebeu hoje solennemente a missão militar chineza á qual offereceu depois um banquete em que tomaram parte os ministros e altos dignitarios da côrte.

Os membros da missão foram agraciados pelo soberano com diversas condecorações.

Montenegro

O principe Nicoláo e o presidente Fallières

CETTINHE, 3 — O principe Nicoláo telegraphou hoje ao presidente Fallières, agradecendo-lhe o ter-se feito representar pela esquadra nas festas commemorativas do cincoentenario da sua elevação ao throno de Montenegro.

Italia

As fortificações da fronteira — Visita de inspecção

ROMA, 3 — O jornal *La Vita* diz, hoje, que os generaes Cadorna e Corradini farão, brevemente, uma visita de inspecção ás fortificações da fronteira e ao mesmo tempo iniciarão os estudos para a construcção de estradas de ferro estrategicas.

ROMA, 3 — O explorador inglez Shackleton fez hoje no salão nobre do Collegio Romano a primeira conferencia sobre a sua recente viagem de exploração ao Polo Sul. Estiveram presentes o rei, a rainha Helena, o presidente do conselho, os ministros das Relações Exteriores, da Marinha e da Agricultura e grande numero de convidados.

O conferente foi calorosamente applaudido.

ROMA, 3 — No dia 10 do corrente os ministros das Obras Publicas, da Italia e da França, srs. Rubini e Millerand, terão uma entrevista em Coni para tratarem da construcção de uma linha ferrea de Coni a Ventemiglia.

ROMA, 3 — Foram publicados hoje os decretos: pondo em disponibilidade os prefeitos Plutino, Maggiotti, Buzio, Gajeri e Guicciardi e nomeando prefeitos de Caserta, Ferrara, Benevento, Trapani, Pesaro e Lucca, respectivamente, os srs. Carnevali, Cataldi, Gargiullo, Saibanti, Muffone e Viglianni.

India

O assassinato de Jackson — O inquerito — Captura de individuos suspeitos

BÔMBAIM, 3 — As autoridades policiaes proseguem no inquerito sobre o assassinato do funccionario publico Jackson, ha dias praticado por uns desconhecidos.

As diligencias têm dado bom resultado, e ha fundadas esperanças de que os autores do crime serão descobertos por estes dias.

Hontem a policia capturou trinta individuos, sobre os quaes recaem graves suspeitas de co-participação no assassinato.

Agencia Havas

AVULSOS

FERNANDES PINHEIRO, 2 — A população de Fernandes Pinheiro, indignada, protesta contra a injusta sentença, lamentando que o maior tribunal do paiz dê o exemplo da violação da lei.

Como paranaenses, defenderemos, mesmo a bala, a integridade do sólo do Paraná. — O *comité*.

S. BENTO, 3 — A população da zona reivindicada continúa em regozijo pela decisão de limites, passando a mesma zona a pertencer á jurisdicção de Santa Catharina.

Nesse sentido, tem telegraphado ao presidente da Republica, manifestando o seu contentamento. — Redacção do *Wolksbote*.

GASPAR LOPES, 3 — O povo fez estrondosa manifestação ao sr. Jeronymo Fernandes, director do Gymnasio S. José. Cerca de quinhentos homens e cem senhoritas deram as boas vindas e pediram a transferencia do Gymnasio ou a fundação de uma filial equiparada aqui. O notavel pedagogo falou á grande massa popular promettendo esforçar-se pela consecução do *desideratum*.

Terminada a eloquente oração, á qual agradeceu o talentoso orador official Eduardo Dias, foi o illustre hospede victoriado e felicitado vivamente. Tambem orou o academico Alexandre Mariano.

Foi muito cumprimentado o distincto professor João Camargo, a quem foram prestadas affectuosas attenções. Queimaram-se muitas gyrandolas de foguetes, durante a festa, que foi abrilhantada pela excellente corporação musical da cidade. No gremio, onde se achavam as melhores familias, houve animado sarão musical e dansante, em homenagem ao illustre hospede. Retirou-se o educador Fernandes no dia immediato, cercado de numerosos admiradores. Ha grande regosijo entre a população, que espera a realização do importante melhoramento. — *A commissão.*"

VASSOURAS, 3 — Reuniram-se hoje, no salão nobre do edificio da Camara Municipal, os vereadores diplomados pela junta apuradora, tendo sido eleito presidente provisorio o dr. Sebastião de Lacerda. Foram tambem eleitas as commissões verificadoras de poderes de vereadores e juizes d paz, cujos trabalhos foram iniciados, devendo ficar decidida a verificação até o dia 8. Foi presente á junta a contestação do dr. Henrique Borges, sobre a qual se pronunciaram as commissões verificadoras. A reunião teve numerosa assistencia, correndo em perfeita ordem. — Redacção do *Municipio*.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Olga Balbina da Costa, filha do sr. Antonio Alfredo da Costa.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Aline Monteiro, filha do sr. João Antonio Monteiro.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Adalgisa Silveira, filha de d. Margarida Silveira.

—— Faz annos hoje o sr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu, academico e funccionario do Correio Geral.

* * *

BOAS FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas festas dos srs.: general Antonio A. Pereira da Silva e senhora, os officiaes do estado-menor do *Tamandaré*, capitão Maximiano de Siqueira Silva da Fonseca, 1º tenente Rodolpho Vossio Brigido, os inferiores do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, Luiz Augusto de Castro Miranda, os inferiores do 14º regimento de cavallaria, Acrysio Diniz, Arnaldo Brasiliano Castello Branco, Luiz Gonzaga de Freitas, Luiz Carlos Silvino, Collegio Militar, Moreira Barbosa, Vidal Baptista & C., Castro Moura, Delpho Biagioni & Irmãos, directoria do Real S. Club Gymnastico Portuguez, padre Joaquim Martins, Alvaro de Brito, J. Ferrer & C., Ludolpho Cardoso da Rocha Santos, Affonso Augusto Costa, João Alves Rabello, Sebastião Ignezio de Paiva, Maria Rita Brandão, Paulo Pereira, Venancio Labatut, Adherbal Pinto Ferreira Morado, Vicensa Amalia de Souza, João Cypriano da Silva Junior, Centro dos Veleiros, João G. Carriço, Oswaldo Pillar, Manoel Delmiro dos Santos e familia, Sebastião Mello de Lima, Guilherme Alves da Silva e familia, Bittencourt & C., João de Almeida Torres, Maria Antonietta de Mello Torres e Sylvio Irio de Mello Torres, Julia Salvini Soares, Antonio Gomes Soares e Manoelzinho, Arthur Paula e familia, dr. Possolo, dr. Carvalho Azevedo, Franklin de Castro Lima, Djalma Nogueira, Companhia de Seguros Lloyd Americano, Eduardo Carlos Olive e familia, Ernesto Peçanha, Heitor da Silveira Leal e José Ladeira Sobrinho.

* * *

CLUBS E FESTAS

—— A manifestação que os amigos do major Cruz Sobrinho pretendem fazer-lhe pela sua volta á actividade na Força Policial, terá logar no proximo sabbado, ás 8 horas da noite, sendo-lhe offerecida rico mimo e uma linda *corbeille*, á sua digna esposa.

Para essa festa fomos pessoalmente convidados pela sua commissão organizadora.

GRUPO FAMILIAR DAS PASTORINHAS DO ENGENHO DE DENTRO — Sob a direcção do sr. Canuto Barbosa, saiu em passeata por diversas ruas dos suburbios, indo até á estação da Piedade cumprimentar a Sociedade Estrella do Oriente, apresentando um lindo prestito, sendo muito applaudido durante todo o trajecto.

Na séde do grupo acha-se um rico e bello presepe, que tem sido muito visitado, pelas familias do bairro.

GREMIO D. F. PASTORINHAS DO MENINO DEUS — Foram magnificas as passeatas realizadas por este florescente gremio, nas noites de 31 e 1º de dezembro e janeiro, em commemoração ao anno novo.

Todas as pastorinhas se apresentaram caprichosamente vestidas, e cada qual se destacou melhor, incluindo o sr. José Alves da Cruz, que substituiu o satanaz.

Entre os muitos presepes visitados, notaram-se os seguintes:

Visita ao dr. Mendes Tavares, onde foram recebidos cordealmente, sendo servida lauta mesa; dr. Lima Barros, rua Barão de Mesquita; José Vieira Ramos Junior, rua Pinto Figueiredo n. 12; Manoel Joaquim de Oliveira Barbosa, rua Barão de Pilar n. 1-A; Eurico Manoel de Oliveira, rua Desembargador Izidro n. 13 (casa n. 14); capitão Amaral, rua Bella de S. Luiz n. 48; Club Familiar Jandyra, rua Pereira Nunes n. 13.

Em todos estes logares foram as pastorinhas recebidas com affectuosidade extrema e acclamadas delirantemente pela magnificencia de seus hymnos e vestuarios.

Após as visitas descriptas recolheram-se ao seu oprisco, onde grande massa de visitantes os aguardavam em frente ao deslumbrante presepe, que se acha erguido no salão official do gremio, e que é destacado á vanguarda de todos os outros que existem no bairro.

O distincto scenographo Manoel Russo, bem como seus auxiliares Antonio Alfredo da Costa, Christovão Oôo e Olga B. da Costa, têm sido felicitados immensamente pelo seu apreciadissimo trabalho, tanto do presepe como do estandarte.

O presepe continuará aberto todas as noites, até o dia 20 do corrente, das 6 ás 10 horas, exceptuando-se os dias 5 e 6, 19 e 20, que haverá passeatas e visitas, das 5 ás 12 da noite.

Hoje haverá uma linda *soirée*, dedicada á sua digna mestra geral e thesoureira senhorita Olga Balbina da Costa, em commemoração ao seu 19º anniversario natalicio.

* * *

ENFERMOS

Continúa de cama, com poucas melhoras, o coronel Gabino Bezouro, prefeito do Acre, que tem sido muito visitado por seus amigos e companheiros de classe, não só pessoalmente como por telegrammas e cartões, entre elles o general Bormann, major Miguel Martins, capitão Augusto Sá, tenente Castello Branco, marechal Moura, coronel Alberto de Abreu, general Dantas Barreto, senador Quintino Bocayuva, dr. Mello Moraes, dr. Castão Lobão, viuva marechal Vasques, dr. Luiz Mendes Diniz, dr. José Pinto Peixoto, dr. Simões da Silva, dr. Manoel do Monte, viuva general Fonseca e Silva, viuva general Santhiago, mme. Olympia Vianna, Eneias Lima, dr. Julio Lima e senhora, tenente Lemirio Ribeiro, dr. Guedes Ribeiro, coronel Ramos Pinto, 1º tenente Bustamente, representando o general J. Christino; dr. P. Gouvêa, coronel Eugenio Franco, tenente P. Cavalcante, tenente Miguel Carneiro, capitão João Gomes, general Souza Aguiar, general Salustiano, dr. Silvio Rangel, major Affonso Grey e senhora, Justo Rangel, dr. Felix Fleury, dr. Modestino Martins, dr. Arlindo Caminha, tenente Ibanez, dr. Elviro Carrilho, tenente Renato, coronel Villeroy, coronel Emilio Julien, tenente Pedro Aranha, major Zozimo da Silveira, dr. Bueno de Andrade, Corrêa de Araujo, major Neiva de Figueiredo e Conrado Niemeyer e senhora.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegou hontem de Buenos Aires, no paquete *Koning Wilhelm II*, o dr. Luiz de Souza Dantas, distincto diplomata, que exerce com brilho o cargo de secretario da legação brasileira junto ao governo argentino.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de amigos, que lhe foram apresentar cumprimentos de boas-vindas.

—— Chega hoje da Europa, no *Cordillère*, o sr. Francisco Ferreira Milreus, socio da papelaria Villas Boas & C.

—— Partiu hontem para a Europa, no paquete *Koning Wilhelm II*, o dr. Francisco Pereira Passos, ex-prefeito desta cidade.

Entre as pessoas que foram levar-lhe despedidas estava o dr. Serzedello Corrêa.

O dr. Pereira Passos seguiu em companhia de sua esposa, d. Maria Passos de Castro, e senhoritas Maria e Ernestina.

—— Está nesta capital o sr. Ernesto Lopes, representante dos srs. Julio de Almeida & C.

—— No comboio nocturno partiram hontem, para S. Paulo, os deputados Galeão Carvalhal e Cincinato Braga.

Ao embarque dos dignos representantes paulistas, compareceu grande numero de correligionarios e amigos.

—— Para Bello Horizonte, seguiu hontem, o dr. Guido Cardoso de Menezes e Souza.

—— Chegou hontem de S. Paulo, o dr. Enéas Ferraz, official de gabinete do ministro da Agricultura.

—— Partiu hontem para Minas Geraes o sr. Walfrido Dutra da Rosa, fazendeiro no municipio de Juiz de Fóra.

—— De Buenos Aires e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete allemão *Konig Wilhelm II*:

Dr. Victor Casaburi, Gertrad Grant, Roberto Lang, William N. Merriam e senhora, Mark H. Newmann e familia, Luiz Souza Dantas, Reinhard Ludwig Brandy, Henry E. K. Baker, M. John R. Sneeders, Joseph M. Baster, Rudolpho A. Schultz, John F. Groetken, Howard W. Miller, Raphael S. Perrotta, Henrique Zimmermann Saavedra, Julio G. Kosmann, Fritz Wernicke, Edmund De Leers, Laurence W. Hislop e Henrique Guatimosin.

—— Seguiram para Buenos Aires e escalas, a bordo do paquete *Orion*:

Luiz Nepomuceno e familia, Adalberto Schneider, A. Corrêa Lima, Acelino Silveira, Nilo Brandão, Josephina Oliveira, Segismundo Bourguergen e familia, Julio Silva, Francisco Monte, Edgard Carvalho, capitão Francisco Moura, Fritz Worothol e senhora, Sophia Machado, David Araujo, dr. Carlos Pimentel e familia, Dagmar Hurbbert, dr. Moura e Cunha, Octavio Machado, Wolemar Ribeiro, Alvaro Cabral, José Jardim, tenente Hermenegildo Mello, tenente Arthur Sarmento, Manoel e Mario Braga, Hercilio Luz, Alfredo Luz, mme. Lucia Ford, Jayme Ford, frei Elisu, frei José, frei Sebastião, frei Alberto, Lazaro Bastos, Octavio Colaça, Julez Lemos Silva, Paulo Weig, Albino e Armando Fonseca, Jayme Silveira, Cesar Plaisant, B. Francisco Cunha e João Ignacio.

—— Como passageiros do paquete inglez *Tennyson*, seguiram para Nova York e escalas:

Brogden e familia, Wilhelm Deutschmann, H. S. Alencar Lima, Alexandre Reis, Theo Baker, Emma Armada, Sophia Prieler, W. Root, R. Rodrigues, H. J. Caswill, dr. S. Fischel.

* * *

RELIGIOSAS

MATRIZ DO ENGENHO VELHO — Reune-se amanhã, 5 do corrente, no consistorio da egreja matriz, ás 4 1/2 horas da tarde, a mesa administrativa e os irmãos graduados da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, do Engenho Velho, para tratarem da festividade da Virgem de Lourdes, bem como de outros assumptos.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO — A Veneravel Irmandade dos excelsos padroeiros Santo Antonio dos Pobres, Santissimo Sacramento e Nossa Senhora dos Prazeres, faz celebrar depois de amanhã, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do irmão provedor Evaristo Valle de Barros.

EGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO, SITA NO REALENGO — Realizar-se-á amanhã, das 4 ás 5 1/2 horas da tarde, a explicação do cathecismo, pelo revmo. padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

COLLEGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DO REALENGO — Effectuar-se-á sexta-feira, das 2 ás 3 horas da tarde, o ensino de cathecismo, explicado pelo revmo. padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hontem, d. Cacilda da Cunha Duarte, casada, de 29 annos de edade, fallecida á rua Barão de Iguatemy n. 30, de onde saiu o enterro, ás 2 horas da tarde.

A inhumação foi feita em carneiro temporario.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Pontil, 55 annos, viuva, Santa Casa; Antonio Manoel Ramalho Ortigão, 63 annos, casado, rua de S. Pedro n. 50; Djalma, filho de Elvira Rodrigues de Carvalho, 10 mezes, rua Barão de Iguatemy n. 14; Cacilda da Cunha Duarte, 29 annos, casada, rua Barão de Iguatemy n. 30; Manoel Medeiros Clemente, 14 annos, solteiro, Necroterio; Antonio Ferreira, 43 annos, casado, rua Vasconcellos n. 38; Antonio José Eiras, 41 annos, casado, Necroterio; Oswaldo, filho de Maria Mattos, 23 dias, rua S. Claudio n. 14; féto, filho de Alexandre J. Ferreira, Necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista:

João Baptista, 45 annos, solteiro, Hospicio de S. João Baptista; José Francisco de Almeida, 43 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Emilia Rosa Vinhas, 43 annos, viuva, hospicio de Alienados.

O ministro da Fazenda approvou o custeio com o orçamento da despesa da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal no Ceará, para o exercicio de 1910, reduzindo, porém, de 1:500$ para 300$, a consignação "Compra e concerto de moveis".

Distribuição de premios

Assistimos domingo, 2 do corrente, á 16ª verificação dos «coupons» e rotulos carimbados, para concorrencia aos premios que os srs. Leite & Alves offerecem aos consumidores de seus apreciados cigarros.

O primeiro premio, com 6.100 «coupons», um terno de roupa, no valor de 140$, no sr. Francisco Goulart, morador á rua Men de Sá n. 93, Nictheroy; segundo premio, com 5.266 «coupons», um terno de roupa, no valor de 120$, no sr. José de Castro Ribeiro, morador á rua Visconde de Uruguay, Nictheroy; terceiro premio, 4.370 «coupons», um terno de roupa, no valor de 80$, no sr. Custodio Duarte de Freitas, morador á rua Club n. 61.

Mais uma vez gratos pela gentileza com que fomos tratados.

O POSTO DO 3º DISTRICTO

O chefe de policia, attendendo ás justas reclamações dos commerciantes da rua da Misericordia e adjacencias, resolveu estabelecer ali o posto policial que supprimira.

Essa medida foi recebida com muita satisfação pelos moradores daquella vasta zona.

O ministro da Fazenda resolveu que a decisão do delegado fiscal no Paraná sobre o limite das attribuições da Alfandega de Paranaguá, na arrecadação de salvados, não póde persistir, porque essa prerogativa compete á autoridade judiciaria federal, sem embargo da intervenção fiscal, de accordo com a consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 3 do corrente até ante-hontem, a quantia de 107:186$537.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 89:368$212.

Foi designado o engenheiro Miguel Deisi para certificar sobre o material para o qual pede isenção de direitos o prefeito de Aguas Virtuozas, por cuja conta devem correr quaesquer despesas.

Foram enviadas ao director da Casa da Moeda as contas da serraria Frontin, datadas de 31 de maio de 1909, para certificar si, apezar de serem verdadeiras, as estampilhas foram, ou não, anteriormente servidas.

Não foi concedida pelo ministro da Fazenda a permissão, pedida pelo delegado fiscal em Alagoas, para fazer executar os concertos e reparos de que carecem a ponte e os armazens da Alfandega daquelle Estado, com o saldo do credito de 18:000$, da subconsignação "Despesas imprevistas e previstas, urgentes".

BELLO GESTO

O guarda civil n. 465 achou hontem no largo da Carioca um botão de ouro com um brilhante.

Esse botão foi pelo referido guarda entregue ao commissario Armando Salles, de serviço no 3º districto, que o tem á disposição do respectivo dono.

O ministro da Fazenda, tomando em consideração o relatorio apresentado pelo agente fiscal Alarico Coelho Cintra, referente á sua recente inspecção na Bahia, resolveu acceitar o alvitre, suggerido por aquelle funccionario, de ser feito, de seis em seis mezes, o revezamento dos agentes fiscaes naquelle Estado, devendo sobre essa medida providenciar o delegado fiscal com a maxima urgencia.

Correio de Nictheroy

Foi nomeado o dr. João da Costa Ribeiro fiscal do governo junto ao Banco do Estado do Rio de Janeiro.

—— Ao tabellião major Candido Matheus de Faria Pardal Junior, serventuario do 4º officio de justiça desta cidade, foram concedidos seis mezes de licença.

COMMISSÃO VERIFICADORA

Reuniram-se hontem, no edificio da Camara Municipal desta cidade os drs. Arthur Thibau, Guilherme de Moura Thyrso Martins, Attila de Carvalho e Julio Vilhena, coroneis Francisco Guimarães e Joaquim Peixoto, major Paulo Vianna, capitães Olavo Guerra, José da Silveira e Senaud Belém, tenente Oldemar Pacheco e Licerio Alves de Brito, vereadores diplomados, afim de elegerem as commissões para dar os pareceres sobre a apuração.

Assumiu a presidencia dos trabalhos o major Paulo Vianna, por ser o mais edoso.

Foram eleitos membros da 1ª commissão os drs. Thyrso Martins, capitão José da Silveira e Licerio de Brito; e da 2ª commissão os drs. Guilherme de Moura e Attila de Carvalho e o capitão Senaud Belém.

A mesa provisoria ficou constituida dos srs. dr. Arthur Thibau, presidente; capitão Olavo Guerra, vice-presidente, e dr. Julio Vianna, secretario.

O tenente Oldemar Pacheco apresentou um protesto no sentido de não serem eleitos membros das commissões vereadores diplomados com o resultado da eleição do 5º districto.

Foi mandado lavrar em acta o protesto.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — A directoria convida a classe em geral, para uma assembléa, hoje, ás 7 horas da noite.

Pede-se a presença de todos os consocios, á rua do Hospicio n. 166.

Terrivel explosão

DA PEDREIRA ABAIXO

Tres operarios feridos

No momento em que preparava uma das minas da pedreira S. Leopoldo, no Andarahy Grande, o cavouqueiro Antonio Coelho, não póde explicar como se deu terrivel explosão.

Arrebentando a lage, o pobre homem foi apanhado em cheio pelas chammas e pelos pedregulhos que o arremessaram ao sólo, attingindo os estilhaços os seus companheiros Cypriano da Silva e Souza e Antonio de Souza Motta.

Com o corpo coberto de largas feridas, com a cabeça apresentando extensa brécha, completamente chamuscado e queimado, Antonio Coelho foi transportado para o Posto Central de Assistencia como tambem seus infelizes companheiros no tremendo accidente.

Os drs. Pereira Landim e Adalberto Ferreira e o academico Cunha e Silva dedicadamente procederam aos curativos nos operarios, reputando gravissimo o estado de Antonio Coelho que foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Cypriano da Silva e Souza, attingido nos olhos, ficou bastante machucado, privado da vista, sendo tambem mandado para a Santa Casa de Misericordia.

Antonio de Souza Motta, mais feliz do que os seus companheiros, apenas recebeu escoriações na mão direita.

O cavouqueiro Antonio Coelho é de nacionalidade portugueza, de 25 annos, casado, morador á rua Barão de S. Felix n. 40.

Cypriano da Silva e Souza é tambem portuguez, de 31 annos, casado, e morador á rua do Barroso n. 244.

Antonio de Souza Motta, cujos ferimentos foram leves, após os curativos recolheu-se á sua residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto, iniciando inquerito.

No Rio Grande do Sul, onde chegou ha dias, o capitão de fragata João Adolpho dos Santos reassumiu o commando do *Tiradentes*.

Escreve-nos o 1º secretario da S. U. C. dos Varejistas:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Tendo a directoria desta sociedade deparado na *Gazeta de Noticias*, de hontem, com um *consta* de que esta sociedade vae promover uma reunião para discutir a duplicata de orçamentos municipaes, peço-vos a fineza de tornar publico, em vosso conceituado jornal, que a directoria não cogitou, nem cogita de semelhante assumpto, cumprindo á sociedade acatar o orçamento que for posto em execução, na Prefeitura, pelos poderes competentes.

Agradecendo, etc."

Está convidado a comparecer na Directoria do Expediente do Ministerio da Agricultura, afim de receber a respectiva guia, o sr. Royal Edgar Demaret, inventor de uma "applicação de postes e mourões de concreto para supportes de cercas, linhas telegraphicas e semelhantes".

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Convidam-se os fluminenses para uma reunião, domingo, ás 4 horas, na rua Sete de Setembro n. 116, esquina da rua Uruguayana, afim de resolverem o melhor meio de protestar contra o desrespeito á autonomia do Estado do Rio, praticado pelo governo federal, que, como é publico, para ali enviou contingentes de força federal para exercer pressão nas ultimas eleições."

EM BALÃO

Da Argentina ao Brasil

Publicámos ha dias telegrammas do nosso correspondente em Porto Alegre, noticiando ter chegado a Bagé, com precedencia de Buenos Aires, em balão, o aeronauta dr. Jorge Newberg.

A proposito, disse um jornal de Bagé, em sua edição de 28 do mez findo:

"A's 11 horas da manhã, chegou aqui o aeronauta argentino dr. Jorge Newberg, presidente "Del Etero Club", de Buenos Aires.

O balão, denominado *Urakan*, saiu no dia 27 do arrabalde Belgrano, ás 11 horas da noite, deixando á esquerda a ilha de Martin Garcia, passando por Palmitas, Rio Negro, Taquarembó, Rivera, com vento sul 12º grão, para oéste, alto sudoéste e acima 3.000 metros a oéste.

O *Urakan*, ao subir, elevou-se a cem metros, viajando assim até ao amanhecer, quando subiu a 3.000 metros, só baixando ao avistar alguma povoação.

A fórma do balão é espherica, confeccionado de seda e tem capacidade para 800 metros cubicos de gaz carbonico.

O aeronauta viaja com todos os apparatos scientificos, trazendo o mappa geographico organizado por Bemporat.

O dr. Newberg é engenheiro da Municipalidade de Buenos Aires.

Logo após á sua chegada, o dr. Newberg foi ao telegrapho, acompanhado de enorme multidão.

Era lindissimo o espectaculo quando o balão atravessava a cidade e foi descer no Prado.

O aeronauta é um typo distincto e foi photographado, a pedido da imprensa.

Estacionou em frente ao hotel enorme multidão, que acclamou o arrojado aeronauta.

O dr. Newberg regressará a Buenos Aires passando pelo Rio Grande."

Em sua edição do dia seguinte disse a mesma folha:

O corajoso aeronauta, que no mesmo dia da chegada visitou as redacções, é o dr. Jorge Newberg, engenheiro electricista e inspector geral da illuminação publica de Buenos Aires.

Sobre a sua tão difficil, quão felizmente realizada ascensão, o viajante aereo narrou o seguinte:

A ascensão deu-se no dia 27, ás 11 horas da noite, partindo o balão do parque de Belgrano.

A partida foi assistida apenas por alguns amigos e socios do Aero-Club, de que o dr. Newberg é presidente, não tendo o intrepido navegador dos ares dado publicidade ao seu projecto, com receio de que intentassem impedi-o de realizar tão temerario desejo.

O balão, de fórma espherica e da capacidade de 800 metros cubicos, chama-se *Hurakan* (Furacão).

E' esta a 15ª ascensão realizada pelo dr. Newberg, batendo, com a presente aventura, o *record* das viagens aereas na America do Sul.

A distancia percorrida foi de setecentos e tantos kilometros e o tempo doze horas e 40 minutos, fazendo, pois, o *Hurakan* mais de 60 kilometros por hora.

Havia luar e atmosphera serena, tendo o balão atravessado o Prata na extensão de 70 kilometros, em uma altura de 250 metros, para poder distinguir os pharóes.

O rumo que procurava era o de S.O. e por isso passou por Martim Garcia, á esquerda, Palmitas, Rio Negro e Taquarembó, na Republica Oriental, chegando a Bagé ás 11 1|2 horas da manhã de 29, e descendo no prado velho.

Entrou na fronteira brasileira ás 10 1|2, mais ou menos, pela Carpintaria.

A maxima altura que alcançou o *Hurakan* foi a de 3.000 metros, e a menor temperatura a de 3 grãos abaixo de zero.

O lastro, em saccos, pesava 160 kilos.

No hotel foi o dr. Newberg muito visitado, conservando-se até altas horas da noite cercado de muitas pessoas gradas, que o foram felicitar, entre as quaes notavam-se autoridades civis e militares, representantes da imprensa, etc.

— Uma commissão composta dos srs. Pessoa Cavalcanti e Lucrecio Leite, viajantes do commercio, organizou uma manifestação de sympathia ao arrojado aviador, a qual realizou-se hontem, á partida do trem para o littoral.

Ali tocou uma banda de musica sendo entregue ao excursionista um custoso bouquet.

— No Rio Grande, onde chegou hontem, com destino a Buenos Aires, foi o dr. Newberg recebido por um representante do dr. Trajano Lopes, capitão Theodosio Gonçalves, sub-intendente da 1ª zona, sr. Francisco Suzini, consul argentino e commissão do Sport-Club.

O aeronauta seguirá no paquete *Florianopolis*."

O sr. Faustino Rodolpho Gomes, auxiliar da defesa agricola, seguiu para S. José do Calçado, no Estado do Espirito Santo, onde vae tratar da extincção da praga de gafanhotos.

Do inspector agricola federal em S. Paulo, dr. Theodoreto de Camargo, recebeu o ministro da Agricultura um telegramma communicando não ser preciso, por emquanto, mais material para a extincção da praga de gafanhotos.

Nos municipios de Avaré e Agudos, o serviço de extincção continua a ser feito com regularidade.

O dr. Amandio Sobral recebeu minuciosas informações sobre esse serviço.

Ao director da Commissão de Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro o ministro da Agricultura remetteu varias publicações referentes ao Estado do Rio Grande do Sul, para serem aproveitadas na organização do serviço especial de informações sobre o nosso paiz, que têm de figurar na proxima Exposição de Bruxellas.

POR CAUSA DA RATOEIRA

A SOCCOS E A PONTA-PÉS

A nacional Domingas Luiza do Nascimento, residente á rua de Santa Clara n. 99, em Copacabana, para defender o gallinheiro de sua casa, dos ratos e gambás, tinha uma ratoeira, que hontem, á noite, lhe furtaram.

Domingas deu o desespero por ver-se assim lesada e, desconfiando do seu vizinho Antonio de tal, tambem conhecido pela alcunha de *Vagabundo*, accusou-o como sendo o autor do furto da ratoeira.

Vagabundo, não gostando do procedimento de Domingas, em chamar-lhe de ladrão, como uma féra, entrou na casa da rapariga e deu-lhe uma sóva de soccos e ponta-pés, pondo-a em pannos de arnica.

Feito isto *Vagabundo* evadiu-se, e Domingas só teve que ir se queixar no 7º districto, que a mandou medicar no Posto Central de Assistencia.

O ministro da Agricultura mandou admittir como auxiliar praticante da secção de publicações, o sr. Mario Fernandes.

Seresteiros em desordem

NO LEME

Tancredo Augusto de Oliveira, Raphael Rodrigues Alves e Geraldo dos Santos, tres camaradas que levam a atordoar os ouvidos dos moradores da praia do Leme, com as suas *serestas*, entraram, hontem, á noite na casa de Francisco das Chagas, residente no morro do *Pae Thomaz*, naquelle arrabalde, e ali pretenderam fazer toda a sorte de depredações.

O procedimento dos desordeiros foi porque Chagas os impediu de continuarem nas suas *serestas*, de fronte da sua casa.

Valentes como D. Quixote, querendo tirar o desforço do procedimento de Chagas, os tres desordeiros, armados de espingardas, facas e cacetes, não conseguiram o que desejavam porque a policia, prevenida de tudo, prendeu-os e está contra elles procedendo na fórma da lei.

Chagas nada soffreu, a não ser o susto porque passou.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A companhia dramatica da qual faz parte a festejada actriz Lucilia Peres, terá, com *A mão negra*, peça por muito tempo no cartaz. Drama de actualidade, de scenas empolgantes [illegible]

Chronica de Momo

DEMOCRATICOS

As hostes aguerridas do *Castello*, depois da troça que fizeram na passeata de ante-hontem, á noite, pelas ruas da cidade, reuniram-se no club para um *fandanguassú* rebarbativo e de preparo para as lutas de Momo.

Como sempre espirituosos, os valentes *carapicús* brilharam com mais essa soberba festa.

Agora, annunciam elles um *forrobodó* para depois de amanhã, para festejar o dia de Reis.

Vae ser outra animação, outra *hosannah* á Folia e ao Carnaval, de que elles são soberanos.

A *ensarilhação* de depois de amanhã está sendo organizada pelo *Grupo dos Necessitados*.

* * *

GRUPO DAS PASTORINHAS

Têm sido animadissimas as festas de Anno Bom, promovidas pelo Grupo das Pastorinhas, da residencia do sr. Domingos Cropalato e senhora.

Esse alegre grupo, que já conquistou as mais francas sympathias dos moradores do bairro da Fabrica das Chitas, acha-se constituido pelos seguintes senhores e senhoritas:

Cigana, Dulce Bonecker; pastoras, Iracema V. Costa, Nair Cropalato, Honorina Napoleão, Adelaide Vieira, Leonor Padrão, Jandyra V. Costa; pastores, José Vieira, Carlos Bonecker; reis, Mario Vieira, Jurisberto Napoleão, Waldemar V. Costa; borboleta, Ida Cropalato; anjo, Walisneria Cropolato.

* * *

ZUAVOS CARNAVALESCOS

Os valentes Zuavos, com a nota do bom gosto que lhes é peculiar, festejaram tambem solennemente a entrada do Anno Novo, com um deslumbrante baile á fantasia.

A *tenda* dos destemidos carnavalescos estava majestosamente ornamentada, sendo um verdadeiro encanto de fadas aquella sublime festa por elles promovida.

Dr. Sciencia, o insinuante secretario do club, a quem os Zuavos reconhecem como o bom e melhor camarada, predominou nas suas mil e uma gentilezas a todos os que compartilharam daquella festa.

* * *

RELAMPAGOS

Brilharam, ante-hontem, estes noveis carnavalescos com a estrondosa passeata feita pelo *Grupo dos Prophetas*.

Applausos e mais applausos receberam elles por todas as ruas em que passaram, estando o publico prevenido com essa passeata, que os Relampagos farão seu carnaval externo, no dia 30 do corrente, com um vistoso prestito.

Ainda, após a passeata, na séde social, houve um estrondoso baile, onde houve muita brincadeira e muita gentileza para com todos os convidados, em cujo numero estava um companheiro de *Pierrot*.

Os destinos dos Relampagos estão entregues, este anno, á seguinte directoria:

Presidente, Henrique Dayhert; secretario, Sotter Zamith; thesoureiro, Pedro Tertuliano de Souza, e auxiliares, R. Conceição, Francisco Fonseca e Jorge Pereira de Lemos, que tambem constituem a commissão de carnaval.

* * *

HIGH-LIFE CLUB

Entre a fina sociedade carioca, nenhum club goza das preferencias e das sympathias que todos votam ao *High-Life*, e isso porque o elegante club da rua de Santo Amaro não poupa esforços para cercar as suas festas dos maiores e mais pomposos attractivos.

Seguindo essa velha norma de conducta, a directoria do *High-Life* resolveu festejar, com rara sumptuosidade, o carnaval deste anno, e desde já se está cuidando nos preparativos de quatro esplendidos bailes, que se vão realizar no elegante palacete da rua Santo Amaro. Essas festas, que serão, certamente, as mais bellas, realizadas em honra do deus Momo, terão, além de tudo, uma nota de grande *chic*, que será a distribuição de artisticas medalhas de oiro e pedras preciosas ás damas que, em cada noite, mais dansarem, exhibirem a mais linda fantasia, e á que os circumstantes julgarem mais formosa.

* * *

NOS SUBURBIOS

Continuando o caminho, hontem, encetado, o que, aliás, faço gostosamente, começo hoje por noticiar a festa organizada pelo Pepino Thebas, um camaradão que, quando aperta os ossos, quasi os reduz a farinha.

Como não deseja que tal lhe aconteça, pedindo desculpas de não o fazer ha mais tempo, ahi vae com os *pingos* nos ii e os *respingos* nas reticencias, a noticia da Latada, mesmo porque não quer ser espetado a canivetes o

Espirra

* * *

PEPINOS CARNAVALESCOS

Noite de encantos, noite de alegria, impossivel de descrever, foi a passada, a 31 de dezembro, na séde do Club dos Pepinos Carnavalescos, os encorajados foliões do carnaval suburbano.

A' meia-noite, quando a ultima badalada soava na pendula do club, *Thebas*, o intemerato *pepino*, disputando a primazia, num eloquente discurso, saudou o Anno Novo.

Formidavel Zé-pereira atroou os ares, subindo ao espaço lindos e innumeros foguetes.

Terminada a recepção ao *anno-novo*, seguiram-se as dansas, sempre animadissimas, durando até ao romper da aurora.

Thebas, como sempre, não arredando uma linha da sua fidalga diplomacia, acolheu a todos, socios e convidados, com uma gentileza irreprehensivel.

Aos rapazes da imprensa, então, *Thebas*, cumulou de tantas gentilezas, que os deixaram captivos e presos á amena Latada.

Entre as innumeras senhoras e senhoritas que enchiam os salões, dando um bello realce á festa, notámos as seguintes:

Eliza de Moraes, Marietta Machado de Andrade, Isabel de Castro Torres, Antonia Machado de Andrade, Amelia Maria Esteves, Ermelinda da Silva Cavaco, Cantilia Ramos, Waldemira Vieira, Maria de Lourdes, Clelia Moraes, Ophelia Prado, Amelia Silva, Laura Silva, Carolina Vianna, Izaura Ramos, Geny Calazans, Beatriz Flores, Ermelinda Flores, (fantasiada de Diana), Etelvina Flores (idem), Noemia Calazans, Ilda A. Calazans, Leonor Magalhães, Josephina Flores, Luiza Lopes (fantasiada de Mme. Robinson), Aramil Pereira (fantasiada de italiana), Amelia dos Santos Maia, Deolinda de Oliveira, Jandyra de Castro Silva, Rosalina de Queiroz Pereira, Lydia Vieira, Lina Santiago, Francisca da Silva Petropolis, Marietta Pereira, Isabel Braga, Judith Xavier, Maria Santiago, Maria Garcia, Arcelina Sant'Anna, Celina Fernandes, Maria Santos e Elvira Ferreira.

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Ao sr. B. C., em resposta á sua amavel missiva, cabe-me declarar que, se os estudantes, no nosso meio, não sabem quando escrever "a" sem accento graphico, ou "á" (com accento), a culpa, em grande parte, é dos srs. professores, que são os primeiros a pronunciar essa letra do mesmo modo, accentuada ou não. O érro, na phonetica, induz em érro a graphia.

Consulta-me o sr. B. C., se na expressão "*á uma hora*, fulano saiu de casa..." devemos accentuar a letra "*á*" inicial?

Antes de me cingir ao caso de que se trata, digo francamente que, só por grammaticas, nem sempre se póde resolver esta questão; pois isso depende, muita e muita vez, do genio de cada lingua, como vou demonstrar com os seguintes exemplos:

a)—O sr. veio hoje *a uma hora impropria*; venha ámanhã *a uma hora qualquer*, mas depois do meio-dia.

Nas referidas phrases, a palavra "*uma*" não determina nenhuma hora certa, deve ser considerada como *artigo indefinido*; e, portanto, seria o maior dos absurdos dizer "*venha á uma hora qualquer*", pois que o substantivo "*hora*", nesse caso, seria precedido de um *artigo definido* e tambem de *artigo indefinido*. A palavra "*qualquer*" está indicando claramente que se não marca hora alguma certa. Escrever, pois, a letra "*á*" com accento, neste caso, seria o "*simul esse et non esse*".

b)—Passemos agora ao caso em que se deve escrever "*á*" (com accento agudo):—O sr. póde vir ámanhã "*á uma hora, ás duas horas*", ou *depois das duas*, comtanto que seja *antes das quatro*, porque *ás 4 horas* em ponto saio de casa."

Vê-se das phrases que acabo de enunciar, que, tratando-se de uma hora certa, isto é, que é marcada pelo relogio, devemos *na nossa lingua* empregar "*á*" (com accento agudo)—e dizer "*á uma hora*"; e dizer "*ás*" nas phrases "*ás 2 horas, ás 3 horas*, etc., etc."

Neste caso, faz-se sempre crase da *preposição com o artigo* (*na nossa lingua*); e as palavras "*uma, duas, tres*", etc., são evidentemente *numeraes cardinaes*.

Agora, repare bem o consulente, que na lingua franceza, ainda neste caso, só se emprega preposição sem artigo; pois os francezes dizem: "*vous pouvez venir à une heure, à deux heures*, etc., etc."

Em resumo:—Sempre que o consulente se referir a uma hora marcada pelo relogio, deve empregar a fusão da preposição com o artigo, isto é, "*á*" ou "*ás*" (na nossa lingua).

ERROS CRASSOS

Nunca se deve empregar "*á*" (com accento agudo):

1º—antes de nome masculino;

2º—antes de nome no plural;

3º—antes de um demonstrativo (ainda mesmo no feminino singular);

4º—antes de um pronome pessoal (ainda mesmo no feminino singular);

5º—antes de um indefinido;

6º—antes de um verbo.

Convém, geralmente falando, empregar a crase "*á*" no feminino singular, quando o sentido estiver determinado, *excepto antes de um demonstrativo* ou de um *pronome pessoal*, como acima dissémos.

Devemos dizer:

—"Dei-lhe, *a ella*, algum dinheiro."

—"Dei *a esta* mulher parte do dinheiro que tinha no bolso."

—"Dei *áquella* (a aquella) sómente o que me restava, isto é, alguns tostões.

Neste ultimo exemplo, "*áquella*" tem a vogal inicial accentuada, porque se fundiu a preposição com a primeira letra do demonstrativo, e não porque ahi exista artigo algum.

Resta-me, finalmente, falar dos *possessivos*. Estes, quando seguidos da coisa possuida, são em geral acompanhados do artigo, na conversação familiar; assim, diz-se correctamente:—"*os meus livros, a minha grammatica*." Na linguagem escripta, o bom gosto é que decide.

Em geral, porém, com os nomes de parentesco, no singular, não se emprega artigo. Diz-se "*meu pae, minha tia*", etc. Entretanto, por emphase, póde tambem empregar-se o artigo; por exemplo:—"*meu pae, o meu querido pae*, já não existe!"

II

—Ao sr. H. D. declaro que recebi a sua missiva; e quanto á sua consulta, poderei responder-lhe oralmente, na redacção do *Correio da Manhã*, onde costumo estar ordinariamente do meio-dia ás 4 da tarde.

III

—Ao sr. B. S. declaro-lhe que é érro dizer—"terno feito *sob medida*". Em portuguez correcto, diz-se—"... feito *por medida*".

Os francezes dizem "*sur mesure*"; mas, se elles dizem—"*réglez-vous sur moi*", e nós dizemos—"*regule-se por mim*"; do mesmo modo, quando elles dizem "*réglez-vous sur cette mesure*", nós devemos dizer—"*regule-se por esta medida*" (e não sob esta medida). Traduzir a preposição "*sur*" por "*sob* ou *debaixo de*", não tem explicação possivel.

IV

Ao sr. L. M. respondo:—A phrase "*entrega-se a domicilio*" não se póde admittir; nós entregamos uma coisa *em casa de alguem*, *não entregamos á casa*, entregamos ás pessoas.

Em summa, o érro provém do francez, porque a preposição "*à*" franceza se traduz, umas vezes por "*em*", outras vezes por "*a*" em portuguez.

Emprega-se a preposição "*em*" com verbos de quietação, e a preposição "*a*" com verbos de movimento.

Diz-se em portuguez:

a)—*Estou em Roma*;

b)—*Vou a Roma*.

Logo, tambem dizemos:

c)—*Entregue* isto *em casa* de fulano;

d)—Leve isto *a casa* de fulano.

E do mesmo modo devemos dizer:—*Entrega em domicilio* (e não *a domicilio*).

Em francez, porém, diz-se correctamente "*je suis à Rome*, e "*je vais à Rome*.

Vê-se do exposto que a expressão franceza—"*à domicile*" que nessa lingua se emprega sempre com a mesma preposição, é a origem do érro.

Na nossa lingua, emprega-se uma ou outra preposição, conforme o verbo da oração for de quietação ou de movimento.

Candido Lago

Estado do Rio

Escreve-nos a redacção da *Barra do Pirahy*:

"De accordo com a legislação em vigor, procedeu-se, hoje, na Camara Municipal, á verificação dos poderes dos vereadores e dos juizes de paz, eleitos a 19 de dezembro proximo passado, sob a presidencia, a principio, do diplomado mais edoso Manoel Coelho da Silva Sobrinho.

Compareceram oito vereadores diplomados tendo sido eleitos presidente, vice-presidente e secretario da mesa provisoria, os srs. dr. Alvaro Rocha, major Olivira Ferraz e coronel Carlos de Araujo.

Eleitas as duas commissões de verificação, apresentaram ellas os respectivos pareceres, opinando pelo reconhecimento de todos os vereadores e juizes de paz diplomados pela junta presidida pelo exmo. sr. juiz de direito e cujos nomes já publicou essa illustrada redacção.

Foram apresentadas duas contestações.

Consta que os governistas reuniram-se noutro logar, desconhecido, e verificaram poderes dos pseudo diplomados, pela junta illegal, que foi presidida pelo supplente do juiz de direito, quando este nunca deixou o exercicio!

Esses inculcados amigos do governo do Estado annunciam *urb et orbe*, que contam com o apoio do Tribunal de Relação, para vingar a duplicidade, como se os integros magistrados que o compõem fossem capazes de julgar contra o direito, a verdade e a justiça."

O sr. Julio Cotias, auxiliar da defesa agricola, seguiu hontem para Santa Fé, em Minas Geraes, onde vae ajudar, por alguns dias, o sr. Luiz de Mello no serviço de extincção de gafanhotos.

Pelos tuberculosos

Ha mais felicidade em dar do que em receber.

S. Paulo (Acto XX, 35.).

Procurar suavizar as agruras dos nossos semelhantes, torturados pela tuberculose, que corcome, impiedosamente, os pulmões, é prestar um serviço que transcede as raias do sublime, a solidariedade humana; sómente nol-o comprehendem os corações que vivem presos á materialidade da existencia; caminhando, impavidos, sem prestar attenção aos que gemem, aos que choram!

Que de soffreres não crucia o coração dos homens de sentimentos altruistas ao ouvir remansosamente a voz de um peito consumido por febre pulmonar a contar dôres! Feliz, então, daquelles que comprehendem o valor das palavras de Jesus, pela bocca de Paulo: "*Ha mais felicidade em dar do que em receber.*" Porque, o que hoje distribuimos, para erguer estes estabelecimentos destinados a acolher os infelizes cujos pulmões se despedaçam na agonia da mais lancinante dôr, sinão, amanhã, abençoados pelos beneficiados; bençãos que se transformam nos mais refulgentes diademas da aureola immortalizadora do beneficiador. A solidariedade humana reclama, agora, mais do que nunca, os esforços conjugados de todos os homens, para realização do ideal supremo dos povos—a protecção piedosa dos desgraçados, e, por isso, procurámos redimir a alma das tendencias atrophiantes do egoismo; olhar os nossos semelhantes que soffrem, não com o sorriso motejador dos Democritos, mas com as lagrimas piedosas que Jesus teve para os infelizes, para os desprotegidos. E' preciso que a humanidade renuncie algo do feminismo de Petronio, dos banquetes de Luculo, para poder comprehender o que é a dôr alheia. Mas, verdade é como diz René Roland, "que os problemas sociaes nunca são resolvidos no sentido proprio e literal da palavra, pois que elles não comportam sinão melhoramentos graduaes e successivos; mas essa lentidão não deve ser uma fonte de desacoroçoamento; a sociedade deve sempre pedir á sciencia, á experiencia, ao devotamento, esforços novos, encorajando as iniciativas privadas e collectivas, quando estas se põem ao serviço do bem geral." Para isso, é preciso que as personalidades constitutivas do grande todo social aprendam a ser generosas, a respeitar o soffrimento alheio. Neste presupposto, entre nós, ainda foi o Estado de S. Paulo quem deu o exemplo com o crear, em breve, na cidade de Santos o hospital para tuberculosos, devido unicamente á iniciativa particular.

Os jornaes, dando noticias deste estabelecimento hospitalar, publicaram as listas, onde já se vê a renda immensa destinada para realização do facto. Ha dias, eram os menores abandonados, dignos da solicitude paternal de um seu filho; agora, são os tuberculosos, que encontram apoio na iniciativa particular. Preciso se torna, portanto, que os poderes publicos, fóra de todo systema e com o unico amor do bem auxiliem a iniciativa particular.

O Estado tem o dever de zelar pelos seus subditos; pelos elementos constitutivos de sua soberania, por isso, não deve ficar imerso unicamente nas necessidades inherentes ao seu organismo politico. Compete a elle velar pela sorte de seus governados; soccorrendo os miseraveis, os pobres; e isto é tão necessario para sua harmonia, como o direito de punir aos que perturbam a ordem social, violando a juridica. E' digno de encomios, em virtude do que temos dito a magnifica resolução do povo paulista, no commettimento do soccorro aos tuberculosos.

Mario de Paula Fonseca

Bacharelando em direito

Rio, 17 de dezembro de 1909.

BRINDES E FESTAS

—Dos srs. Oliveira Filho & C. recebemos algumas *agendas-reclame*, das suas casas, para o corrente anno.

—Os srs. Souza, Cabral & C., proprietarios do Hotel Avenida e do Metropole-Hotel, offereceram-nos alguns pacotinhos de deliciosos bonbons.

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado de Minas communicou o ministro da Agricultura a nomeação dos ajudantes do inspector agricola do 7º districto, srs. Joaquim Baptista de Mello Filho, Bento Ferreira, José Americo do Prado, José Nunes Badaró, José Henrique Duarte Miranda e Francisco Jardim.

A POLICIA

O chefe de policia recebeu cumprimentos, pela entrada do anno, dos fiscaes da guarda-civil e respectivo inspector.

S. ex. agradeceu a manifestação que lhe foi feita e apertou a mão de um por um.

———O dr. Jorge Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar, já encerrou o inquerito que corria pela sua delegacia, afim de apurar a causa do suicidio do fiscal de vehiculos, Minervino de Gusmão Lima.

S. s. nada apurou quanto ás accusações feitas a d. Sophia Guimarães, que se dizia ter sido amante do desditoso fiscal.

———O dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, preparou e remetteu aos diversos juizes desta capital, 141 autos de inquerito policial, assim discriminados: por moeda falsa, 88; por estellionato, 10; por contrabando, 6; por furto e apropriação indebita, 15, administrativos, 6; etc., etc.

Em andamento, só restam sete inqueritos.

No mesmo periodo, foram julgados pela mesma autoridade e distribuidos pelos districtos, 574 exames medico-legaes e expedidos 1.192 officios.

NORTE DE PORTUCAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 12 de dezembro

A chegada de el-rei e as manifestações no Porto. Club de Fenianos portuenses. Assumptos municipaes. Approvação do orçamento. A questão do assucar. Varias noticias. Necrologia.

A chegada de el-rei a Lisboa, vindo do estrangeiro, foi motivo de varias manifestações monarchicas nesta cidade.

Na egreja da Lapa realizou-se o solenne *Te-Deum*, que a mesa daquella irmandade mandou cantar em acção de graças pelo feliz regresso de d. Manoel, á Portugal, havendo numerosa e selecta assistencia.

As senhoras da nossa primeira sociedade associaram-se tambem a esta tocante manifestação religiosa.

Na occasião que estava sendo celebrado o *Te-Deum* estiveram içadas as bandeiras de quasi todos os estabelecimentos publicos, associações, irmandades, etc.

Estas associações, bem como numerosos particulares, telegrapharam a d. Manoel felicitando-o pelo seu regresso ao reino.

Como é sabido, a chegada de el-rei á Lisboa, foi extraordinariamente festejada pela população monarchica.

Afim de aguardar d. Manoel no Rocio, do Porto partiu numerosa commissão de monarchicos, geralmente os Promotores da visita a Lisboa, após a coroação de el-rei, no anno passado.

Em varias freguezias dos concelhos vizinhos organizaram-se commissões destinadas a angariar donativos para distribuir esmolas pelos pobres na occasião das festas do Natal.

Alguns capitalistas distribuiram varias quantias pelos primeiros estabelecimentos de caridade da cidade.

* * *

No domingo passado reuniu-se a direcção do Club de Fenianos, para resolver a melhor maneira de festejar o proximo Carnaval.

Depois de varios alvitres foi resolvido submetter este delicado assumpto a uma assembléa geral para que a maioria dos socios possa dizer da sua justiça.

Nesta sessão foram nomeadas as varias commissões do Club.

Foi ainda resolvido telegraphar-se a d. Manoel, felicitando-o pelo seu feliz regresso á Lisboa.

Infelizmente parece que o enthusiasmo do Club dos Fenianos, pelo brilhantismo das festas carnavalescas arrefeceu muito. E' que por motivos politicos as direcções transactas divorciaram-se dos elementos que subscreviam com grossas quantias para os festejos.

O telegramma dirigido a el-rei, a que nos referimos acima, veiu demonstrar que a actual direcção enveredou por outro caminho, mais harmonioso com os interesses daquella patriotica collectividade.

Conseguirá essa direcção apagar os incidentes passados e arranjar donativos para fazer face ás numerosas despesas que os festejos de carnaval necessitam?

Não sabemos, no emtanto, forçoso é confessar, repetimos, que o enthusiasmo dos primeiros annos do Club dos Fenianos e da população do Porto pelo carnaval arrefeceu bastante...

* * *

A commissão delegada dos commerciantes e industriaes de refinação de assucar, do Porto, enviou uma representação ao governo pedindo para ser prorogado o prazo para o despacho de assucares pelos typos anteriores.

Naquelle documento friza-se a circumstancia da Alfandega demorar muito os despachos para satisfazer ao novo regimen, com manifesto prejuizo para os interessados.

* * *

A Camara Municipal concluiu a discussão do orçamento ordinario de 1910.

Este diploma pouco diverge dos antigos, visto adaptar-se aos mesmos moldes.

O sr. Duarte Leite, vereador republicano, referiu-se a uma sua antiga proposta supprimindo o subsidio ao Recolhimento do Bom Pastor, mas não conseguiu vingar os seus intentos, pela manifesta opposição dos seus collegas.

Convém registrar o facto do dr. Nunes da Ponte, republicano, fazer a apologia deste estabelecimento religioso, com phrases altamente justas para os seus dirigentes, manifestando-se assim a favor do subsidio.

* * *

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa levada a effeito pelo Atheneu Commercial, para solennizar o 40º anniversario da fundação da sua bibliotheca.

Falaram, entre outros, os drs. Corrêa Pinto e Pedro Martins, enaltecendo os serviços prestados pela instituição.

— Saiu o primeiro numero do jornal *O Porto*, em côres politicas, mas rasgadamente monarchico.

E' proprietario do novo jornal o visconde de Souza Soares, muito conhecido no Brasil e director o sr. Henrique Baptista, major do Exercito.

O Porto apresenta a collaboração de varios escriptores e tem excellente acceitação do publico.

— No domingo passado, o dr. Affonso Costa fez uma conferencia republicana num centro democratico, á Corujeira, sendo ovacionado pelos seus correligionarios.

De resto, a estada do conhecido republicano passou quasi desapercebida entre nós.

* * *

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana:

José Antonio Mourão; d. Joaquina Julia de Carvalho; d. Palmyra Kosina Amette da Costa; com 106 annos, o sr. João Pereira da Costa; e o notavel naturalista, sr. Francisco Newton.

João Pizarro

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

[illegible]

Curso odontologico

[illegible]

ESCOLA POLYTECHNICA

[illegible]

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

[illegible]

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

[illegible] ... ria de Castro Neves.

Exames para o dia 6 (ultima chamada) — Horacio Heraclito Campello de Souza, José Tobias Coelho, Manoel Maria de Castro Neves, Manoel Vianna de Carvalho e Narciso José Monteiro.

Ponto para o dia 6 — Estado-Maior — Euclydes Espindola do Nascimento, Euclydes Pequeno, Eduardo Sá de Siqueira Montes, Eugenio Nicoll de Almeida, Genserico de Vasconcellos, Gervasio Caldas, Isauro Regueira, Cassilandro de Oliveira Wernes, Corbiniano Cardoso, João Propicio Carneiro da Fontoura e José Pio Borges de Castro.

Artilheria — Armando Eugenio Mariante, Armando Masson Jacques, Arnaldo Ferreira Soares, Arthur da Fonseca Araujo, Aureliano Lima de Moraes Coutinho, Carlos Germack Possolo, Cassildo Kreba, Clarindo Ney, Cornelio Caldas da Silveira e Custodio dos Reis Principe Junior.

Turma supplementar — Dalmo Ribeiro de Rezende, Eugenio Pereira de Almeida, Eurico Laranja, Felisberto Antonio Fernandes Leal e Fernando Lopes da Costa.

Ponto para o dia 7 — Astronomia — Julio Indio Paranhos Pereira, Justino Ribeiro Franco, José Julio de Oliveira, Alberto Pequeno, Alfredo Lourival de Moura, Aristides da Silveira Gomes, Arthur Alves, Arthur Rodrigues Tito, Augusto da Cunha Duque Estrada e Astorico de Queiroz.

Turma supplementar — Antonio de Carvalho Lima, Antonio Fernandes Dantas e Antonio Tiburcio Gomes Carneiro.

Exame para o dia 7 — Metallurgia — João Moreira de Castro e Silva, José Carlos Dubois, João Moraes Niemeyer, João Propicio Menna Barreto, João Baptista de Magalhães, João Guilherme Bezerra Paes, Luiz Lisboa Braga, Luiz Claudio Loy e Leoncio de Figueiredo.

Turma supplementar — Luiz Gonzaga Fernandes, Leonidas Hermes da Fonseca, Luiz Procopio de Souza Pinto, Luiz de Lima e Luiz Ptolomeu de Mello Castro.

Exames para o dia 10 — Luiz Gonzaga Fernandes, Leonidas Hermes da Fonseca, Luiz Procopio de Souza Pinto, Luiz de Lima, Luiz Ptolomeu de Mello Castro, Mario Xavier, Mario Ramos, Maximiliano Fonseca e Mario Lima de Moraes Coutinho.

Turma supplementar — Mario Pinto da Silva Valle, Marco Antonio Felix de Souza, Nestor Figueira Pegado, Outubrino Pinto da Graça e Octavio Delphino dos Santos.

Os alumnos que faltarem á chamada ficarão sujeitos ás disposições regulamentares.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, a assembléa deliberativa da Associação dos Estudantes.

Para essa assembléa são convidados todos os socios, bem como o conselho deliberativo e os membros das diversas commissões.

ESCOLA NAVAL

Resultado dos exames de hontem:

2º anno de marinha — Submarinos — Approvados: plenamente, Edmo Ferreira Gandra e José Franco de Paula Ramos; simplesmente, José de Bricio Figueiredo, Alfredo Salomé da Silva, Nelson Mege, Armando Belford Guimarães e Gastão da Silva Paranhos.

3º anno de marinha — Astronomia — Approvados: plenamente, Armando Pinto de Lima, Heitor Galliez, Antonio Alves Camara Junior, Cesar Maurity da Cunha Menezes, Renato de Almeida Guillobel, Augusto Ferreira, Ernesto de Araujo e Paulo de Souza Bandeira.

—— *Turma dos segundos-tenentes de* 1909 — Por terem terminado o curso da Escola Naval, serão promovidos a segundos-tenentes os seguintes guardas-marinha: Alvaro Alberto da Motta e Silva, Luiz Claudio de Castilho, Alberto de Andrade Portugal, Antonio Guimarães, Antonio Juliano Ferreira Cantão, Mario de Azeredo Coutinho, João Paiva de Azevedo, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Eugenio de Lacerda Jordão, Godofredo Rangel, Armando Figueira Trompowsky de Almeida, Attila Monteiro Aché, Hernani Fernandes de Souza, José Valentim Dunham Filho, Arthur Ferreira de Oliveira Durão, Braz Paulino da França Velloso, Antão Alvares Barata, Salalino Coelho, Sosthenes Barbosa, Oscar Ribeiro de Carvalho, Graciano Adolpho Monteiro de Barros, Annibal Leite Ribeiro, Francisco Barroso Magno, Plinio da Fonseca Mendonça Cabral, Francisco de Souza Pacquet, Fernando Victor do Amaral Savaget, Elizeu de Abreu Lima, Eurico Parga Viveiros de Castro, Pedro Augusto Bittencourt, Eugenio da Costa Mattos, Raul Lobato Ayres, Americo Henninger, Antonio de Souza Cruz Abreu, Eduardo Henrique Siston e Belisario de Moura.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE INFERIORES FOGUISTAS

Resultado dos exames dos marinheiros alumnos: Approvados plenamente: Marino da Silveira e Pedro Marcello Antunes; simplesmente: Manoel Francisco de Oliveira, Raymundo Marques de Araujo, Francisco Chrysostomo dos Santos, Oscar Normann e Pedro Alves da Silva.

Relação dos alumnos da Escola de Foguistas:

Approvados plenamente: José Fernandes da Silva, José Gomes da Silva, José Elpidio Six, Oscar Marques de Lima, Juvenal de Azevedo Monteiro, Horacio Ferreira de Abreu, João Gregorio da Costa, Oscar Ramos, José Ramos da Silva, Clarimundo da Victoria, Antonio Ferreira Lima, José Corrêa dos Santos, João Baptista de Araujo Ferreira, Antonio Rodrigues de Lima, Armando de Assumpção e Alexandre Pinto de Oliveira.

Relação dos alumnos da Escola de Defesa submarina:

Approvados com distincção: Alfredo Barbosa Reis, Pedro Antonio Celestino, João Candido Rodrigues, Manoel Nascimento, José de Aguiar, Deodato Vaz de Mello, Antonio Avonda Proença, Jason José dos Santos, Arthur Monteiro, Julio de Moraes, Francisco Ciriaco, Bartholomeu Ernesto, Henrique Martins Ferreira, Edward de Almeida Figueira, Antonio Bezerra da Silva, Martinho da Silva, Ciriaco Ferreira, Raymundo da Silva, Mario de Hollanda, Zacharias Rocha, Flavio Gonçalves e Alfredo José dos Santos e simplesmente: João Baptista da Costa.

ESCOLA NORMAL

Chamadas de hoje, 4:

Curso diurno — A's 10 horas — 1º anno — Francez — 205, 217, 227, 229, 234, 236, 243, 254, 260 e 262.

1º anno — Geometria — 193, 201, 202, 207, 230, 267, 291, 294 e 296.

2º anno — Musica — 53, 57, 61, 64, 70, 74, 78, 81, 82 e 89.

2º anno — Francez — 245, 268, 272, 274, 275, 276, 277, 280, 282 e 283.

3º anno — Pedagogia — 56, 154, 196, 240 e 273.

3º anno — Physica — 28, 39, 84, 108 e 258.

Ao meio-dia — 1º anno — Portuguez — 195, 204, 208, 226 e 232.

1º anno — Arithmetica — 34, 66, 73, 86, 103 e 145.

Curso nocturno — A's 10 horas — 2º anno — Geometria — 14, 67, 73, 149, 163, 197, 199, 230, 304 e 312.

3º anno — Physica — 9, 19, 36, 52 e 99.

3º anno — Pedagogia — 215, 238, 321 e 360.

4º anno — Historia do Brasil — 12, 18, 91, 92, 94, 102, 103, 109, 110 e 256.

Ao meio-dia — Portuguez — 233, 345, 349, 350 e 357.

A's 2 horas — 2º anno — Algebra — 129, 185, 240, 259, 213, 315, 317, 323, 328 e 341.

3º anno — Musica — 50, 136, 156, 182, 270, 288, 296, 307 e 309.

3º anno — Historia natural — 97, 108, 113, 118, 120, 152, 161, 164, 215 e 222.

4º anno — Chimica — 32, 79, 84, 127, 130, 132, 140, 143, 162 e 169.

4º anno — Literatura — (1ª turma) — 24, 46, 48, 59, 68 (2ª turma) — 274, 282, 283, 298 e 324.

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Hoje, haverá as seguintes provas oraes: portuguez, francez e inglez do 3º anno (2ª turma); latim, mathematica e geographia, do 3º anno (1ª turma); mathematica e historia geral do 4º anno (2ª turma).

EXTERNATO AQUINO

Hoje, serão chamados ás provas oraes os seguintes alumnos:

3º anno — A's 11 horas — Francez e inglez — Antonio Augusto Xavier, José Ildefonso do Rego Monteiro, Francisco Balthazar da Silveira, Justiniano de Mello e Silva Filho, Luciano Borges Barroso, Mirandolino Mario de Miranda, Nelson Nunes de Souza Guimarães, Mario de Andrade Carqueja, Severino Cicero Peregrino da Silva, Vicente Zeferino Gomes Paulino, Waldemar Cardoso Martins e Zaira Dall'Orto Pagani.

3º anno — A's 2 horas — Latim. — Todos os que fizeram prova escripta.

2º anno — A's 3 horas — Mathematicas e geographia — Adriano Dias Brocos, Armando Sertorio Villela, Carlos Joaquim Maximo Pereira, Cicero Saldanha Pimenta de Mello, Luiz de Oliveira Figueiredo Filho, Roberto Valladão Gomes Brandão e Waldemar Magno de Carvalho.

6º anno — A's 3 horas — Historia natural — Almansor Doyle Silva, Olavo Doyle Silva, José Silvino Pitanga de Almeida, Scraedello Eugenio Benites Mendes e Sylvio de Leão.

5º anno — A's 3 horas — Mecanica e astronomia e inglez — Francisco Venancio Filho, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Clovis Machado Silva, Carlos Freire Seidl, Raul Martins da Cunha Bastos, Dulce Leão de Aquino, Dalva de Araujo, Antonio Magalhães de Macedo, Odilon da Motta Portinho e Adino Maciel Xavier.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Haverá hoje, as seguintes provas:

1º anno — A's 9 horas — Continuação das oraes de francez.

Serão chamados os ns. 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30.

3º anno — A's 9 horas — Continuação das oraes de francez.

Turma effectiva — Os ns. 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23.

Turma supplementar — Os ns. 24, 25, 26, 28 e 29.

4º anno — A's 12 horas — Oraes de mathematica.

Turma effectiva — Os ns. 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14 e 15.

Turma supplementar — 16, 19, 21, 22 e 26.

5º anno — A's 9 horas — Continuação dos exames de physica e chimica e historia natural.

Turma effectiva — Os ns. 1, 3, 5, 7, 12, 17, 18, 19 e 21.

Turma supplementar — 22, 23, 24, 25, 26 e 27.

Serão chamados em physica e chimica os que fizeram historia natural.

6º anno — A's 11 horas — Continuação das oraes de logica e historia do Brasil — Serão chamados os ns. 2, 3, 7, 9 e 10.

—— Resultado dos exames de portuguez, arithmetica e geographia do 1º anno, effectuados em 31 de dezembro:

Portuguez — Approvado com distincção: Othon Leonardo Neto; plenamente: Armando Pires e Sebastião Tragelli; simplesmente: Annibal Uchoa Cavalcanti e Alvaro Rodrigues Pires. Reprovados 2.

Arithmetica — Approvado com distincção — Othon Leonardo Neto; plenamente: Sebastião Fragelli; simplesmente: Annibal Uchoa Cavalcanti, Armando Rodrigues Pires, Alvaro Rodrigues Pires. Reprovados 2.

Geographia — Approvado com distincção: Othon Leonardo Neto; plenamente: Annibal Uchoa Cavalcanti e Sebastião Fragelli; simplesmente: Alvaro Braga Rodrigues Pires, Armando Rodrigues Pires. Reprovado 1.

—— Resultado dos exames de historia do Brasil e logica do 6º anno, effectuados em 3 de janeiro de 1910.

Historia do Brasil — Approvados, plenamente: Adriano de Souza Quartin, Lucio Amarim do Amaral, Mario Paranhos Fontenelle, Victor Emani Dias Brandão e Nestor Dejonisio de Macedo; simplesmente: Antenor Wilson Coelho de Souza e Ernani dos Lages Maura.

Logica — Approvados, plenamente: Adriano de Souza Quartim, Lucio do Amorim Amaral e Victor Ernani Dias Brandão; simplesmente: Antenor Wilson Coelho de Souza, Ernani das Chagas Maura, Mario Paranhos Fontenelle e Nestor Dejanisio de Macedo.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

Terça-feira, 4 do corrente, ás 2 horas, serão chamados a exame de musica, as seguintes alumnas: Carmen Freire d'Avila, Carolina dos Santos Vieira, Cecilia de Souza Meirelles, Celina de Queiroz e Silva Gonçalves, Dinorah Ermelinda da Silva, Elbe Ribeiro, Ernestina Monteiro de Souza, Eugenia Adjuto, Eugenia Baptista Pereira, Eurydice de Queiroz e Silva Gonçalves.

Turma supplementar — Deolinda Monteiro, Ernestina Garcia de Oliveira, Marianna Teixeira Lopes, Marietta Mendonça, Marietta Mourão, Marietta Neves, Martha Ascenção, Mercedes de Carvalho, Moema Bastos, Marina Emilia de Mello, Moeris Risoleta Pedroso, Nadina Agrella, Nair Bravo Ortiz, Nair Dall'Orto Dehoul, Nathalia de Castro, Nazareth de Oliveira Pontes, Odaiza de Souza, Odette da Silva Menezes, Olga Arango e Olga de Figueiredo Pimenta.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1º anno — Geographia (ultima chamada) — Alumnos ns.: 61, 82, 147, 303, 310, 378, 384, 529, 531, 556, 591, 597, 762, 808, 824 e 835.

3º anno — Portuguez (ultima chamada) — Alumnos ns.: 111, 293, 366, 391, 734, 811 e 844.

4º anno — Geometria — Alumnos ns.: 229, 267, 440, 552, 619, 639, 654, 663, 675, 707, 711, 740 e 754.

4º anno — Historia universal (ultima chamada) — Alumnos ns.: 63 e 588.

5º anno — 2ª secção — Alumnos ns.: 123, 177, 196, 239, 413, 425, 431, 432, 442, 474, 492, 500, 551, 573 e 608.

5º anno — Topographia — Alumnos ns.: 18, 21, 53, 56, 57, 83, 90, 220, 261, 291, 314, 333, 351, 361, 375 e 417.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames oraes, a 5 do corrente, ás 9 horas:

2º anno — Portuguez, francez e geographia — Bruno Silvado, Carlos de Andrade, Cid Padua, Edgard Telles, Edmundo Bailly, Eduardo Figueiredo, Eliziario Costa, Elisio Pinheiro, Fernando Lisboa, Floriano de Queiroz, Gustavo Braga, João Moreira Guimarães.

4º anno — Latim e desenho — Francisco Pereira Junior, Frederico Barreto, Gaspar de Oliveira, Gastão de Almeida, Gastão Pereira, Gastão Moutinho, Godofredo Graça, Horacio Boson, Isidro Monteiro, Janne Villas Boas, Jorge Leite, Julio Rocha, Lourival de Andrade e Mario da Motta.

5º anno — Inglez, allemão e grego — João Montaury, Manoel Vieira, Mario Schulze, Nelson Paixão, Nelson Arambiiia, Odilon de Albuquerque, Olavo Aguiar, Oswaldo de Siqueira, Oswaldo Cavalcanti e Paulo Goulart.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Existe na rua João Caetano, entre as ruas Visconde de Sapucahy e D. Feliciana, uma enormissima poça de agua estagnada que muito prejudica a saude dos moradores proximos. Além de ser uma prova de desidia imperdoavel, é um perigo para a hygiene do logar. Chamamos, portanto, a attenção da autoridade competente para esse caso afim de que seja elle sanado quanto antes.

CORREIOS

Escreve-nos o sr. Garcia Coutinho:

"Tem esta por objecto queixar-me a v. ex. de que, sendo-me enviado de Pouso Alegre, Minas, um registrado pelo Correio, com endereço á rua Barão do Ladario n. 31, fôra este violado em viagem e subtraida alguma coisa do seu conteudo; por esse motivo deixei de o receber, dirigindo a competente reclamação ao Correio Geral, que não ligou importancia alguma ao facto, fazendo baixar a carta á posta restante."

Escusamos fazer commentarios ao assumpto da missiva supra; chamamos apenas a attenção do director dos Correios para a gravidade da accusação feita ao serviço postal, certos de que s. s. dará providencias para que não se repita semelhante facto.

Chronica policial

NO NECROTERIO

Nesse estabelecimento ficou estabelecida hontem a identidade do cadaver que havia sido descoberto no mar pela Policia Maritima.

E' do trabalhador em carvão Antonio José Eiras, que, ha dias, quando trabalhava na ilha dos Ferreiros, pereceu afogado.

O reconhecimento foi feito pelo amigo do finado Antonio José Guedes.

A's 2 horas da tarde o dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, procedeu ao exame cadaverico attestando a *causa-mortis* como tendo sido produzida pela asphyxia por submersão.

O infeliz trabalhador, que era de nacionalidade portugueza, casado, com 41 annos de edade e residente á rua do Hospicio n. 276, foi hontem mesmo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu irmão.

— Manoel Medeiros Clemente, o pobre menor que teve uma morte tragica antehontem, á noite, na Muda da Tijuca, caindo da boléa de um carroção de carvão, ficando com o craneo despedaçado, foi tambem autopsiado hontem pelo dr. Diogenes Sampaio.

Esse facultativo attestou a *causa mortis* como tendo sido produzida por hemorrhagia cerebral por fractura comminativa do craneo.

A's 5 horas da tarde effectuou-se o enterro no cemiterio de S. Francisco Xavier, feito a expensas de seu pae, sendo sobre o feretro collocadas varias corôas entre as quaes as que tinham os seguintes dizeres: "Ao Manoel — Saudades do seu amigo Manoel da Costa Couto"; "Ultima benção de seus paes" e "Saudades de suas irmãs".

NA SANTA CASA

Na 17ª enfermaria deste estabelecimento, deu entrada hontem, com guia da policia do 22º districto, o trabalhador Napoleão Santos, de 20 annos, solteiro, que apresenta um ferimento no pé direito, por ter sido victima de um desastre na estação de Entre-Rios.

— Tambem deu entrada na 12ª enfermaria, com guia do mesmo districto policial, o trabalhador da Estrada de Ferro Central, Evaristo de Oliveira, que se acha ferido no pé esquerdo, por ter lhe caido em cima um dormente.

QUEDAS

O operario José Domingues de Souza, residente á rua Camerino n. 10, ao saltar de um bonde, hontem, na mesma rua, caiu, ferindo-se no rosto.

A Assistencia soccorreu-o e deixou-o em tratamento na propria residencia.

— O pedreiro Victorino de Almeida, quando trabalhava, hontem, nas obras de um predio em construcção, á rua do Mercado, caiu, ferindo-se na região parieto-frontal esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, recolhendo-se elle á sua residencia, onde se acha em tratamento.

MORTE SEM ASSISTENCIA

A policia do 27º districto encontrou, hontem, agonisante, no largo do Quartel, em Santa Cruz, o operario Juvenal Costa, de 53 annos e residente na Piedade.

Levado para a pharmacia do local, ali elle expirou, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

SUICIDIO

A policia não conseguiu ainda saber as causas que determinaram o acto de loucura da meretriz Maria Francisca da Conceição, mais conhecida por Analia, que hontem poz termo a existencia.

O certo é que a rapariga, illudindo a vigilancia das suas companheiras de infortunio, na sua residencia commum, á rua da Conceição n. 9, ingeriu forte dose de lysol, entrando logo em estado comatoso.

A policia encontrou-a nesse estado, e, sem perda de tempo, chamou a Assistencia, que a medicou e fel-a remover para a Santa Casa.

Poucas horas teve de vida, porquanto, recolhida á 20ª enfermaria ás 6 horas da manhã, ás 9 era o seu cadaver removido para o Necroterio do hospital.

Contava a infeliz 25 annos de edade e era solteira.

O seu enterramento será feito hoje a expensas das suas companheiras.

QUEIXA DE FURTO

A meretriz Maria Candida, residente á rua da Conceição n. 72, procurou hontem a policia do 3º districto e queixou-se de que lhe haviam furtado uma caixinha com joias, no valor de 900$ e uma cautela de um par de bichas, empenhadas por 50$000.

A policia poz-se em campo e conseguiu saber estarem as joias empenhadas na casa Cahen, á rua Silva Jardim.

Sobre o facto está correndo inquerito.

ALLUCINAÇÃO DE MOÇO — TENTATIVA DE SUICIDIO — UM TIRO NO OUVIDO.

Alexandre Debarco, moço ainda, pois conta apenas a edade de 18 annos, foi attraido pelos lindos olhos de uma menina, com a qual pretendia casar-se.

Debarco exerce a profissão de primeiro caixeiro de uma casa commercial á rua do Hospicio n. 138, onde percebe o ordenado mensal de 200$000.

Mas esse ordenado não lhe chegava para realizar os seus sonhos, pondo-o, portanto, em situação amargurosa.

Augmentando essa triste situação, com o decorrer do tempo, a namorada esqueceu-se delle, para dar sua preferencia a outro rapaz, tambem da edade do pobre Alexandre.

Viu-os elle, ante-hontem, á noite, em um baile.

Estava completamente desilludido nos seus sonhos.

A moça não lhe ligava a menor importancia, nem mesmo correspondendo a um cumprimento que elle lhe fizera.

Alexandre, fraco de espirito, tendo o cerebro em fogo, não quiz continuar na festa, e, saindo, andou a perambular durante o resto da noite, pelas ruas da cidade.

Pela madrugada, ao chegar ao largo da Gloria, dirigiu-se elle para o pavilhão de apparelhos sanitarios, existente no respectivo jardim, e ali fechou-se em uma das dependencias.

Depois, calmo, com um sangue-frio extraordinario, armando-se de um revólver, apontou-o no ouvido direito e puxou o gatilho.

Com o estampido, accorreu ao logar o guarda civil ali de ronda, o qual arrombando a porta do recinto em que estava Alexandre Debarco, foi encontral-o caido, com abundante hemorrhagia externa.

A policia do 13º districto não tardou em saber do occorrido, e o Posto Central de Assistencia compareceu ao local com um auto-ambulancia conduzindo o dr. Rodolpho Abreu.

Feitos os primeiros curativos, foi o tresloucado rapaz removido para o Hospital da Misericordia, onde deu entrada na 17ª enfermaria.

Alexandre Debarco é brasileiro e reside á rua Senador Euzebio n. 132.

O seu estado, até á noite de hontem, era gravissimo.

CANIVETADA

Os continuos da Santa Casa de Misericordia Laurindo Siões e Antonio Bruno tiveram, hontem, no interior daquelle estabelecimento, uma forte contenda, de que resultou sair o segundo ferido, na perna esquerda, com uma canivetada.

A policia do 5º districto prendeu ambos e fel-os apresentar á delegacia.

DESASTRE E FERIMENTOS

Quando, hontem, pela manhã, o pedreiro Hermogenes Torres trabalhava em umas obras do reservatorio de Macucos, á rua D. Castorina, na Gavea, foi attingido por um caibro, recebendo contusões e ferimentos pelo corpo.

A policia do 21º districto, sabendo do succedido, enviou Hermogenes para a sua residencia, á rua da Gambôa n. 28, onde ficou em tratamento.

APANHADO POR ENGRENAGEM

Manoel Telles Bandeira, pintor, de 19 annos, operario da fabrica de camas de ferro da rua do Lavradio n. 121, hontem, ao meio-dia, teve a mão esquerda apanhada por uma engrenagem de machina da referida fabrica.

Com profundo e grave ferimento na região thenar, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, onde o dr. Adalberto Ferreira procedeu aos necessarios curativos.

Depois dos cuidados medicos, o infeliz operario recolheu-se á sua residencia, á rua Moura n. 99, na Piedade.

QUEDA DESASTRADA

Entregue aos serviços domesticos, em sua casa, á rua D. Rosa Sayão n. 8, a portugueza Julia Gomes Vianna Ramos, de 51 annos, escorregando, caiu desastradamente.

Da quéda resultou á pobre mulher fractura dos ossos do ante-braço direito.

Dirigindo-se ao Posto Central de Assistencia, Julia Ramos teve a collocar-lhe o necessario apparelho no membro fracturado o dr. Adalberto Ferreira.

COM O BRAÇO FRACTURADO

A's 3 horas da madrugada de hontem, o menor Vicente Paschoal, de 13 annos, entregue a exercicios de patinação na praça Sete de Março, em Villa Isabel, faltando-lhe o equilibrio, caiu pesadamente no sólo.

Com fractura sub-cutanea dos ossos do ante-braço esquerdo, no terço inferior, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde os medicos de serviço lhe collocaram o necessario apparelho.

Vcíente Paschoal é brasilero e caixeiro á rua D. Maria n. 95, na Aldeia Campista.

CAIU DO BONDE

Tendo ido fazer um carreto na rua do Cattete, o carregador Manoel Ferreira de Barros, ao tomar um bonde, que passava por aquella rua, fel-o tão imprudentemente que escorregou do respectivo estribo, caindo no asphalto.

Dessa quéda, resultou ficar Ferreira com um ferimento, sem importancia, na cabeça.

A policia do 6º districto, avisada do occorrido, fez remover o carregador para a sua residencia, na rua da Saude n. 50.

QUÉDA E FERIMENTOS

O menor Manoel de Oliveira, de 15 annos de edade, hontem, ao entrar em sua residencia á rua Senador Octaviano n. 233, escorregou em um ladrilho do terraço da referida casa, caindo desastradamente.

Na quéda Manoel fracturou o braço direito, razão pela qual foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia e em seguida removido para o Hospital da Misericordia.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

COLHIDO POR BICYCLETTE

O menor de 4 annos, João, filho de Gonçalves Abrantes, morador á rua Senhor dos Passos n. 155, hontem, ao passar pela praça da Republica, foi colhido por uma bicyclette, que lhe produziu ferimentos no rosto e labio.

Mandado a curativos no Posto Central de Assistencia, pela policia do 14º districto, o menino recebeu os necessarios curativos, recolhendo-se depois á residencia de seu pae.

E. F. Central do Brasil

O movimento na estação de S. Diogo foi, hontem, o seguinte: importação de encommendas, 942 volumes, pesando 14.552 kilogrammos; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 18.101 volumes, pesando 484.086 kilogrammos.

A renda arrecadada attingiu á importancia de 1:558$949.

O da maritima foi o seguinte: importação de mercadorias de particulares e da Estrada, minerio, milho, feijão e café, 520.334 kilogrammos.

O *stock* de café era de 13.471 saccas, contendo 814.995 kilogrammos.

——Pelas officinas de locomoção foram entregues, hontem, devidamente reparados e aptos para o serviço 108 carros destinados ao transporte de passageiros e de cargas.

Tiveram entrada nas mesmas officinas, afim de soffrer os reparos de que necessitam 46 carros empregados no mesmo serviço.

——Foram pela directoria despachados os requerimentos seguintes:

Barbosa Albuquerque & C. — Certifique-se o que constar;

Eduardo Henrique de Carvalho — Concedo 90 dias com ordenado, a contar de 30 de novembro de 1909;

Francisco Alves & C. — Certifique-se o que constar;

João Justiniano Silveira Salles — A' 2ª divisão para attender nos termos do art. 106 do regulamento;

José Gomes de Magalhães — Certifique-se o que constar;

Dr. Luiz Gonçalves da Silva — A' 3ª divisão para providenciar;

Manoel Macedo Costa — Restitua-se, mediante recibo;

Oscar Cavalleiro Lago — De accordo com a informação da secretaria, deferido;

Porcina Castro Q. Monteiro — Certifique-se o que constar;

Theophilo Victorino Souza — Restituam-se, mediante recibo.

——Durante o mez de outubro p. passado, por esta via-ferrea foram concedidos transportes nas importancias abaixo e por conta das seguintes repartições:

Ministerio da Agricultura, 37:199$950; Ministerio da Justiça, 7:817$200; Ministerio da Marinha, 668$700; Ministerio do Exterior, 426$; Ministerio da Guerra, 66:119$600; Ministerio da Fazenda, 44:399$700; Inspectoria Geral de Obras Publicas, 1:700$; Prefeitura do Districto Federal, 994$900; Commando da Força Policial, 910$100; R. F. de Fiscalização de E. de Ferro, 139$200; Repartição Geral dos Correios, 1:439$700; Repartição Geral dos Telegraphos, 2:531$600; Commissão de Estudo e Construcção de uma ponte sobre o rio Parahyba, 50$800.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos, nas estações de Volta Redonda e Ouro Preto, respectivamente, os telegraphistas Ataliba da Rocha Paris e Randolpho de Paiva.

——Foram designados para trabalhar: na estação de Cachoeira, o telegraphista Eugenio Silva; nas de Entre Rios, Commercio e Barra Mansa, respectivamente, os praticantes Manoel Ferreira do Nascimento, Alberto Ferreira Cunha e Armando Cordeiro Mendes.

——Por motivo de molestia, ausentaram-se do serviço os telegraphistas José Augusto da Silva, da estação de Commercio; Manoel José da Cunha, da de Barra Mansa, e os praticantes Orlando da Silva Dias, da de Mathias Barbosa; Rubem Monteiro de Campos, da de Guaratinguetá, e Augusto Cabral de Mello Rego.

——No gabinete do dr. Aarão Reis estiveram hontem, além dos chefes dos varios departamentos desta via-ferrea, o deputado Pandiá Calogeras, dr. Costa Senna e Carlos Faller.

——O agente da estação de Sabaúna foi substituido pelo conferente José Miragaia.

——Estão enojados o agente da estação de Apparecida, Silverio Telles e o confrnt Aristides Telles.

——Foram designados para servir: na estação de Paciencia, o praticante Alleuto Farinha; na de Piedade, o praticante Manoel Boa Nova Araujo, e na de Rio das Pedras, o praticante Gil Domingues.

——Ausentaram-se do serviço, conforme permissão da sub-directoria do trafego, os conferentes Moraes Costa, da estação de Porto Novo; Moysés Pinto, da de Bemfica, e Antonino Pereira, da de Mogy.

——Ainda determinou-se que tenham exercicio: na estação de Apparecida, o praticante Ariosto Fonseca; na de Caçapava, o praticante Miranda Carvalho; na de Quirirím, o conferente Domiciano da Encarnação, substituindo o respectivo encarregado; na de Deodoro, os praticantes Joaquim Pereira Lemos e Camillo de Queiroz; na de Lorena, o praticante Noronha e Silva; na de Curvello, o praticante Edmundo Antonio Victoria; na de Bemfica, o praticante Nogueira da Gama; na de Mogy, o conferente Benedicto de Assis; na de Cruzeiro, o conferente Alfredo Marius, e na de Maxambomba, o praticante Armando Alves.

——O engenheiro chefe de linha, dr. Carlos Euler, já está nesta capital, vindo de São Paulo, onde se achava em viagem de inspecção.

S. s. teve occasião de verificar, nessa viagem, a regularidade com que proseguem os trabalhos, que sob sua direcção estão sendo feitos em varios pontos da linha.

——Está attendido o pedido feito pelo negociante desta praça, Otto Christoph.

——Sabemos que o praticante de conferente Francisco Pereira Junior solicitou transferencia para o cargo de auxiliar de escripta.

——Vae ser submettido a exame de telegraphia pratica o conferente Mario Machado.

——Foi satisfeito o pedido feito pelo fiel Rodrigues Paes Leme, que trabalhava na estação de Barra Mansa.

——O fiel Monteiro effectuará hoje o pagamento do operariado do Engenho de Dentro.

——Está attendido o pedido feito em requerimento, pelos empregados Cordeiro de Souza, Francisco Silva, Ferreira David e Rodrigues Dantas.

——A' vista de requisição da Repartição do Povoamento, foi hontem providenciada a passagem para Rezende do engenheiro Antonio Sobrinho.

VIDA MINEIRA

MUNICIPIO DE CARATINGA

Escrevem-nos:

"Causou pessima impressão em todo o municipio a carta inserta na *Gazeta de Noticias*, em 1 de outubro do anno que findou, contra o sr. Antonio de Souza Lima e assignada por Fernando de Abreu.

Não ha neste municipio quem não conheça Antonio de Lima, fazendeiro de importancia e politico de reconhecido prestigio. Reeleito vereador pelo districto de S. Francisco do Vermelho, na actual administração municipal, exerceu esse cargo com muita independencia e hombridade.

São, portanto, infundadas as accusações de Fernando, pois quem observa a opinião publica conhece logo que ninguem absolutamente lhe dá credito. De outro lado todos conhecem que Fernando é um despeitado, e as suas cartas são escriptas apaixonadamente, traduzindo as mesmas um odio de morte que o mesmo vota a Antonio de Lima, assim como seu pae e avô."

O ministro da Fazenda vae baixar a seguinte circular:

"De conformidade com a resolução deste ministerio sobre o requerimento de d. Francisca Leopoldina Caldeira de Menezes, declaro aos collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro, para os devidos fins, que lhes é vedado arrecadar o imposto de transmissão de propriedade, cujos pagamentos nos contratos e actos translativos de bens situados no Districto Federal devem ser realizados na Recebedoria desta capital, em vista do artigo 55 do regulamento expedido com o decreto n. 2.800, de 19 de janeiro de 1898."

Dispensario do Hospicio de N. S das Dores

Inaugurou-se no dia 2 do corrente o novo dispensario que a Santa Casa de Misericordia fez construir no Hospicio de Nossa Senhora das Dores, na estação de Cascadura.

Esse grande melhoramento trouxe á pobreza daquella zona populosa os maiores beneficios e o maior conforto, pois diariamente afflue áquelle estabelecimento de caridade uma média de cem doentes necessitados, afim de receber os soccorros da sciencia ministrados pelo seu digno director, dr. Silva Gomes, e pelos seus activos auxiliares drs. Augusto de Abreu, Clarimundo de Mello e Julio da Cunha.

Para solennizar ainda mais o acto da inauguração, o commercio e a população de Cascadura levaram ao dispensario um grupo de meninas com *bouquets* de flores offerecidos ao provedor da Santa Casa, ao mordomo e ao director do Hospicio de Nossa Senhora das Dores, e incumbiram o sr. Candido Jucá de exprimir os sentimentos de satisfação de todos pelo beneficio ao logar.

A' ceremonia, que se effectuou depois da missa, compareceram muitas pessoas e a commissão de negociantes composta dos srs. Castro, Pereira & Silva, J. Antunes & Irmão, Joaquim Borges e Maia, Souza Moreira & C., Manoel Gomes da Fonseca, A. Martins Ramos, José Braga, Lino da Fonseca Filho e Emilio da Fonseca Almeida.

Grande festa no Bar de Botafogo

As festas de caridade são sempre acolhidas pela sociedade brasileira. E' que ellas são organizadas pelo elemento feminino, e que ninguem ignora as bellissimas qualidades de coração que ornam as mulheres patricias. O admiravel sentimentalismo meridional produz verdadeiros milagres em beneficio dos desprotegidos da sorte.

Mais uma dessas festas humanitarias, dedicadas aos pobres, realizar-se-á no dia 6 do corrente, das 4 ás 7 horas da tarde, no pavilhão de Regatas da praia de Botafogo.

O grande festival constará de uma *matinée* dansante para creanças, de uma tombola, "five ó clock", e de uma linda arvore de Natal, que fará o enlevo da petizada.

Não faltam, portanto, elementos para o brilho e para o exito da festa de caridade que virá animar em bem dos desherdados da fortuna, a elegante e pittoresca enseada de Botafogo.

Não ha de faltar tambem em auxilio das organizadoras do lindo festival philantropico o concurso de todas as pessoas de coração compassivo, que são quantas habitam esta heroica cidade de S. Sebastião, reconhecidamente caridosa e protectora da pobreza.

Será pois um grande successo a festa do Bar de Botafogo.

Evoluções navaes

Publicamos hoje os programmas para as evoluções de janeiro.

Foram ellas organizadas pelo titular da pasta da Marinha, e são as seguintes:

"Sr. chefe do Estado-Maior da Armada — Nas instrucções que organizardes para as divisões que devem sair em exercicios, incluireis as seguintes disposições:

1 — As divisões de couraçados, de cruzadores e de contra-torpedeiros formarão uma esquadra, que deixará o nosso porto na primeira quinzena de janeiro de 1910.

2 — Para a marcha no oceano, além de outras evoluções que tiverdes de ordenar, a formatura das divisões de couraçados e cruzadores será de columna de divisões, em linha de fila, ordem natural. A divisão de contra-torpedeiros navegará de accordo com a sua marcha economica.

3 — A esquadra partirá directamente para a ilha Grande, demorando-se ahi 48 horas e seguindo depois, si houver bom tempo, para Santa Catharina.

4 — Deve haver todo o cuidado na conservação das machinas dos contra-torpedeiros, que só serão postos em movimento de quinze em quinze dias, para serviços de evoluções e lançamentos de torpedos, etc., etc.

5 — Em Santa Catharina, a esquadra evolucionará em todas as enseadas e portos do sul do mesmo Estado. No regresso ao Rio de Janeiro, tocará em todas as enseadas como Tijucas, Porto Bello, Ytapocoroya (onde deverá reconhecer uma pedra ahi existente), e nos portos de S. Francisco, Paranaguá, Bom Abrigo, Santos, S. Sebastião e Ilha Grande, onde aguardará ordens.

6 — Os navios só deixarão os portos em que estiverem no caso de bom tempo, podendo adiar a saida em caso contrario.

7 — Na commissão que os diversos navios vão emprehender, não deverão ser poupados esforços para que o pessoal obtenha o maior proveito, sendo o seu preparo a mira para a qual deve convergir a attenção de todos os chefes, commandantes, immediatos e officiaes, porque de pouco valor será um bom material sem um pessoal apto a utilizal-o com efficiencia.

8 — Em todos os portos e travessias, as divisões effectuarão exercicios de tiro ao alvo com artilheria, com bom e máo tempo, com os navios em movimento, segundo as instrucções em vigor; de fuzilaria, de torpedos ao alvo, de signaes, de telegraphia sem fio, e escaleres á vela e a remos, desembarque de força em terra, durante o dia e á noite, e outros de todas as fainas de bordo.

Deverão ser effectuados levantamentos hydrographicos e estudos da costa, proprios para desenvolver a instrucção dos officiaes.

9 — Os exercicios deverão ser progressivos, cabendo aos officiaes dar ás praças todos os esclarecimentos, de modo a ellas comprehenderem a sua razão de ser e a sua necessidade, para poder tirar o maximo proveito.

10 — Os officiaes, encarregados de incumbencia, deverão explicar ás praças os menores detalhes de bordo, o funccionamento de todos os apparelhos, com especialidade os que se prendem a isolamento e esgotamento de compartimentos alagados e extincção de incendios.

11 — Todas as noites, depois do arriar da bandeira, os navios serão preparados para os postos de combate e para os de incendio, com as bombas e mangueiras, em condições de funccionar completamente.

12 — Para exacta applicação do disposto no decreto n. 7.008, de 9 de julho de 1907, que estabeleceu premios para as praças que mais se distinguirem nos exercicios de tiro ao alvo, recommendareis muito especialmente o mais rigoroso cuidado na execução do tiro e na verificação dos resultados obtidos.

13 — Nos mappas, diagrammas, cartas hydrographicas, derrotas e relatorios, deverá haver o maior cuidado para que não sejam sacrificados os detalhes necessarios a uma boa apreciação de aproveitamento dos officiaes e praças.

14 — Para elevar cada vez mais o nivel moral das praças, extinguindo-se entre ellas o analphabetismo e augmentando-lhes a instrucção, os commandantes designarão officiaes para leccionar, em turmas, ás praças mais aproveitaveis: primeiras letras, noções de historia do Brasil, elementos de arithmetica, comprehendendo o systema metrico decimal, geographia, noções de geometria, machinas a vapor, electricidade e preceitos de hygiene.

15 — Aos domingos e dias feriados, os commandantes encarregarão os seus officiaes de, em conferencias, desenvolver nos marinheiros os sentimentos do dever militar, disciplina e patriotismo, bem como salientar a importancia que o bom comportamento e a instrucção exercerão no futuro de sua carreira, de modo a serem, mais tarde, mecanicos, escreventes, enfermeiros, fieis, artifices e patrões-móres.

16 — As conferencias deverão ser assistidas pelo commandante, immediatos, officiaes, machinistas e toda a guarnição.

17 — Todos os officiaes apresentarão estudos sobre os seguintes themas:

Couraçados — Os modernos couraçados deverão ter, ou não, armamento torpedico, e porque?

Cruzadores — Qual o typo de navio preferivel para desempenhar o papel de esclarecedor?

Contra-torpedeiros — Quaes os caracteristicos preferiveis para um contra-torpedeiro, aconselhados pela experiencia da guerra e dos exercicios continuos das grandes potencias?

18 — Estes estudos deverão ser fundamentados e desenvolvidos por seus autores, que os entregarão aos commandantes no dia da chegada a este porto, afim de serem remettidos á 2ª secção do Estado-Maior, que sobre elles emittirá parecer.

17 — O navio-escola *Primeiro de Março* deverá ir á vela, directamente, a Santa Catharina, fundeando em Sambaqui; depois suspenderá de modo a passar, alternadamente, oito dias no porto e oito em evoluções, nas enseadas do norte do Estado, até segunda ordem.

20 — A esquadra fundeará em Sambaqui e suas proximidades."

Recebemos o 1º volume do *Folk-Lore Musical*, canções portuguezas, editadas pela empresa Pereira & C., da cidade do Porto.

E' um fasciculo contendo duas canções populares portuguezas — *Sobre o mar* e *A canôa*, com acompanhamento de piano, e tambem arranjadas para piano só.

Precede-as uma "apresentação em que a empresa editora expõe o plano da obra, promettendo a publicação esmerada dos cantos mais bellos e caracteristicos que a tradição tem consagrado na bocca do povo portuguez."

Dois artistas collaboram nessa utilissima obra: na parte musical Americo Angelo, filho do notavel compositor Miguel Angelo, já fallecido, e na parte literaria o talentoso poeta Arnaldo da Silva, o qual ainda prefaciou o fasciculo que temos presente com um arguto esboço historico da canção popular em Portugal e outros paizes da Europa.

E' inestimavel o serviço que essa nova obra vem prestar á arte musical da nobre nação lusitana, reconstruindo, collectando e conservando nas galas da fórma moderna melodias que, na sua singeleza de expressão e na sua simplicidade e espontaneidade do sentimento, revelam o genio de uma raça, a alma de um povo.

Agradecendo a delicada offerta do primeiro fasciculo, cá ficamos á espera do resto.

ESMOLAS

De A. L. K., recebemos 2$500 para a viuva Angela Pecoraro.

——Para as viuvas Angela Pecoraro, 1$, e Honorina, 1$, recebidos do espirita Roberto.

——Recebemos, de I. B. C. P., 5$, para a cega Elvira de Carvalho, e 1$, para a cega Anna do Amaral.

——Pela paixão e morte de N. S. Jesus Christo, recebemos 14$, para dividirmos, em esmolas de 2$, pelos pobres:

Angela Pecoraro, Julia, entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, viuva Honorina, A. L., Felicidade Guilon e Ermelisda A. de Souza.

——Do sr. José Candido Pereira, recebemos 4$, sendo 2$ para a viuva Luiza e 2$ para a viuva Vasco.

——Recebemos, de M. Mendes, ... para ser distribuido pelas pobres Elvira de Carvalho, Josephina e Maria Silveira.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Bormann esteve ainda hontem no Cattete, onde conferenciou com o presidente, sobre assumptos que se prendem á gestão dos negocios da Guerra.

——Será nomeado auxiliar da 4ª secção da divisão de artilheria o 1º sargento do 13º de cavallaria Oscar Vergara.

——Foi proposto para cuidar da conservação do material e instrumental, pertencente ao gabinete de odontologia da Direcção de Saude, o encarregado do mesmo gabinete, o sr. Luiz Furio de Carvalho.

——O illustre cirurgião dr. Ismael da Rocha, que tanto se tem distinguido pelo seu saber e extraordinario amor ás coisas que se prendem ao Departamento de Saude do Exercito, do qual é actualmente chefe, deverá, por toda a semana entrante, inaugurar a Polyclinica Militar, instituição fadada a prestar bons serviços e creada exclusivamente por sua iniciativa.

——Afim de evitar irregularidades possiveis e decorrentes da escala dos dentistas gratuitos, lembrou a Divisão de Saude o alvitre de serem nomeados para o quadro effectivo dos dentistas cinco ou seis profissionaes dos que se acham nas condições dispostas pelo paragrapho unico do art. 2 do decreto n. 7.667, de 18 de novembro ultimo, apresentando para esse fim uma relação contendo os nomes dos dentistas que preenchem as formalidades do referido decreto.

——Serão transferidos os 1ºs tenentes Antonio de Carvalho Lima, do 9º regimento de cavallaria para o 12º pelotão de estafetas, e Ptolomeu de Assis Brasil, deste pelotão para aquelle regimento.

——O ministro da Guerra mandou que o Departamento da Guerra providenciasse no sentido de serem orçadas, com urgencia, as obras e reparos de que carece a fabrica de polvora da Estrella, em Petropolis.

——O coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, recebeu, hontem, por motivo da entrada do anno novo, cumprimentos e votos de felicidade de todo o pessoal do Arsenal.

Ao digno militar apresentaram-se: o secretario e todo o pessoal da secretaria; os operarios da officina de costuras, tendo á frente o tenente Manoel Joaquim de Sant'Anna; a 3ª secção, chefiada pelo major João Maria Xavier de Brito Junior, e seus auxiliares, tenentes Aurora Terra e Pedro Barros; a 2ª secção, chefiada pelo capitão José Victorino Aranha da Silva, e tenentes Tito Regis de Alencastro e João Evangelista de Souza Vianna; a 4ª secção, chefiada pelo major D. Nunes, e os tenentes Luiz Ferraz Sampaio, Candido Coralino Chaves e João José Ferreira de Brito; toda a mestrança, completamente uniformizada, com o fardamento creado pelo actual director, com o fim de distinguir a categoria do pessoal das officinas e do Arsenal.

Esse fardamento compõe-se de calça, tunica e bonet, semelhantes ás dos guardas civis, tendo os bonets as iniciaes A. G., e traz nas mangas os distinctivos respectivos.

Os apontadores têm tambem o seu fardamento bem como os continuos e porteiros.

Todos esses funccionarios possuem tres uniformes; um de panno azul ferrete, um de brim branco e outro de algodão mesclado.

Os guardas do Arsenal terão brevemente os seus respectivos fardamentos.

——13º REGIMENTO—Tomou posse, ante-hontem, do cargo de commandante do 13º regimento de cavallaria, o tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso. Ao acto compareceram todos os officiaes do regimento, e, após as continencias do estylo, o referido coronel fez ler uma expressiva ordem do dia, onde o corpo que commandava era elogiado, quer no que diz respeito á sua officialidade, quer no tocante ao seu pret. Além disso, nesse documento, eram enaltecidos o papel do heroico regimento na proclamação da Republica e na sua sustentação, sendo feitas honrosas referencias ao general Menna Barreto e major Trajano Cardoso. Finalizava com justos encomios ao ex-tenente-coronel Silva Pessoa, recentemente promovido, que fôra o reorganizador do regimento, por força da lei sancionada, em virtude da ultima reforma no Exercito.

Terminada a cerimonia, foi o distincto official, com todos os seus companheiros, cumprimentar o presidente da Republica, e, á noite, em sua residencia, recebeu grande numero de amigos, camaradas e correligionarios, que o foram felicitar pelo acto justo do governo, investindo-o de tão honrosa funcção.

O commandante Joaquim Ignacio recebeu tambem grande numero de cartas, cartões e telegrammas de amigos e camaradas, entre os quaes vimos os dos drs. Lopes Trovão, José Marianno, Avelar Brandão, Martins Costa, capitães Horacio R. Machado, Alvaro Gama, Joanico Vianna, dr. Andrade e Silva, Celestino de Castro, dr. Eduardo Machado, major Cruz Sobrinho, officialidade do 1º regimento da Força Policial, tenente-coronel João Manoel Alves, coronel Benevindo Vianna, coronel Amaro J. Caetano, Inspectoria de Vehiculos, dr. Cardoso de Castro, capitão Luiz Torquato de Souza, Raphael de Oliveira, capitão Isidoro Dias Lopes, Luiz Teixeira Campos, coronel Ernesto Durisch, A. J. Marques Zamith Junior, J. M. Pereira da Silva, dr. Raphael Pinheiro, capitão Albuquerque Mello, Carlos Aguirre e muitos outros.

Do Paraná, onde o recem-nomeado goza de innumeras sympathias, tambem recebeu innumeros telegrammas.

——A' consideração do seu collega do Interior e Justiça, submetteu o ministro da Guerra os papeis relativos ao pedido que lhe fez o presidente da junta de revisão e sorteio de Santa Catharina, para que, durante o funccionamento da mencionada junta, seja substituido o procurador da Republica, visto os seus afazeres não o permittirem dedicar-se, como necessario é, aos trabalhos inherentes áquella junta.

——Tendo o governador de Santa Catharina solicitado a cessão do antigo forte S. Luiz, naquelle Estado, para nelle installar um posto policial, declarou o ministro da Guerra que tal cessão só poderá ser feita por permuta com um terreno do morro do Antão, afim de ser neste local construido o quartel para montagem de uma bateria.

——Segundo pareceu ao Supremo Tribunal, serão concedidas as seguintes medalhas militares:

De ouro, ao tenente-coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva, major Esperidião Rozas, e capitão Pedro Botelho da Cunha; de prata, aos capitães Abrelino de Abreu, Ramiro da Silva Souto e João de Souza Menna Barreto, 1ºs tenentes Dario de Oliveira Neves, Felix de Sá Laranjeiras, Epaminondas de Lima e Silva, Fausto Damião de Mello e Silva, 2ºs tenentes Esequiel de Medeiros, João Baptista Curio de Carvalho, Diogo Moço Mendes Ribeiro e José Pereira de Vasconcellos; e de bronze, ao capitão medico dr. Diogo Martins Ferraz, 2º tenente Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, 2ºs sargentos, do 1º regimento de infanteria Benedicto Dias dos Santos; do 2º da mesma arma, José Querino dos Santos e cabo de esquadra do 3º regimento tambem da mesma arma Manoel Feliciano de Souza.

——Boletim do Departamento da Guerra: Apresentações—Apresentaram-se, no dia 31 de dezembro findo, a este departamento, os seguintes officiaes: tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido transferido; major Alvaro Pedreira Franco, do quadro supplementar da arma de cavallaria, por ter sido transferido; capitão Adelino de Guyacurús Piranema, da arma de infanteria, por ter de seguir para Matto Grosso, e medico dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, por ter vindo de Florianopolis; 1º tenente Francisco Maria de Mesquita, do 50º batalhão de caçadores, por ter de seguir para a Bahia; 2º tenente Oscar de Jesus Macedo, do 13º regimento de cavallaria, por ter desistido da licença.

Indeferimento—De ordem do ministro, são indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo de esquadra do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria Bernardino de Carvalho, e corneteiro do mesmo batalhão Manoel Lourenço Pereira, ambos pedindo transferencia.

Licença para tratamento de saude—De ordem do ministro, são concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude ao capitão do 33º batalhão de infanteria Antonio José de Lima Camara.

Dispensa do serviço—Foram concedidas as seguintes dispensas do serviço: 15 dias ao 2º tenente do 3º regimento de infanteria Ascendino de Avilla e Mello, e 10 ao 2º tenente medico dr. Cleomenes Lopes de Siqueira Filho.

Transferencias—Foram transferidos para a arma de infanteria: da 6ª companhia isolada para o 51º batalhão de caçadores, o 2º tenente excedente Alvaro Torres de Carvalho (despacho de 29-12-09); do 51º batalhão de caçadores, para o 57º, o 2º tenente Pedro Cirne Ferraz; deste batalhão para o 15º regimento, o 2º tenente Pedro Soares Pinto, e do 15º regimento para o 51º de caçadores, o 2º tenente Orestes Salvo Castro (despacho de 29-12-09).

De ordem do ministro, são transferidas as seguintes praças: do 1º regimento de cavallaria para o 2º da mesma arma, o soldado Heitor Damasio da Silva; do 1º batalhão de infanteria para um dos corpos da 11ª região de inspecção permanente, o soldado José Alves de Souza; do batalhão de infanteria para o 50º batalhão de caçadores, o soldado Francisco Duarte Gomes da Silva, correndo por conta propria as despesas de transporte; do 4º batalhão de infanteria para o 46º de caçadores, o 5º sargento João Henrique da Silva.

Exame pratico da arma de cavallaria—O ministro, por despacho de 21 de dezembro findo, deferiu o requerimento em que o major graduado da arma de cavallaria Alfredo Paraguassú, pede para ser submettido a exame pratico da sua arma, afim de ficar habilitado para o posto de major.

Proposta approvada—O ministro, por despacho de 29 de dezembro findo, approvou a proposta feita por esta chefia, mandando servir na commissão constructora da Villa Militar, em Deodoro, o medico adjunto dr. João dos Santos Marques Junior, em serviço nesta guarnição.

Classificação—O ministro, por despacho de 25 de dezembro findo, approvou a proposta feita por esta chefia, classificando no 9º regimento de infanteria os 2ºs tenentes Carlos Amadeu de Carvalho e José Marcellino, e na 9ª companhia isolada, o 2º tenente José Maria de Serpa.

Transferencia para o quadro supplementar—Por decreto de 24 de dezembro findo, foi transferido para o quadro supplementar o major da arma de cavallaria Alvaro Pedreira Franco, ficando addido á G. 3. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1910.—*José Christino Pinheiro Bittencourt*, general chefe."

——Foi marcado para o dia 8 do corrente, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam a Matto Grosso.

——O 1º sargento amanuense da 7ª região de inspecção permanente, Policarpo Ribeiro de Aragão, foi desligado do quartel-general da 9ª região de inspecção, por ter sido mandado recolher ao quartel-general a que pertence.

——Apresentaram-se ás altas autoridades militares, por terem de seguir para o sul, afim de recolherem-se aos corpos a que pertencem, o major José Cesar Marcondes de Brito, capitães Christovão de Hollanda Cavalcanti, do 17º regimento de cavallaria e Antonio Martins, do 3º regimento da mesma arma.

——Pela junta medica militar que funccionou hontem no quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, foram inspeccionados e julgados aptos para o serviço activo do Exercito, os civis Abilio Ferreira de Almeida, José Claudino Bezerra, Severino Candido, Francisco das Chagas Canindé, Archimedes Ribeiro, Antonio Waldemar, Affonso Pereira e Americo Paula da Silva.

——O conselho de guerra presidido pelo major José da Veiga Cabral, do 1º regimento de artilheria montada, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, na secção de justiça do quartel-general da 1ª brigada estrategica.

——O tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter assumido o commando do 13º regimento de cavallaria.

——Reune-se no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, o conselho de guerra presidido pelo major João Martins de Avila, do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria.

——Foi marcada para amanhã, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, o conselho de guerra do qual é presidente o major fiscal do 20º grupo de artilheria de montanha Francisco Castilho Jacques.

——O general Caetano de Faria, em ordem do dia de hontem de seu quartel-general, mandou publicar o seguinte:

Serviço das reservas do Exercito. — De accordo com a lei em vigor, passam: para a 2ª linha, fazendo parte do 1º bando, durante tres annos, a contar do 1º deste mesmo mez, os reservistas de 2ª cathegoria Raul do Rio Branco e Gallileu Luiz Ferreira, visto já terem attingido ao maximo da edade admittida no Exercito activo, e para a 3ª linha, os reservistas de 1ª cathegoria José Francisco do Nascimento, Marcellino Marques de Araujo, Marcellino dos Santos Pereira, José Egydio dos Santos, Luiz de França, Martinho Raymundo de Oliveira, José Matheus das Neves, Antonio Olympio de Sant'Anna, Francisco Gomes de Lima, Amancio Casemiro e Manoel Cardoso Guió de Souza, cujas classes não permittem continuar mais relacionados no Exercito da 2ª linha.

——Serviço para hoje:

Superior de dia o capitão Lauro da Motta.

Dia ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, um official do 2º regimento de infanteria.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Transmittiu-se ao 1º tenente Tiburcio Gomes Carneiro, encarregado do Observatorio Astronomico da Marinha, na ilha do Rijo, pelo almirante Arthur de Jaceguay as instrucções approvadas pelo ministro da Marinha e que vão ser observadas naquelle estabelecimento.

——Foi exonerado, por abandono de emprego, o continuo da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital, Manoel José da Silva.

——Tornou-se sem effeito a nomeação do 1º tenente Oscar Frias Coutinho, para instructor da Escola de Aprendizes de Alagôas, sendo nomeado para aquella commissão o 2º tenente Octavio de Moraes Guerra.

——Cremos que o estado-maior do almirante Huet Bacellar ficará assim constituido:

Capitão-tenente Conrado Heck, assistente; 1ºs tenentes Delamare São Paulo e Henrique Alves dos Santos, ajudantes de ordens.

——O capitão de corveta medico dr. Henrique Imbassahy foi nomeado para exercer o cargo de chefe de clinica do Hospital de Copacabana, exercendo tambem as funcções de vice-director do mesmo estabelecimento.

——Foi collocado no n. 1 do quadro extraordinario o capitão de corveta João da Costa Pinto.

——Solicitaram-se providencias ao Ministerio da Guerra para que seja entregue ao capitão do porto do Rio Grande do Sul o desertor marinheiro nacional Pedro Oliveira.

——Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do capitão de fragata Carlos de Paiva o periodo de dois annos e tres dias em que frequentou o extincto curso preparatorio annexo á Escola Naval.

——Foi mandado incorporar á divisão de couraçados o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

——Em ordem do dia, foi mandado elogiar o capitão-tenente Conrado Heck, pelo modo correcto e digno com que vem desempenhando as delicadas funcções de addido naval nas Republicas Argentina, Chile e Uruguay.

——Foram, hontem, despachados os seguintes requerimentos:

José Maria Braga e Firmino Borba—Indeferido;

Joaquim da Costa Almeida—Sim. Indemnizando.

——O Ministerio da Marinha solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser a delegacia fiscal em Santa Catharina habilitada com o credito de 300$, para a compra de um escaler destinado ao serviço de guardas de carvão da ilha de Ratones, naquelle Estado.

——Ao Ministerio da Fazenda transmittiu-se o processo relativo ao recurso de Bootto & C., sobre a atracação de vapores estrangeiros no porto de Manáos.

——Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Francisco de Lemos Lessa o periodo de dois annos, em que frequentou o curso de preparatorios annexo á Escola Naval.

——A delegacia fiscal do thesouro, no Pará vae ser habilitada com o credito de 36:275$, para attender ao pagamento de officiaes e praças da flotilha ali estacionada.

——Foram nomeados: o capitão-tenente Oscar Pacheco, para servir no commando geral das torpedeiras; o 2º tenente commissario Capistrano da Costa, para servir na Escola de Aprendizes do Paraná, e o cabo Francisco de Lima, para exercer o cargo de sub-instructor da Escola de Timoneiro, em substituição ao 1º sargento Luiz Fernandes Ferreira.

——Foram desligados os officiaes do Corpo da Armada, que acabaram o curso das respectivas escolas, e o 1º tenente commissario Marques Pereira, da Escola de Aprendizes do Paraná.

——Ficou sem effeito a nomeação do 1º tenente Gomes Pimentel, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

——O desligamento do 1º tenente Gomes Pimentel da Escola Naval ficou sem effeito.

——O 2º tenente commissario Joaquim Capistrano da Costa teve ordem de desembarcar do *Andrada*.

——Conselhos de guerra—Devem reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do Batalhão Naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza, e são juizes: capitão-tenente Raul de Miranda, primeiros tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e Manoel Dias Braga, segundos-tenentes Oscar Gomes Nóra e Manoel Alves de Moura, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de mar e guerra José Joaquim Machado da Cunha, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes: os capitães de mar e guerra José Ramos da Fonseca, engenheiro naval José Lopes da Silva Lima e reformados, João Carneiro de Almeida, João José da Costa Figueiredo e Manoel Lopes de Santa Rosa, devendo comparecer o réo e a testemunha 2º tenente Manoel da Costa Cunha Lima Filho.

——O uniforme de hoje o 3º.

FORÇA POLICIAL

As bandas de musica da Força Policial tocarão das 6 horas da tarde por deante, na casa de residencia do ministro da Justiça: a de cavallaria, no dia 14; a do 1º regimento de infanteria, a 21, e a do 2º regimento, a 28, tudo do corrente; e, nos jardins publicos, determinados pela Prefeitura, a do regimento de cavallaria, a 9 e 30; a do 1º regimento de infanteria a 16, e a do 2º regimento a 23, tudo tambem do corrente.

——Apresentaram-se hontem, os officiaes capitão Fernando Vieira Ferreira e Alferes Orlando Ferreira Soares, por terem, este, sido nomeado agente do Hospital para o corrente semestre, e aquelle classificado no 2º esquadrão do 1º corpo do regimento de cavallaria, e assumido as respectivas funcções.

——O tenente-coronel Felinto de Oliveira, commandante do regimento de cavallaria, precedido da banda de musica do 1º regimento, foi, hontem, em nome do general Thaumaturgo de Azevedo, commandante geral, que ainda se acha enfermo, acompanhando-o a officialidade dos regimentos desta Força, apresentar cumprimentos pela entrada do anno novo, aos ministros da Justiça, Guerra, Marinha, Fazenda, Agricultura, Viação, chefe de policia, Prefeitura Municipal, chefes dos estados-maiores do Exercito, Armada, inspector da 9ª região e commandante da 1ª brigada estrategica.

——Foram mandados expulsar da Força Policial, nos termos do artigo 190, do regulamento, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação:

O cabo de esquadra Evaristo João da Silva, o anspeçada Manoel Leovegildo de Brito e os soldados João Corrêa da Silva e Euclydes Gomes, todos do 1º regimento, bem como os anspeçadas Diogo de Campos e soldado João Francisco dos Santos, ambos do 2º regimento, por terem, este deixado de cumprimentar a um inferior da Armada, desrespeitando-o, verificando-se posteriormente que estava alcoolizado, e aquelle abandonado a guarda na decima setima estação, apresentando-se mais tarde, em estado de embriaguez.

——Ficaram rebaixados dos postos, temporariamente: durante 60 dias e preso por 5, o cabo de esquadra do 1º regimento Plinio Morats, por ter abandonado o posto que rondava; e, por 60 dias e prezo por 10, o cabo de esquadra do 2º regimento Julio do Rego Lima, por ter sahido do posto de ronda, sendo encontrado em um bonde com destino á cidade.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel general, capitão Alexandrino;

Medico de dia, tenente dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Neves;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Novo;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, um official e 9 inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e 2 do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Fiscaliza o quartel regional de São Christovão, e respectivos destacamentos o capitão Valerio;

Fiscaliza o quartel regional da Saude e respectivos destacamentos, o tenente Julio Henriques;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, 10 praças para o gabinete de identificação, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, 2 para a assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ferreira;

Promptidão, capitães Paula Costa e Saldanha:

Manobras de registro, sargento n. 621;

Ronda aos theatros, alferes Alcebiades;

Medico de dia, dr. Bastos;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Pereira Franco;

Inferior de dia ao corpo, forriel Ferry;

Ronda externa, forrieis Aguiar e Maizonette;

Emergencia, 1º sargento Adamastor;

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Domingos; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso.

——A' inspectoria foi enviado o seguinte officio:

"Secretaria da policia do Districto Federal.—Em 31 de dezembro de 1909. Memorial, 1ª secção.—Sr. inspector geral da Guarda Civil.—Tendo o 2º secretario da commissão de recepção ao dr. Wenceslau Braz, em officio de hontem datado, salientado os vossos serviços e os do pessoal dessa corporação, escalado para fazer o serviço de policiamento por occasião da chegada a esta capital do mesmo dr. disso vos dou conhecimento, de ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, para os devidos effeitos. secretario, *Damaso P. Gomes*."

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 2º regimento de cavallaria;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria;

Os 9º e 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 12º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 268:216$967, sendo 114:018$178, em ouro e 154:198$789 em papel.

De 1 a 3 do corrente, foram arrecadados 268:216$967.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 199:987$361, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 68:229$606.

——O inspector baixou, hontem, as seguintes portarias:

N. 1º—O inspector, em commissão, determina que tenha exercicio na 2ª secção, o 4º escripturario Mario Gonçalves."

"N. 2—O inspector em commissão recommenda aos srs. chefes de secção, guarda-mór e administrador das capatazias, que apresentem até ao dia 25 do corrente, impreterivelmente, os seus relatorios parciaes, afim de ser confeccionado o relatorio geral da repartição."

——Por solicitação do sr. Antonio Soares do Lago, zeloso chefe da 2ª secção desta repartição, o inspector determinou que fosse procedido balanço na thesouraria, no dia 31, afim de serem verificados os saldos e renda recolhida.

O balanço que terminou ás 8 1|2 da noite, foi feito pelos escripturarios José Pamplona Machado, Milton Carrilho, Eugenio Monteiro, Sá e Souza, Lenhoff de Brito, S. Thiago, Hypolito Pereira e Alencar Coimbra.

Esta commissão apresentou o seu parecer ao inspector, declarando estarem todos os saldos certos, bem como a renda daquelle dia.

O sr. Soares do Lago, chefe da 2ª secção, acompanhou todo o srviço, facultando as informações que lhe eram pedidas para facilidade do exame.

Mais uma vez ficou bem patente o zelo do sr. Soares do Lago, nos serviços que lhe estão confiados.

——Ao ministro da Fazenda foi encaminhada a petição de Ferreira Irmão & C., recorrendo da multa de direitos em dobro, que lhes foi imposta pelo accrescimo de peso, verificado em 2.604 volumes de frutas verdes, que receberam pelo vapor inglez *Avon*.

——Vae solicitar 60 dias de licença o 2º escripturario Antonio Augusto de Almeida, que se acha enfermo.

——Ao inspector foi communicado ter o ministro da Fazenda dado provimento ao recurso de Theodor Wille & C., interposto da divisão, condemnando o commandante do vapor *Cap Roca*, ao pagamento dos direitos de 7 kilos de filó de algodão bordado, subtrahidos de 1 caixa marca GL n. 684.

——Ao ministro da Fazenda foi encaminhado o recurso de Theodor Wille & C., interposto do acto condemnando o commandante do vapor allemão *Cap Roca*, em direitos em dobro, pela falta de conteúdo, verificado na caixa marca E. S. n. 4.743.

——Despachos da inspectoria:

C. N. Lefebre, pedindo relevação de 30 caixas C. N. L.—Deferido.

Rodrigues & Monteiro, pedindo para despachar, ignorando conteúdo—Sim, pagando 5 o|o de expediente.

Gonçalves Amarante & C., pedindo relevação de armazenagem—Deferido.

Companhia Cervejaria Brahma, pedindo que se junte ao processo que se acha na commissão de tarifas, instaurado sobre os 116 saccos contendo sal commum, vindos pelo vapor *Cap Roca*, a factura que apresenta—Junte-se ao processo.

Rombauer & C., pedindo prorogação do prazo para apresentação do documento relativo á descarga de volumes—Concedo a prorogação do prazo até 10 de fevereiro.

Companhia Industrial de Cellulose, pedindo restituição de direitos pagos a mais—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Jacintho Furtado de Mendonça, operario desta repartição, pedindo attestado de profissão—Ao sr. administrador das capatazias.

Correia Ribeiro & C., pedindo relevação de armazenagem—Deferido.

C. Moreira & C., pedindo uma certidão—Certifique-se.

Veiga Irmão & C., pedindo reconsideração do despacho que lhes negou entrega do liquido de um deposito proveniente de venda de leitão—Informe a 2ª secção.

Rodolpho Hess, pedindo restituição de direitos pagos a maior—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

M. J. d Souza & C., pedindo restituição de direitos—Prosiga o despacho pelo verificado, fazendo-se as devidas annotações no manifesto.

Hospital dos Lazaros, pedindo entrega da quota que lhe pertence, do imposto de bebidas alcoolicas, arrecadado durante o mez de dezembro ultimo—Informe a 2ª secção.

Hime & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais—Prosiga o despacho pelo verificado.

——No leilão hontem effectuado nesta repartição, foram vendidos tres lotes de mercadorias abandonadas, por 396$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 79$200, correspondente ao signal de 20 o|o.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1, do vapor inglez *Ventmoore*, procedente de Cardiff, consignado a Pacheco Moreira & C., ao sr. Candido Costa;

N. 2º, do vapor inglez *Portland*, procedente de Cardiff, consignado a Mac Neil & C., ao sr. A Camara;

N. 3, do vapor allemão *Bahia*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Fonseca Hermes;

N. 4, da barca allemã *Furst Bismarck* procedente de Bremen, consignado a Herm. Stoltz & C., ao sr. Thiago;

N. 5, do vapor inglez *Delmira*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Bernardino Moura;

N. 6, do vapor inglez *Glanton*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Bernardino Moura;

N. 7, vapor italiano *Brasile*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli ao sr. A. Ferreira;

N. 8, do vapor allemão *Konig Wilhelm*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Carlos Pinto.

NOTICIAS FORENSES

ACÇÃO IMPROCEDENTE—PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO

Antonio Joaquim Dias da Silva propoz, perante o juiz da 2ª vara civel, uma acção ordinaria, pedindo uma indemnização pelo prejuizo moral que diz lhe haver causado Seraphim Gonçalves de Souza, apresentando contra elle uma queixa á policia do 11º districto, attribuindo-lhe cumplicidade em um crime de furto.

A acção foi hontem julgada improcedente.

ACÇÃO PROPOSTA — VICTIMA DE UM CAMINHÃO

Na audiencia de hontem, do juiz da 2ª vara civel, propoz d. Maria Carlotta Fonseca Franco uma acção ordinaria, pedindo uma indemnização á Société Anonyme du Gaz, por ter um caminhão de propriedade desta companhia atropelado o seu marido, causando-lhe a morte.

FALLENCIA REQUERIDA

Ao juiz da 1ª vara commercial, dr. João Rodrigues da Costa, foi requerida, pelo Banco do Brasil, credor por 21:500$, a fallencia de Joaquim Garcia & C.

COMMERCIO

Rio, 4 de janeiro de 1910.

CAMBIO

Hontem o Banco do Brasil adoptou a taxa official de 15 3|16 d., sobre Londres, e o British Bank, a de 15 5|32 d., e os outros bancos a de 15 1|8 d.

O mercado abriu frouxo e os bancos baixaram as cotações, sacando o Banco do Brasil a 15 7|32 d., para as duas primeiras malas, e os bancos estrangeiros a 15 5|32 e 15 3|16 d., sendo cotado o outro papel particular a 15 1|4 e 15 7|32 d., conforme o prazo, fechando o mercado calmo e sem alteração nas referidas cotações.

O valor official da libra esterlina foi de 15$803 a 15$68.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|8	a	15 3|16 d.
Paris	629	a	631 fr.
Hamburgo	776	a	779 m.
	D|V		
Italia	637	a	641
Nova-York	3$303	a	3$309
Lisboa e Porto	321	a	328
Cidades de Portugal	321	a	329 °/.
Madrid	590	a	600
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	3$250	a	3$260
Montevidéo	3$460	a	3 496
Ouro nac., por 1$ (vales)			1$800

O valor official de 1$ foi de $564 a $566 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 3	14:816$854
Em egual periodo do anno passado	11:801$682

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de sexta-feira, para a exportação, eram calculadas em 5.000 saccas.

O mercado dos commissarios abriu, hontem, calmo e os compradores, na maior parte, mostraram-se retraidos, não obstante os vendedores conservaram-se firmes, na base de 7$300, por arroba, pelo typo 7; e, no movimento effectuado, regulou esse preço.

O trabalho para a exportação era sem animação e os exportadores estavam em espectativa; porém, os vendedores mantiveram o preço de 7$200, pelo typo 7, por arroba, nos negocios realizados.

Entraram 52 saccas por barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas 1.062 saccas.

Em Jundiahy passaram 14.000 saccas, para Santos.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 pontos: a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com alta parcial de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa parcial de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 5	7$100	a	7$500
» 7	7$200	a	7$300
» 8	7$000	a	7$100
» 9	6$800	a	6$900

Entradas nos dias 1 e 2:	
E. de F. Central	348.159
Cabotagem	—
Barra dentro	—
Total: kilogr.	348.159
» saccas	5.802
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	348.159
Cabotagem	—
Barra dentro	—
Total: kilogr.	348.159
» saccas	5.802
Média diaria, saccas	2.901
Desde o dia 1 de julho	2.513.829
Em egual periodo de 1908:	
E. de F. Central	326.813
Cabotagem	56.227
Barra dentro	177.398
Total: kilogr.	560.438
» saccas	9.342
Média diaria, saccas	4.671
MOVIMENTO	
Existencia no dia 31	451.249
Entradas nos dias 1 e 2	5.802
Existencia no dia 2	457.051

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 17 a	908$
» 200 a	1:000$
Emp. 1909, 45 a	978$
» 8 a	980$
Estado de Minas, 4 a	815$
Emp. Municipal, (1906) 191 a	177$500
» 20 a	177$
» (Lb. 20), 8 a	290$
» 20 a	205$
Emp. de Nictheroy, 10 a	175$
» Est. do Rio (5 %), 17 a	79$500
Bancos:	
Commercial, 35 a	95$
Companhias:	
V. de Sapucahy, 1.300 a	43$
M. de S. Jeronymo, 200 a	15$500
Docas da Bahia, 1.000 a	15$250
» (v|c 30 dias) 1.500 a	15$250
Debentures:	
Docas de Santos, 80 a	198$
Rodrigues & C., 70 a	198$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 °/.	1:000$	993$
Emp. de 1903	—	1:000$
Emp. de 1909	990$	985$
Est. do Espirito Santo	720$	700$
Estado de Minas	820$	815$
Estado do Rio, 4 °/.	80$	79$
» (6 °/.)	430$	—
Emp. Municipal	185$	182$
» nom	193$	190$
» (1906)	178$	177$
» (1909)	147$	146$
» (L 20)	293$	290$
» nom	295$	290$
Emp. de Nictheroy	177$	175$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	200$	197$
J. Botanico	—	212$
Cantareira	210$	207$
Carioca	202$	200$
S. Joaquim	220$	—
Candelaria	230$	—
S. Pedro de Alcantara	196$	192$
Magéense	—	100$
Docas de Santos	198$	193$
Mercado Municipal	185$	180$
Brasil Industrial	205$	—
Corcovado	205$	203$
Ordem de S. Bento	210$	200$
Acções de bancos:		
Brasil	—	180$
Commercial	—	93$
Commercio	125$	120$
Lav. e do Commercio	131$	130$
Carris de ferro:		
J. Botanico	202$	—
» (6 °/.) 2 a	—	190$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$	15$250
V. e Minas	44$	42$500
V. Sapucahy	53$	48$
Seguros:		
A. Fluminense	—	520$
Confiança	—	44$
Lloyd Americano	—	18$
Brasil	30$	20$
Previdente	—	376$
Garantia	210$	200$
Indemnizadora	33$	30$
Integridade	35$	0$
Minerva	—	76$
Varegistas	—	0$
Tecidos		
Alliança	285$	275$
America Fabril	330$	320$
Botafogo (fab.)	—	210$
P. Industrial	—	280$
Confiança	—	168$
Petropolitana	215$	—
Carioca	—	270$
Magéense	—	119$
Nacional de Juta	—	230$
S. Pedro de Alcantara	130$	110$
Brasil Industrial	235$	220$
Corcovado	—	194$
S. Joaquim	—	104$
Diversas:		
Docas da Bahia	15$500	15$250
Docas de Santos	—	350$
Loterias Nacionaes	18$500	17$750
Transp. e Carruagens	75$	70$
Terras e Colonização	4$500	4$250
Central do Brasil	10$	8$
C. Brahma	—	193$
M. no Maranhão	40$	38$
Saneamento	72$	60$

NOTAS DIVERSAS

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Mercado Municipal, no dia 5, á 1 hora;

Companhia Mutua-Colombo, ás 2 horas de 8;

Sociedade Anonyma Engenho Nacional, ás 2 horas de 15;

Banco de Credito Garantido, no dia 18 á 1 hora.

PAGAMENTOS

Estão avisados os dividendos e juros seguintes:

The Tramway Light and Power, dividendo do terceiro trimestre de 1909, de 10 °|° ao anno, desde já;

Companhia Industrial de Cellulose, juros dos debentures, desde já;

Botafogo (fabrica), juros dos debentures, desde já;

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dividendo de 16$, por acção, e juros dos debentures, desde já;

Companhia Edificadora, juros dos debentures, desde já;

Companhia Docas de Santos, juros dos debentures e dividendos do semestre findo, desde já;

Companhia Tecidos Magéense, juros dos debentures, desde já;

Companhia Cantareira, juros dos debentures, desde já;

R. S. Club Gymnastico Portuguez, juros dos debentures, desde já;

Emprestimo do Estado de Minas, juros das apolices, do dia 7 em deante;

Companhia de Seguros Previdente, dividendo de 10$, por acção, do dia 8 em deante;

Companhia de Seguros Indemnizadora, dividendo do semestre findo, do dia 8 em deante;

Companhia de Seguros Garantia, dividendo de 10$, por acção, do dia 8 em deante;

Companhia Materiaes e Construcções, juros dos debentures, do dia 10 em deante;

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 3$, por acção, do dia 12 em deante;

Companhia de Seguros Varegista, dividendo de 4$, por acção, do dia 15 em deante;

Companhia Industrial de S. Paulo, juros dos debentures, do dia 15 em deante.

Mercado de importação

Mercadorias entradas no dia 1 de janeiro pelo vapor «Bahia» de Hamburgo e escalas.

HAMBURGO

Arroz—100 saccos a B. Albuquerque; 100 a Azevedo Belchior.

Lupulo—2 caixas á ordem.

Vinho—4 caixas a R. Marklin.

Conservas—1 caixa a Bellington Meyer.

Cacáo Avela 5 caixas á ordem.

Parafina—5 caixas á Companhia C. Brahma.

Fumo—15 fardos a D. Demorhachlan.

Papel—10 fardos a Genaro Dias; 8 á ordem; 62 a Rodrigues & C; 5 a ordem.

Gomma arabica—20 barricas á ordem; 10 saccos á ordem; 18 caixas á ordem.

Couros—1 caixa a José Silva; 3 caixas a J. Wahle & C.

Cimento—2.935 barricas á Prefeitura do Districto Federal.

ANTUERPIA

Papel—57 fardos á ordem; 171 a H. Ribeiro & C.; 13 a Alexandre Ribeiro; 34 a Genaro Dias.

Alvaiade—50 barricas a Moreno & C.

Papel—56 fardos a Rodrigues & C.; 19 a Alexandre Ribeiro.

Ladrilhos—512 caixas á Marinha de Guerra.

Cimento—12.700 barricas á E. F. Diamantina; 1.000 ao Ministerio da Guerra; 50 a B. A. Pimental; 1.250 a Medeiros Mello; 2.750 a Herm Stoltz.

Vinhos—200 quintos e 100 decimos a Macedo Junior; 70 quintos a Joaquim Cardoso; 50 a Damazio & C.; 30 a J. Antonio de Mattos; 50 a Guimarães Amaro; 6 a Alfredo Magalhães; 9 a Francisco Durval; 5 quintos e 10 decimos a Dias Garcia; 17 caixas á ordem; 6 caixas á ordem; 300 caixas a Prista & C.; 2 quartos a A. T. M. Bastos.

Azeitonas—30 caixas a C. Ribeiro & C.

Azeite—22 caixas a M. Buarque.

LISBOA

Vinho — 30 quintos e 20 decimos a M. D Avilla; 35 quintos a Freitas Costa; 25 quintos e 10 decimos a Avellar & C.; 15 quintos a S. Mattos; 5 a M. Antonio Alves; 1.000 caixas a Correia Ribeiro; 160 á ordem.

Castanhas—23 caixas á ordem.

Azeite—10 caixas a M. D. Avellar.

Comestiveis—2 volumes a M. D. Avellar.

Rolhas—16 fardos á ordem.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 3

Arroz pilado 1.000 saccos, aguardente 4 caixas e 165 pipas, algodão 41 fardos, aboboras 296.

Biscoutos 20 latas.

Caixões vazios 27, caroços de algodão 1.000 saccos.

Feijão 43 saccos, fio em novellos 4 saccos.

Goiabada 80 caixas, garrafas vazias 52 caixas.

Manteiga 14 caixas, milho 401 saccos, madeira; madeiras de diversas qualidades 127 peças, madeira em obra 12 volumes, páos 93.

Oleo de caroço de algodão 55 barris.

Peixe em salmoura 2 barris, papel 100 balas.

Sal 390.000 kilos.

Tecidos 5 fardos.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	5.310
S. João da Barra	3.454
Estancia	1.946
Somma	10.710

Café	*Kilos*
Vapor Pinto	
S. João da Barra	22.800

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 3

Nova York e escs. — Paq. ing. "Tennyson", com 2.531 tons, consignatarios Norton Megaw & C., c. varios generos.

Liverpool e escs. — Paq. ing. "Bogotá", com 2.945 tons., consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 3

Pará e escs., 24 ds., 3 da Bahia — Paq. "Borborema", comm. Crispim José Marques, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Santos, 1 d.—Paq. "Itacolomy", comm. Michel, c. varios generos a Lage Irmãos.

Nova York e escs., 34 ds., 3 da Bahia — Vap. ing. "Delmira", tons. 2.210, comm. Commell, equip 33, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Bremen e escs., 61 ds. — Barca all. "First Bissmark", tons. 968, m. Shumaker, equip. 15, c. cimento a Herm Stoltz & C.

Buenos Aires e escs., 3 1|2 ds., 3 de Montevidéo — Paq. all. "Konig Wilhelm II", comm Wicks, c. varios generos a Th. Wille & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "S. Francisco", tons. 34, m. Antonio Gonçalves de Oliveira, equip. 5, cal, á ordem.

Cabo-Frio, 1 d. — Hiate "Dois Amigos", tons. 34, m Francisco Rodrigues, equip 5, c. cal á ordem.

SAIDAS NO DIA 3

Buenos Aires e escs. — Paq. "Orion", comm. Antonio Capella.

S. João da Barra — Paq. "Pinto", comm. Domingos R. Pinto.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Tennyson", comm. O. Penrice.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

4 Portos do sul, *Itaipava*.
4 Portos do sul, *Sirio*.
4 Bremen e escs., *Aachen*.
4 Portos do sul, *Itapuca*.
4 Rio da Prata, *Cordillère*.
5 Rio da Prata, *Ré Umberto*.
5 Liverpool e escs., *Oropesa*.
6 Portos do norte, *Iris*.
6 Santos, *Crefeld*.
6 Rio da Prata, *Miguel Gallart*.
6 Santos, *Pernambuco*.
6 Callão e escs., *Arcona*.
7 Nova York e escs., *Voltaire*.
7 Liverpool e escs., *Camoens*.
8 Barcelona e escs., *Cadiz*.
8 Portos do sul, *Itatiaya*.
8 Londres e escs., *Chancer*.
8 Portos do norte, *Brasil*.
9 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
10 Nova York e escs., *Purú*.
10 Portos do sul, *Jupiter*.
10 Southampton e escs., *Danube*.
11 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
12 Santos, *Habsburg*.
12 Rio da Prata, *Rynland*.
12 Rio da Prata, *Asturias*.

VAPORES A SAIR

4 Rio da Prata, *Amazone*.
4 Liverpool e escs., *Bogotá*.
4 Penedo e escs., *Santa Cruz*.
4 Aracajú e escs., *Guanabara* (6 hs.).
5 Villa-Nova e escs., *Satellite* (12 hs.).
5 Portos do sul, *Itaipava*.
5 Santos, *Habsburg*.
5 Pernambuco, *Paulista*.
5 Genova, *Ré Umberto*.
5 Bordéos e escs., *Cordillère*.
5 Callão e escs., *Oropesa*.
5 Portos do norte, *Alagoas* (10 hs.).
6 Mossoró e Macáo *S. Luiz*.
6 Liverpool e escs., *Orcoma*.
6 Barcelona e escs., *Miguel Gallart*.
7 Hamburgo e escs., *Pernambuco* (10 hs.).
7 Bremen e escs., *Crefeld* (2 hs.).
7 Pará e escs., *Aracaty*.
8 Portos do sul, *Itapuca*.
8 Rio da Prata, *Saturno* (2 hs.).
8 Rio da Prata por Santos, *Cadiz*.
8 S. Matheus e escs., *Itapemerim* (4 hs.).
8 Santos, *Clyde*.
8 Portos do sul, *Borborema*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Florianopolis e escs., *Anna*.
10 Nova York e escs., *Rio de Janeiro* (4 hs.)
10 Rio da Prata por Santos, *Danube*.
11 Genova e Napoles, *Principessa Mafalda*.
12 Amsterdam e escs., *Rynland*.
12 Southampton e escs., *Asturias*.
13 Hamburgo e escs., *Habsburg*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177—100ª loteria da Capital Federal, extrahida em 3 de janeiro de 1910—296ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

18027	16:000$000	17321	200$000
12436	2:000$000	24766	200$000
35822	1:000$000	29859	200$000
13454	500$000	31120	200$000
30362	500$000	35151	200$000
2254	200$000	37052	200$000
6891	200$000	39434	200$000
8918	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3452	4189	4842	5924	10413	12106
12539	14682	14711	21891	25201	25775
27115	27160	28719	32345	33169	33266
		33293	34085		

APPROXIMAÇÕES

18026 e 18028	200$000
12435 e 12437	200$000
35821 e 35823	100$000

DEZENAS

18021 a 18030	30$000
12431 a 12440	20$000
35821 a 35830	20$000

CENTENAS

18001 a 18100	6$000
12401 a 12500	5$000
35801 a 35900	4$000

Todos os numeros terminados em 27 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 27.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde, Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazone, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 3.

Saint Oswald, para Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Santa Cruz, para Ilhéos, Bahia, Villa-Nova e Penedo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Bessuto, para portos do pacifico, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6.

Uangobby, para Durban, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Mortlak, para Boucan, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Galicia, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Cordillère, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oropesa, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos do pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior té á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

CARATINGA

CARTA ABERTA AO FACINORA FERNANDO DE ABREU

Reside actualmente em Cacheiro de Itapemerim o facinora que encima estas linhas. Nunca foi meu intento detractar a quem quer que seja; mas, em face de um artigo insultuoso, publicado na *Gazeta de Noticias*, de 1º de outubro do corrente anno, cumpre-me dar uma satisfação ao publico.

—E' devido a interesses pessoaes que os individuos Francisco de Assis Pereira Junior, por autonomasia *Chicão*; Josino de Abreu, vulgo *Padreco*, e Fernando de Abreu, conhecido por *Mata moça*, procuram atassalhar a minha reputação. A principal causa é a seguinte: possuo uma fazenda denominada S. Roque, e Chicão comprára uma situação annexa á citada fazenda; logo, sem mais preambulos, quiz assaltar a minha fazenda, querendo extorquir um direito que me assiste, procurando subterfugios, como é de seu uso e costume, na mente de prejudicar-me. Eis o odio de Chicão, Fernando e sua camarilha, contra mim.

Resido, ha cerca de trinta annos, neste municipio, tendo por testemunhas todos os habitantes, que se pronunciem a meu respeito.

Na culta cidade de Cachoeiro de Itapemerim, onde reside o monstro de que trato, deve residir o cidadão Longo Baptista Pereira, que me conhece e á minha familia, de muitos annos, podendo tambem pronunciar-se francamente a meu respeito.

Agora devo levar ao conhecimento do publico quem são os meus detractores. Começo a perguntar-lhes quaes os motivos de suas successivas mudanças, quasi todas escapulindo á surdina:

1º—De Abre Campo para Entre Rios, municipio de Ponte Nova;
2º—De Entre Rios para Areia Branca;
3º—De Areia Branca para Bicuhyba;
4º—De Bicuhyba para S. Pedro de Ferros;
5º—De Ferros para Ouro Preto;
6º—De Ouro Preto para Caratinga;
7º—Finalmente, de Caratinga para Cachoeiro de Itapemerim e Alegre ou Rio Pardo, onde penso que reside o resto da caravana. Certo, que não foi por ser um anjo que fizeram successivas mudanças, deixando todos estes logares em socego e paz, cujas victimas até hoje clamam. Foram obrigados a mudar porque, do contrario, seriam expulsos a toque de latas.

A passagem desses typos é assignalada de aventuras quixotescas, sendo reconhecidos como trampolineiros, useiros e vezeiros.

Todas as accusações a mim feitas, não as ligo a minima importancia. A chronica de Chicão e do seu filho Fernando é abominavel e ignominiosa, ambos são canalhas, relapsos e, sobretudo, refinados tratantes, crapulas e aventureiros. Não ha muito tempo Chicão surrou de rebenque uma moça honesta e de boa familia, em plena rua da cidade de Caratinga; por ahi analysem quem é este farfarrão, cujo procedimento é inclassificavel. Essa moça tem pae e irmãos. Seria possivel que não se condoessem de tal absurdo? O delegado de policia, Bernardino Coelho, foi tambem exautorado e ameaçado por Chicão e seus proselytos. E depois dizem que não têm inimigos, com todo o cynismo. Não se lembra, Chicão do pobre pury, reconhecido como indigente, que foi espancado e arrastado em a rua de S. João, na cidade de Abre Campo, por si e seu sogro Padreco, e depois amarrado e conduzido para S. Pedro dos Ferros, outro municipio, sem culpabilidade alguma que caracterizasse a mais insignificante offensa; todos esses absurdos praticados no regimen republicano, onde existe a liberdade!

E' que Chicão não se lembra da celebre e conhecida tragedia do Porphirio? E' que não se lembra ainda do celeberrimo documento de um conto e tanto, que illudiu o pobre e inconsciente João Caramba.

Innumeras são as victimas, e as bravatas praticadas por esse biltre, muito conhecido nos cartorios policiaes de Ponte Nova, Abre Campo e Caratinga. Podem, portanto, avaliar quem são esses tartufos e caloteiros, que vivem illudindo a sociedade. Chicão está no Estado do Espirito Santo, portanto, acautelem-se os incautos; faz lembrar-me da fabula: *vulpes pilum mutat non mores*, é a razão de que todos devem ter cuidados, porque as victimas são muitas.

Fernando de Abreu, filho de Chicão, é um typo presumido, palrador, pedante, infame e assassino larvado, de instinctos eguaes ao celebre bandido do norte, Antonio Silvino; mas com a leve differença de ser muito covarde. Dirá o publico que as minhas accusações são austeras; não posso me exprimir de outro modo, pois vou provar ao publico, com factos, quem é Fernando de Abreu:

—Não ha muito a familia abre-campense esteve em sobresaltos pelo celeberrimo assassinato de uma interessante mocinha, dilecta filha do coronel Moreira Bastos, abastado fazendeiro no municipio de Abre Campo, cujo autor é este monstro que acode pelo nome de Fernando de Abreu. Ainda não houve nos annaes processuaes de Minas um crime tão horroroso quanto barbaro. Foi tão ousado este bandido, que assassinou em pleno dia a inditosa moça, quasi á porta da cadeia publica, onde existe a policia. Dizem que depois de morta, o infame ensopára as mãos no sague da victima, e se evadira logo após consummado o crime. Este miseravel fugira á acção da policia, quer de Minas, quer do Rio de Janeiro. Até hoje ainda não se póde descobrir como Fernando burlára e illudira a congregação do curso de pharmacia dessa capital, abusando dos professores dessa illustre corporação: 1º, Fernando sendo criminoso, penso que não podia se matricular; 2º, devia o mesmo ter usado um nome supposto ou os exames terem sido feitos por... O que se segue é que o seu diploma de pharmaceutico, si é que o tem, não póde absolutamente ser legal. Eis o dilemma que sómente Fernando poderá dar uma explicação ao publico de semelhante *imbroglio*. E' incrivel! Ainda hoje, quando se fala de Fernando, em Abre Campo, sua terra natal, é com verdadeiro horror.

Não posso comprehender é como a illustrada redacção da *Gazeta*, que tanto tem batido os crimes celebres e criminosos do nosso paiz, dá guarida em suas columnas ao mais celebre assassino do Brasil—qual é Fernando de Abreu!

O jury da adeantada comarca de Abre Campo o absolveu; foi o cumulo dos absurdos, pois elle devia estar no carcere, que é o seu logar, cumprindo a sua pena, e não affrontando a sociedade.

Diz ainda este truão, que fui o mandante do assassinato de Antonio Machado, vulgo Machadinho. Ora, os habitantes de S. Sebastião de Entre Rios, podem dizer a verdade, aberta e francamente. Machadinho residiu muito tempo em S. Francisco do Vermelho; nunca nos passou pela mente offendel-o.

Como todos não ignoram, foi elle o assasino do meu irmão Fortunato de Souza Lima, ha annos; e, si quizessemos fazer-lhe mal, não precisavamos esperar tanto tempo.

Ha pouco Machadinho assassinou um rapaz em S. Sebastião de E. Rios, cujo assassinato, quiçá, tinha sido a causa de sua morte. Josino de Abreu (padreco), esteve muito tempo á procura de testemunhas, alliciando outras, offerecendo quantias de dinheiro, com o malevolo fim de responsabilizar-me; nada absolutamente póderam conseguir. E, si a policia foi indolente ou coherente, que não descobriu o assassino, eu nada tenho que ver com isso. Habitantes do E. do Espirito Santo, particularmente de Cachoeiro de Itapemerim, tende cuidado, as victimas, em Minas, dessa camarilha, são innumeras! Fernando é um assassino sem reputação, sobretudo venal! O seu passado tem sido na senda do crime e das depravações! Cuidado!...

Veritas id est quod est.

S. Francisco do Vermelho, 26 de dezembro de 1909.

ANTONIO DE SOUZA LIMA.

DECLARAÇÕES

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SUSPENSÃO DE JOIAS

Prorogação do prazo

De accordo com a resolução do conselho e, de ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados que foi prorogado o prazo, até 30 de junho de 1910, para admissão de novos associados, isentos do pagamento de joia. A admissão importa apenas em 4$ do diploma.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1909. — *Velloso Nogueira Junior*, 1º secretario.

União Sportiva Marcilio Dias

Convida-se todos os socios para comparecerem na sessão a realizar-se no dia , do corrente, na hora e logar do costume. Pede-se o comparecimento de todos para tratar de assumptos urgentes.—*A Directoria.*

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68—RUA DA QUITANDA—68

Prevenimos os srs. associados de que a respectiva quota nos lucros do anno findo, é de 32 % dos premios pagos, cabendo-lhes, portanto, a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros para 1910, a qual podem desde já fazer, embora a época fixada para o pagamento das contribuições seja o mez de abril.—Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1910.—*H. C. Leão Teixeira*, director, *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Club de Natação e Regatas

ASSEMBLÉA GERAL

1ª convocação

Convido os srs. socios a se reunirem, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite, para ouvirem a leitura do relatorio da directoria que finda o seu mandato, e eleger os representantes junto á Federação, e commissão de contas.—*Mario Dumans*, 1º secretario.

EDITAES

Conselho de Compras da Marinha

CONCORRENCIA

Grupo n. 7. — Calçados, couros e pelles

De ordem do sr. contra-almirante, presidente deste conselho, faço publico, para conhecimento dos interessados que, no dia 4 de janeiro proximo, ao meio-dia, no edificio da segunda secção do Deposito Naval, haverá reunião deste conselho para recebimento das propostas relativas ao fornecimento dos artigos constantes da nomenclatura daquelle grupo.

Chamo a attenção dos concorrentes para as disposições dos artigos 17 e 26 do Regulamento deste conselho, approvado por decreto n. 6.665, de 3 de outubro de 1907.

As amostras deverão ser apresentadas no dia anterior á concorrencia.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1909. — O secretario, *Antonio Jansen Tavares*.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de S. Christovão)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas no dia 5 de janeiro proximo futuro, até ao meio-dia, para publicação de editaes do Ministerio da Guerra, mediante as seguintes condições:

1ª, só poderão concorrer os jornaes da manhã, de maior circulação. Serão preferidos, dentre estes, os tres que apresentarem os menores preços por linha publicada na secção habitual de tal serviço;

2ª, os preços serão para a linha entrelinhada e para a linha não entrelinhada, sendo esta condição especificada nos originaes remettidos;

3ª, os interessados deverão apresentar na vespera da concorrencia, até 1 hora da tarde, dois requerimentos, sendo um para inscripção e outro para o deposito na Contabilidade da Guerra da caução de 200$, para garantia da assignatura do contrato;

4ª, as propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão;

5ª, as contas apresentadas mensalmente serão pagas no Thesouro Federal, depois de processadas, servindo de documento na sua apresentação os numeros dos jornaes em que foram publicados os editaes.

Quarta divisão, 22 de dezembro de 1909.— *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Gymnasio Pio-Americano

Terminaram, em 23 do corrente, os exames da 1ª época deste instituto de educação e ensino.

Trinta e seis alumnos concluiram o estudo das materias exigidas para a matricula nas escolas superiores do paiz; e destes alumnos onze receberam o grão de bacharel em sciencias e lettras.

E' é para notar que todos ou quasi todos vinham cursando as aulas do Gymnasio, desde os primeiros annos de seu curso.

Perto de 400 foram as matriculas tomadas, durante o anno lectivo, pelas tres classes de alumnos: internos, semi-internos e externos. E a frequencia sempre crescente de anno a anno mostra sobejamente o bom conceito de que goza o Gymnasio Pio-Americano, do sul ao norte do Brasil.

Este renome que lhe veiu em parte da disciplina suave, serena e ao mesmo tempo firme e egual, é, sem duvida, realçado pela distincta proficiencia do corpo docente, escolhido com zelo e escrupulo inexcediveis.

Não decair um só ponto, não desmerecer uma só linha desta boa e merecida fama, com tão discreto esforço conquistada, é todo o empenho da direcção.

O publico brasileiro já conhece o Gymnasio Pio-Americano, e mantém elle o seu antigo e proficuo regimen.

As aulas do curso primario, destinadas a preparar alumnos para o curso gymnasial, abrir-se-ão a 15 de janeiro. Os exames da 2ª época far-se-ão na 2ª quinzena de fevereiro e os de admissão ao curso secundario ou gymnasial na 1ª quinzena de março.

Os pretendentes deverão instruir suas petições de matricula com certidão de edade, filiação e attestado de vaccina.

O director

CONEGO OSORIO A. CRUZ.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1909.

Ministerio da Agricultura

EPIDEMIA DE VIVEIROS!!

Não posse um tal C. Viveiros que o exmo. sr. dr. Rodolpho Miranda precisa do Tinto do "Tribunal". S. ex. faça a nomeação, agindo como sempre, independentemente, porque os seus actos são todos escudados na Lei.

Um que precisa.

Ao Prefeito

Dr. Serzedello foi para degradar-nos, a ponto de nos collocar, politicamente falando, abaixo do Dahomey — que nós desthronamos um patriota da estatura moral de Pedro II? Abandone o cargo, digno aliás de ser occupado, na actualidade, pela firma Rapadura & C., nunca por homens da vossa estatura. Lembrae-vos que, por causa de impostos não votados pelos orgãos competentes, rompeu a revolução ingleza de 1688, seguida da decapitação de Carlos I e apparição de Cromwel; ainda pelo mesmo motivo a America tornou-se independente, tendo á frente o immortal Washington. Cuide v. ex., ha uma nova molestia affectando quasi a totalidade da população — a do nojo e desprezo.

Pery.

O Jury em 1909

Não exprime a verdade a estatistica publicada hoje pelo *Jornal do Brasil* sobre os trabalhos do Tribunal do Jury, no anno findo, pelo menos com relação ás defesas por mim produzidas. Embora constrangido por natural escrupulo, tratando-se de assumpto a que estou intimamente ligado, todavia, sendo uma questão de facto, de facil verificação, devo declarar que nos tres ultimos annos o maior coefficiente de absolvições me cabe, devendo estar por isso collocado em primeiro logar nessa estatistica. Em breves dias darei á publicidade prova plena do que deixo dito, como protesto immediato á noticias escandalosamente inveridicas.

Rio, 3 de janeiro de 1910.

WENCESLAU BARCELLOS.

Parahyba do Sul

CAMARA MUNICIPAL

Pergunta-se a José Teixeira Palhares, eleito fraudulentamente vereador da Camara de Parahyba do Sul, si já se naturalizou brasileiro; porque sei que, sendo, como é, portuguez não naturalizado, não póde de certo ser diplomado, e emprazo-o a provar o contrario no praso de oito dias; sinão, passa-fóra...

VICTORINO CELSO.

Rio Grande do Sul, Pelotas, 27—12—09.

Pagamento importante

40:000$000

A' 1 hora da tarde de hontem, na thesouraria das Loterias de S. Paulo, á rua Barão de Paranapiacaba, 10, foi pago o bilhete n. 11.742, premiado com 40 contos de réis, na extracção do dia 16 do mez proximo findo.

O pagamento foi effectuado aos srs. Erico Alves Dias e Antonio Vieira Manço, lavrador em Cabo-Verde (Minas).

O bilhete premiado tinha sido remettido pela agencia geral "Vale Quem Tem" ao seu subagente naquella localidade, sr. Manoel Domingos de Castro.

(Dos jornaes de S. Paulo.)

dado o resultado que o seu coração ardente e generoso desejava.

Por mais que dissesse comsigo que não fôra culpa delle, que só a inexoravel fatalidade, por um concurso inaudito de circumstancias imprevistas, pudera pôr obstaculo á realisação do seu sonho sublime, não deixava de sentir uma tristeza profunda vendo o mallogro de todos os seus esforços.

E esta tristeza aggravava-se com os remorsos... com o arrependimento amargo da cobardia de outr'ora quando cedera ás objurgações muito prudentes da sua razoavel esposa.

Para agradar á senhora Bertrand, não tinha revelado o pacto infame que fôra sellado, ao pé de Florença, entre Cesar Gyrès e Juana Morterol.

E o mal tinha-se realisado... o mal que elle teria podido impedir então se tivesse falado!...

Tinha isto ficado, para toda a sua obra, como a mancha original, que estraga tudo, envenenando alegrias, creando obstaculos, prejudicando o exito final... macula indelevel... um verme no centro do mais bello fructo... uma nodoa no meio de um diamante magnifico e que lhe vae empanar o brilho deslumbrante.

Colibri chegava até a dizer comsigo, tão grande era a amargura que lhe enchia a alma, que aquillo era uma coisa que tinha trazido fatalidade á sua vida.

Taes eram os sombrios pensamentos do gascão quando o *Kasbah* passava o estreito de Dardanellos, singrando para os mares do Occidente, emquanto Khalil, na praia, ajoelhado aos pés de Jacques, que implorava uma gotta de agua para lhe acalmar a febre, via aquella véla branca desapparecer a pouco e pouco no horisonte.

Patrik, que era um navegador experiente, commandava o navio que levava os fugitivos.

Devemos dizer que, para começar, ia um tanto ao acaso. Era preciso, primeiro que tudo, afastarem-se da Turquia, onde teriam infallivelmente assassinado o filho de Solimão e os seus ultimos partidarios.

E depois, era necessario cuidar dos evadidos de Yldiz-Kiosk e fazer-lhes tomar um descanço indispensavel, depois dos funestos acontecimentos da noite tragica no parque do sultão.

Pallidos, extenuados, com o fato em farrapos, pareciam espectros.

O pobre Timtim, que mal saira da convalescencia, era o que estava mais fatigado, mas, por felicidade, não tinha ferida nenhuma; a sanfona tambem estava intacta e o animalzinho continuava a dormir. Feliz animal!

Fanfan tinha o braço esfolado por uma bala que passára de raspão; era uma contusão leve que só lhe causava algum entorpecimento.

Colibri, que estava mais perto do inimigo, tambem soffrera uma arranhadura na cabeça com um golpe de cimitarra; como era muito baixo e trazia um turbante muito largo, tinha escapado; por isso o gascão agradecia á natureza por tel-o feito anão e ao Propheta por ter imposto aos seus protectores o uso do turbante.

Portanto, como se vê, não havia nada de gravidade. Myriem, Amouna e o pequeno Ismail não tinham siquer uma arranhadura.

A ex-sultana favorita e o herdeiro presumptivo do throno foram os primeiros que se restabeleceram das commoções e das fadigas daquella dramatica evasão.

Fatalista e resignada com a sua sorte, como todas as mulheres orientaes, Amouna pensava que tudo aquillo tinha acontecido pela vontade de Allah, e murmurava as palavras sagradas pelas quaes todo o bom musulmano se inclina ante os decretos celestes:

— *In ! Allah!* (A' vontade de Deus)...

Mas não acontecia o mesmo com a condessa Myriem.

A infeliz mãe da pobre Mimi, a desventurada esposa do capitão San-Remo, tinha bebido até ás fezes o calix de todas as dôres humanas.

Fôra separada, nas condições mais atrozes, do esposo adorado; no captiveiro medonho e dissoluto do harem, morada de tyrannia e de voluptuosidade, tinha conservado a sua honra intacta e fiel ao escolhido do seu coração, o puro e nobre heroe que gemia captivo, muito perto della,

Por cima da sua cabeça, o pobre e bom gigante não viu sinão o azul... inexoravel.

E continuava a ouvir os lamentos do ferido.

No seu sombrio desalento, olhou para além do braço de mar.

O aspecto da outra praia impressionou-o.

Uma verdura copada e algumas hortas cobriam o solo em ladeira, atravessado pelos meandros caprichosos dum regato. O quadro risonho era completado por prados esmaltados de flores e campos de cevada e aveia.

Era a praia asiatica do estreito.

Que contraste frisante com a praia europeia ornada de penedias nuas cortadas por charnecas arenosas, sem vegetação e sem agua!

Khalil só teve uma idéa: transportar o ferido para o pé daquelle ribeiro fresco, á sombra daquellas bellas arvores verdes... naquelle paraiso terrestre... na Asia!

O estreito que separava os dois continentes era de uma largura muito desegual. Em certos sitios tinha só duas leguas de largura e noutros apenas mil e oitocentos metros.

A pouca distancia do sitio onde estava Khalil, o canal apresentava um desses estreitamentos que parecem querer approximar de repente os dois mundos rivaes, o Oriente e o Occidente... Depois, logo a seguir, as duas praias afastavam-se outra vez, como si a Europa e a Asia quizessem fugir uma da outra.

Khalil tomou Jacques nos braços e levou-o até áquelle promontorio que avançava nas aguas diminuindo-lhes a largura.

Entrou resolutamente no mar e avançou em direcção á praia asiatica.

E' bem de comprehender que o ferido estava incapaz de nadar. Os braços cobertos de chagas, que ainda deitavam sangue e lhe causavam dôres horriveis, não podiam apertar-se ao pescoço de Khalil emquanto este atravessasse o mar.

O negro recorreu a outro processo para atravessar o estreito com a sua preciosa carga.

Pegou no capitão pela cintura entre a robusta queixada e levantando a cabeça fóra dagua, levou-o assim, com os dentes, até á Asia.

Agora, o salvador acabava de aportar, com o ferido, ao continente cheio de risonhas promessas.

Jacques San-Remo estava deitado num leito de relva, na margem do ribeiro que serpeava com um doce murmurio, entre as flores.

— Obrigado! Oh!... Obrigado! balbuciaram os seus labios tremulos, cuja séde tinha sido acalmada pela agua fresca que lhe dava o bom Khalil.

O esposo de Myriem parecia renascer mais uma vez para a existencia.

Mas o sol começava a declinar no horizonte e o negro sentiu a necessidade imperiosa de tomar algum alimento.

Os verdadeiros trabalhos de Hercules que tivera naquelle dia e na noite anterior não lhe haviam deixado sentir a fome. Mas agora, a natureza retomava os seus direitos.

Khalil olhou em roda, invejando a sorte dos animaes que pastavam a herva dos campos, e amaldiçoando a natureza que, no meio dos seus thesouros, deixa morrer o homem de fome.

Depois a noite envolveu tudo... e o mar, as arvores e o campo adormecido fundiram-se na escuridão.

Jacques San-Remo dormia socegadamente, tendo ao pé delle o gigante, que perguntava a si proprio com afflicção que trabalhos e privações lhe reservava ainda o dia de ámanhã...

A'manhã... e os dias seguintes!... oh! como o futuro se apresentava terrivel!... Era o futuro que em toda a parte, e sempre, está reservado aos que não têm nada... futuro de miseria... futuro de fome...

Khalil não tinha dinheiro... Devia acompanhar Djinn a bordo do *Kasbah*, onde o bobo tinha guardado prudentemente os recursos necessarios para a viagem.

O ataque imprevisto do parque impedira o negro de levar qualquer coisa do pavilhão contiguo á porta de bronze.

Finalmente, o tempo que gastára em soccorrer o esposo de Myriem fizera com

HAMBURG - SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

H. S. D. G. HAMBURG-AMERIKA LINIE H. A. L.

Linhas para Brasil

Sahidas para a Europa

Serviço de passageiros

HABSBURG §.......... 13 de jan. 1910
SAN NICOLAS *.......... 27 de » »

Serviço intermediario

Vapores mixtos e de cargas

BAHIA * o.......... 21 de janeiro

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o O vapor com accommodações para passageiros.

SERVIÇO INTERMEDIARIO

O PAQUETE

Pernambuco

Sairá no dia 7 de janeiro, ás 10 horas da manhã, para

Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Rotterdam e
Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para a Europa 85$000, incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 7 de janeiro, ás 8 horas da manhã.

Linha rapida entre a Europa, Brasil e Rio da Prata

Saidas para a Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

CAP ARCONA.......... 26 de janeiro.

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

O RAPIDO PAQUETE

Cap Vilano

Esperado do Rio da Prata no dia 15 de janeiro, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa 105$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 15, ao meio-dia.

O RAPIDO PAQUETE

Cap Arcona

Esperado da Europa no dia 9 de janeiro, sairá para Montevidéo e Buenos Aires no mesmo dia.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C. - 79 AVENIDA CENTRAL 79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

SAIDAS PARA EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RYNLAND..........	12 de janeiro	AMSTELLAND..........	15 de janeiro
FRISIA..........	15 »		

O rapido paquete hollandez

RYNLAND

Illuminado á luz electrica, sairá no dia **12** do corrente, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe.......... 85$000
3ª Classe distincta.......... 110$000

Este paquete construido expressamente para a 3ª classe, possue excellentes acommodações, todo o asseio e conforto, de accordo com as exigencias modernas da hygiene.
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe
Para cargas, trata-se com o sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.
Para passagens e mais informações com os senhores

Flli Martinelli & Comp.

29, Rua Primeiro de Março, 29 - Antigo 17

SAQUES E CAMBIO

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Saidas para a Europa:		Saidas para o Rio da Prata:	
RYNLAND..........	12 de janeiro	AMSTELLAND..........	14 de janeiro
FRISIA..........	15 de janeiro	HOLLANDIA..........	7 de fevereiro
		ZAANLAND..........	25 » »
		FRISIA..........	7 » março

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Com duas helices, construido expressamente para as viagens da AMERICA DO SUL, sairá no dia 15 do corrente, para

Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne s/m e Amsterdam

Preços das passagens de 3ª classe...... 95$000

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe — Classe intermediaria e optimas accommodações para a **3ª classe**

*Conducção gratuita para bordo, aos srs. passageiros de 3ª classe.
Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. CAMPOS á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.
Para passagens e mais informações com os srs. FRATELLI MARTINELLI & C., **rua Primeiro de Março n. 29.** Saques e cambio.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

ALAGOAS — Serviço semanal para o Norte, indo até Manáos, sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã.
SATURNO — Linha do Rio da Prata, indo a Montevidéo e Buenos Aires no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro—Avenida Central 2 e 6

AVISO

LLOYD BRASILEIRO

Tendo o *Jornal do Commercio* retirado a declaração com que ultimamente precedia a publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de «graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.—Rio—23—12—1909.

SERVIÇO ESPECIAL

PARA A

EUROPA E ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

A partir de Fevereiro proximo:

Partidas:

LINHA DA EUROPA		LINHA AMERICANA	
8 de Fevereiro..........	CEARA'	10 de Fevereiro..........	S. PAULO
18 de »	PARA'	25 de »	RIO DE JANEIRO
28 de »	BAHIA		

O PAQUETE

CEARA'

(Primeira classificação do Lloyd Register)

Com magnificos camarotes de luxo, dispondo de accommodações para 170 passageiros de primeira classe, 20 de segunda e 300 de terceira. Ricos salões de jantar, musica e de fumar.
Sala especial para creanças.
Illuminação electrica e ventiladores electricos.
Camaras frigorificas. Agencia do Correio a bordo.
Partirá no dia 8 de Fevereiro proximo, para

LISBOA E LEIXÕES

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO E MADEIRA.
Emitte-se bilhetes de passagens, para Madrid, Paris e passagens de terceira classe 90$000. Os passageiros de terceira classe têm conducção gratuita para bordo com as suas respectivas bagagens.

O PAQUETE

S. PAULO

Com camarotes de luxo, excellentes commodos para passageiros de primeira e segunda classe, accommodações confortaveis e hygienicas para passageiros de terceira classe.
Ricos salões de jantar, fumar e de musica.
Viagem rapida para Nova York.
Sahirá no dia 10 de Fevereiro, escalando em Bahia, Recife, Ceará, Pará e Barbados

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..........	027	Carneiro
Moderno..........	867	Macaco
Rio..........	183	Touro
Salteado..........	...	Aguia

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 001

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 314

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite.—?3

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE, por 200$, o esplendido armazem do novo predio, á rua Visconde de Itaúna n. 58, tendo boa área, banheiro e latrina. 3850

ALUGAM-SE commodos, muito baratos; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 66

ALUGAM-SE commodos por preço muito barato, á rua do Ouvidor 68. 1645

Alugam-se aposentos mobiliados com pensão, para estudantes e moços do commercio, asseio e conforto, logar saudavel, em casa allemã, na rua do Riachuelo, n. 381 chacara. (3908

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, com uma filha de dois annos, prefere dormir no aluguel; na rua Bella de S. João n. 189.

ALUGAM-SE commodos limpos para moços solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 39. 3967

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Lavradio n. 182, recentemente construido, tendo cinco quartos, duas salas, banheiros, etc.; as chaves estão na rua da Lapa n. 103, onde se trata. 3970

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e dois bons quartos, mobilados e com pensão, a casaes de tratamento ou a senhores de educação; na avenida Mem de Sá n. 83. 103

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com pensão, serve para tres ou quatro companheiros, preço razoavel; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 105

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 101

ALUGA-SE parte de uma casa, com grande quintal, em casa de um casal só; na rua do America n. 162 e trata-se na avenida Passos numero 33-C. 102

ALUGA-SE, em casa de familia, um lindo commodo, com linda vista, logar muito saudavel e socegado, com entrada independente; só se aluga a pessoas sérias ou a casal; na rua Paula Mattos n. 91, moderno. 99

ALUGAM-SE um bom chaletsinho no centro de jardim e uma sala de frente, com todas as commodidades, banhos quentes e frios, em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiros de tratamento; na rua Carvalho de Sá n. 66, moderno, Cattete. 89

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bom banheiro; na rua Silva Manoel n. 133. 80

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3576

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente; na rua Barão de Guaratiba n. B-2.

ALUGA-SE uma sala de frente, por 40$; na rua da Floresta n. 59. 116

ALUGAM-SE commodos, a pequenas familias; na rua B. de Itapagipe n. 287. 117

ALUGA-SE uma boa casa, em frente de rua, para pequena familia decente, toda forrada e intada de novo, com duas salas, um quarto, grande cozinha com pia, fogão economico, tanque, abundancia de agua, pequeno quintal; na rua da Liberdade, em S. Christovão, por preço razoavel e trata-se na mesma rua n. 22, onde se acham as chaves. 129

ALUGA-SE uma esplendida casa nobre, com seis quartos e duas salas, cozinha, etc., e mais ao lado uma casinha com quatro quartos, com grande chacara, com tanques de lavar e para peixes, arvores fructiferas e de flores, etc., para familia de tratamento e de gosto, por preço razoavel; para ver na rua Paula Mattos n. 158, antigo 46, onde estão as chaves e tratar com o sr. Alves, no largo de S. Francisco de Paula n. 1, Camisaria Sem Rival. 141

ALUGA-SE para operario, uma casinha, á rua Barcellos n. 3; trata-se na rua Primeiro de Março n. 17 das 3 ás 6. 127

ALUGA-SE o excellente predio da rua Assumpção n. 12-B, de recente construcção; as chaves estão na proxima rua Bambina n. 55, onde se trata. 126

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 205, tem bastantes commodos, pintada e forrada de novo, aluguel 120$, fiança idonea, bondes de 100 réis. 193

ALUGA-SE a boa casa da rua Attilia n. 12; as chaves estão no n. 10, presta-se para duas familias. 190

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a casa n. 43-A, da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, bondes de 200 réis; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, moderno, Rocha. 189

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com janella, a uma ou duas senhoras sérias; na rua D. Minervina n. 20, Estacio de Sá. 183

ALUGA-SE uma pequena loja; trata-se no sobrado; na rua da Lapa n. 25. 231

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa n. 25. 232

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e quartos, a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1?7, Cattete. 125

ALUGA-SE um enorme salão, com gaz e muito limpo, por 65$, a rapazes decentes; na rua Fialho n. 15, Gloria. 144

ALUGAM-SE uma sala e alcova, mobilados, independentes; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 24, moderno, perto dos banhos de mar. 143

ALUGA-SE um bom commodo limpo e arejado, mobilado, com ou sem pensão; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. 119

ALUGA-SE, á rua de Santo Amaro n. 29, casa n. 2, um commodo muit claro e arejado, tem logar para lavar e abundancia de agua. 18

ALUGA-SE, por 110$, uma casa nova, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; na rua Minas, estação de Sampaio; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, onde se trata. 121

ALUGA-SE um esplendido commodo mobilado e com pensão, magnificos banheiros quente e frio, grande jardim e chacara para recreio, preço baratissimo; na rua do Rezende n. 154. 140

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Barcellos, São Christovão; trata-se na rua Primeiro de Março n. 17, das 3 ás 6. 128

ALUGA-SE uma boa sala, a moços, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 15. 136

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão; na rua de Santo Amaro n. 119. 176

ALUGAM-SE boas salas e quartos, na Pensão Marina, para familias e cavalheiros; na rua Marquez de Abrantes n. 18. 174

ALUGAM-SE dois bons commodos, e uma sala; na rua Christovão Colombo n. 42. 172

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, que ainda não foi habitada, com duas salas, tres quartos, dispensa, cozinha, banheiro, agua, gaz e grande quintal; informa-se na rua da America n. 243, sobrado, onde se trata. 168

ALUGA-SE um pequeno chalet para pequena familia; na rua Christovão Colombo n. 62; as chaves estão na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGAM-SE magnificos quartos e muito razoaveis no preço, de 40$ a 60$, por mez, com luz electrica, etc.; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 241

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para familia, aluguel 110$; as chaves, á rua D. Feliciana n. 179.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 187, moderno 145, muito apropriada para um escriptorio medico ou dentario. 230

ALUGA-SE um commodo claro, em casa de familia, a casal ou a moço solteiro; na rua Sete de Setembro n. 209, sala em frente ás escadas.

ALUGA-SE a boa chacara da rua Mariz e Barros n. 391, com bons commodos para familia; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 217

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 225

ALUGA-SE a casa n. 26 da rua Conselheiro Agostinho, em Todos os Santos, tem gaz, aluguel 80$; trata-se na rua José Bonifacio numero 219. 218

ALUGAM-SE pequenas habitações, mobiladas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, Estacio de Sá. Avenida de França. 3711

ALUGA-SE uma boa sala, independente, com cinco janellas, a tres rapazes, com direito a gaz e limpeza necessaria; na rua D. Luiza n. 71, moderno. Gloria. 193

ACTOS FUNEBRES

Amelia Rodrigues Rocha

Mario Amazonas Rocha e seus filhos, coronel João Justiniano Rocha e familia (ausentes), Ascyla Rodrigues, esposo, filhos, sogro e irmã de AMELIA RODRIGUES ROCHA, fallecida no dia 28 de dezembro findo, convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de setimo dia, que se realizará, hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, e desde já se confessam agradecidos.

João Evangelista de Lima

As filhas e demais parentes do finado JOÃO EVENGELISTA DE LIMA, agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes de seu estimado pae e parente, e participam que a missa de 7º dia será celebrada, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de N. S. do Carmo. 188

Francisca de Paula Castro

Maria Adelaide de Castro, Francisco de Paula Castro, senhora e filhos, e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar, por alma de sua pranteada e nunca esquecida mãe, sogra, avó, irmã, tia e madrinha, FRANCISCA DE PAULA CASTRO, na egreja do Sacramento, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, confessando-se muito gratos á todos que assistirem á este acto de religião. 169

Alfredo Mayrink de Azevedo

30º DIA

A familia do finado ALFREDO MAYRINK DE AZEVEDO, faz celebrar, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, uma missa pelo eterno descanso do mesmo finado, para o que convida ás pessoas de sua amizade, o que, de antemão, agradece. 212

Pedro Zamith

O coronel João José Zamith, o dr. Jeronymo Francisco Coelho e senhora, Carlos Vieira Zamith e familia, o dr. Julio Vieira Zamith e familia, Francisco Fernandes Lauro de Figueiredo e senhora, o dr. Alvaro Zamth e familia e Henrique Braune Zamith, participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu querido filho, amigo, irmão, cunhado e tio, PEDRO ZAMITH, cujo enterro sairá, hoje, 4, ás 4 horas da tarde, da travessa de S. Salvador 132 (Engenho Velho), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 187

José João Gonçalves

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana (praça Malvino Reis), e agradece ás pessoas que assistirem á esse acto de religião.

ALUGA-SE o bom predio recentemente pintado de novo, para pequena familia; na rua de Santo Amaro, hoje D. Carlos n. 138, Cattete. Informa-se na mesma rua n. 94, armazem e trata-se na rua General Camara n. 102. 160

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Gamboa n. 129, antigo. 159

ALUGA-SE um bom armazem, completamente reformado; na rua dos Invalidos n. 134 e trata-se no escriptorio da fabrica, Auler & C., junto ao mesmo. 195

ALUGAM-SE commodos, a moços do commercio; na rua dos Invalidos n. 134. 196

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Sant'Anna, antigo 20, com tres quartos, duas salas; as chaves estão no n. 24, antigo; trata-se na rua Guanabara n. 50, aluguel, 120$000. 180

ALUGA-SE, a moços sérios, do commercio, em casa de familia, no 2º andar do novo predio da rua dos Ourives n. 18, esquina da rua da Assembléa, duas boas salas de frente, com banheiro e independentes. 210

ALUGA-SE um quarto a moço do commercio; na rua do Cattete n. 107, sobrado, casa de familia. 209

PRECISA-SE de uma creada; na rua Frei Caneca n. 10, sobrado. 131

PRECISA-SE de um mocinho para serviço de pharmacia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 499. 95

PRECISA-SE de uma rapariga de côr e bons costumes, até 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; na rua Santa Clara n. 61, Copacabana. 79

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Dr. João Ricardo n. 91. 109

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Dr. João Ricardo n. 99. 108

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, R. Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1576

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Ypiranga n. 119.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Colina n. 57. 179

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos, para serviço de cópa e mandados; na rua de S. José n. 58, moderno, 1º andar. 205

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista. 204

PRECISA-SE de um bom tripeiro; na rua do Lavradio n. 105. 203

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para um casal sem filhos e mais serviços leves, dormindo no aluguel; na rua Senador Furtado n. 108, moderno, bonde do Andarahy.

PRECISA-SE de uma cozinheira branca ou de côr, que durma no aluguel e que dê referencia de sua conducta, para casa de um casal sem filhos e trata-se na rua Uruguayana n. 56 (casa de machinas). 239

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços domesticos; na rua da Assembléa n. 68, 2º andar. 221

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Frei Caneca n. 340.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Assembléa n. 68, 2º andar. 222

PRECISA-SE de um menino de côr, que seja morigerado, para serviços leves; na rua do Mattoso n. 187. 198

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia e que durma na mesma; no Campo de S. Christovão n. 181. 208

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma ama secca, que durma no aluguel; na rua de Santo Amaro n. 119. 177

VENDE-SE, por motivo de mudança, um bom piano, do afamado autor Pleyel, de grande formato; para ver na rua da Harmonia n. 18. 137

VENDE-SE, por 3:000$, grande casa e terreno; na rua Matheus Silva n. 5, bonde electrico de Inhauma; trata-se na mesma, com o proprietario.

VENDE-SE, barato, para desoccupar logar, meia mobilia austriaca, elegante; na rua do Hospicio n. 222, gabinete. 35

VENDEM-SE excellentes pianos novos e ainda perfeitos e garantidos, por preços modicos, sem competencia. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 34 annos do Guimarães, a mais barateira; 425, rua do Riachuelo, antigo 249. 54

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, com 15 metros de frente, muitos fundos, proximos á estação, não paga imposto predial e a construcção é livre; trata-se com o sr. Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, 10 minutos da estação do Realengo. 191

VENDE-SE uma machina photographica de 9X12, muito em conta; na rua Fernandes Guimarães n. 57. 184

VENDE-SE um bom terreno, sito á rua General Silva Telles, junto ao predio n. 48; informa-se com pessoa, no mesmo terreno. 181

VENDEM-SE moveis, em prestações quinzenaes, de 4$ para cima, entrega sem fiador; na rua Frei Caneca n. 155, com Oscar Bello, precisa de agentes. 175

VENDEM-SE dois balcões, em fórma de S, em perfeito estado; na rua Salvador Corrêa numero 50, no Leme. 162

VENDEM-SE armações, balcões, mesas e cópas de pedra marmore e outros objectos, proprios para qualquer estabelecimento; na rua Senador Euzebio n. 540, loja. 163

VENDE-SE uma boa casa ou aluga-se, na estação de Anchieta, Estrada do Engenho Novo, com o sr. Bernardino, na mesmo. 197

VENDEM-SE, um guarda-roupa, de madeira de lei, por 70$; uma mesa, de pés torneados, propria para alfaiate, 30$; cama de ferro e colchão, para solteiro, 6$; um papagaio falador, 30$; na rua Camerino n. 88, 2º andar.

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Sahidas para a Europa

AMAZONE (directo)... 19 de jan. 1910
CHILI (indirecto)... 2 de fev. »

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante LIDIN

Entrado da Europa, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, hoje, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata hoje, 4 do corrente, sairá para a

Bahia
Pernambuco
Dakar
Lisboa
Leixões

via LISBOA e BORDEOS, no dia 5 ao meio dia.

Preços de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.
A companhia fornece conducção gratuita aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.
Recebem-se cargas directamente para Lisboa.
As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até a vespera da sahida do paquete ás 3 horas da tarde.
Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 37.
Para todas as informações e passagens com o agente da Companhia.

107, rua Primeiro de Março, 107

que não chegasse a horas a bordo do *Kasbah*.

E agora achava-se, com o ferido, naquelle canto da Asia, sem recursos nenhuns.

Parece que a fatalidade persegue sempre os que fazem o bem!...

Quando nasceu o dia, Khalil viu, nos arredores, uma animação imprevista.

Passavam por alli verdadeiros rebanhos de homens.

O hercules, sem querer, estremeceu... Tinha reconhecido aquellas lastimosas procissões. Eram seus congeneres, negros, que iam, presos, sob o chicote dos senhores desapiedados, para algum mercado de escravos.

Noutro tempo, tambem elle pertencera áquelle gado vil... mas devido á força maravilhosa que possuia, a sua situação tinha melhorado dentro em pouco, e na galera capitanea já era quasi alguem.

Djum, seu ultimo senhor, ou para melhor dizer, seu amigo, tinha feito delle um homem livre.

E agora não era nada... menos que nada.... nem siquer um escravo... porque os escravos ao menos têm que comer.

Triste e cruel situação a que faz ter pena de não se ser escravo!...

Pela ponte que estava por cima do ribeiro passou um carro puxado por mulas, por perto do sitio onde Khalil estava triste e pensativo ao pé de Jacques San-Remo

Um velho de barba comprida e grisalha, que vinha no vehiculo, olhou attentamente para os dois homens e depois exclamou:

— Não ha duvida!... E' um miseravel escravo que assassinou o senhor!... Vejo manchas de sangue na relva.

E chamando os cavalleiros que vinham na retaguarda, gritou-lhes:

— Agarrem aquelle negro!

Teria sido muito facil a Khalil livrar-se daquelles dois adversarios; mas pensou que isso não lhe serviria de nada e disse comsigo que a fatalidade havia de se cançar por força.

Fez bem em proceder assim e deixar-se levar sem resistencia á presença do velho, que, como soube logo, era *Cadi* ou juiz do districto.

— Mataste o teu senhor, não é verdade? disse o magistrado com ar severo.

— Vossa Honra engana-se.

— Mas elle está ferido... o sangue corre-lhe das chagas! Vou interrogal-o... ha de dizer-me...

O engano do juiz inspirou então a Khalil um daquelles estratagemas que Colibri teria por certo approvado.

— E' verdade, disse elle, este ferido é o meu senhor. Levava-me ao mercado para me vender e de noite foi atacado pelos ladrões... Levaram-lhe todo o dinheiro, como Vossa Honra póde ver se o quizer revistar.

Viu-se que Khalil falava verdade... não lhe encontraram dinheiro nenhum, e portanto não tinha elle roubado o senhor.

Khalil poude provar facilmente que tinha rasgado até o proprio fato para pôr ligaduras ao ferido. Além disso, o cadi viu no corpo do negro as contusões que elle recebera ao pé da porta de bronze, e o ardiloso gigante attribuiu-as ás pancadas que lhe tinham dado os ladrões quando atacaram o senhor.

— Está bem! disse o juiz, vejo que estás innocente, mas não sei como o teu senhor poderá continuar o seu caminho.

— Isso é-lhe impossivel... E tambem não póde voltar para casa.

— Então que tencionas fazer?

— Vou vender-me sósinho, e com o dinheiro da venda metto o meu senhor na hospedaria onde seja bem tratado.

O cadi voltou-se para os da sua comitiva e disse:

— Pelo Propheta! aqui está um escravo que póde dar lições de humanidade a muitos homens livres. Se vivessemos no tempo de Harun-al-Raschid, o bom califa de Bagdad, affianço que este negro havia de receber um emprego de confiança na côrte.

"Que Allah te proteja, escravo, e dê cura ao teu senhor!...

E deu o signal de partida... Mas o carro estava, ao sair da ponte, num sitio cheio de lodo. Foi impossivel tiral-o dali... Por mais que os homens praguejassem e batessem nas mulas, o carro não se movia.

Vendo isto, Khalil, da maneira mais natural do mundo, approximou-se e, empurrando com os dois hombros, fez sair do atoleiro o vehiculo e os animaes.

O cadi olhava para elle pasmado.

— Parece que Mahomet poz este homem deante de mim para me causar admiração de todas as fórmas. Ia ao mercado para comprar dois escravos, mas este vale por uns poucos. Pagando-o como se fossem dois, faço bom negocio e... não tenho precisão de andar mais.

E dirigindo-se a Khalil, accrescentou:

— Toma! aqui tens uma bolsa com sequins que contêm o preço de dois escravos; has de dal-os ao teu senhor. D'ora ávante pertences-me.

O cadi era um bello homem. Metteu o ferido no carro e levou-o para uma hospedaria onde havia de ser bem tratado.

A recommendação de um magistrado daquella importancia assegurava o socego do capitão, que ninguem se atreveria a incommodar.

Khalil, o excellente, rapaz, acompanhou o seu novo senhor.

XXXVI

O TUMULO DE MIMI

Vimos em que condições Colibri e os evadidos de Yldiz-Kiosk tinham embarcado no *Kasbah*.

Depois daquella noite de acontecimentos aterradores, depois do longo combate, ou, para melhor dizer, da caçada terrivel em que se tinham visto transformados em verdadeira caça humana, os infelizes ainda tinham tido de soffrer as afflicções pungentes daquella fuga na sombra e no silencio, no decurso da qual o valente Khalil tinha desapparecido tão mysteriosamente.

Sabemos o violento desgosto que Colibri sentiu quando deu pela ausencia daquelle companheiro corajoso e fiel... um desgosto que veiu ensombrar a partida effectuada nas circumstancias mais tragicas e lamentaveis.

Era preciso fugir!... fugir o mais depresa possivel, para muito longe daquellas plagas inhospitas!... E o mais terrivel era que não podiam pensar em indagarem o que tinha sido feito do gigante negro.

Reinava o terror nas margens do Bosphoro; o usurpador, que não se considerava em segurança no throno emquanto o filho do irmão não morresse, mandava fazer buscas por Constantinopla e pelos arredores para descobrir onde estava o pequeno Ismail.

Foi pelo menos o que o gascão soube, depois de estar a bordo, por uns marinheiros europeus que vinham da cidade, onde, segundo elles diziam, estava tudo a fogo e a sangue.

A salvação de todos era afastarem-se sem demora daquelles sitios cheios de horror.

— Pobre Khalil! disse Colibri pensando no bom gigante, a quem deixava na infernal cidade onde se agitavam legiões de demonios ebrios de carnificina.

Mas o desgosto que o bobo soffria sacrificando o seu amigo ás necessidades imperiosas da salvação commum estava, devemos dizel-o, atenuado por algumas idéas tranquillisadoras.

Em primeiro logar, Colibri dizia de si para si que o negro não era daquellas victimas fracas a quem se mata com facilidade... Kalil, com acabava de provar, tinha estatura e força para resistir aos assassinos mais enraivecidos e numerosos. A reputação de força que gosava em toda a Turquia, onde ninguem, a não ser o irlandez Patrick, se tinha atrevido a medir-se com elle, constituia para aquelle hercules a melhor das salvaguardas.

E depois, estivera nas boas graças do capitão-pachá, um homem muito influente em todos os governos, e que teria sempre o maior prazer em dar asylo ao gigante a bordo da galera capitanea.

Acabamos de ver que as supposições de Colibri eram erroneas, mas como podia o gascão saber os motivos que causavam a ausencia de Khalil?... E quem teria imaginado que se o negro tinha assim ficado para traz dos seus companheiros de evasão, se tinha demorado a ponto de não se poder ajuntar com elles, fôra porque tinha soccorrido o capitão San-Remo?...

Mas ainda estavam reservadas outras inquietações mais afflictivas ao corajoso bobo, cuja temeraria empreza, não tinha

VENDE-SE um armario novo, 30$, para escriptorio ou casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 26, sobrado, das 10 ás 4. 34

VENDE-SE a Fazenda União, proxima á estação de Mendes. E' excellente para veranistas, possue duas importantes quédas d'agua, rica em terrenos ferteis, abundante em mattos e com novos e confortaveis estabelecimentos; trata-se na rua Campo Alegre n. 40, com Cassildo Kreis. 3686

VENDE-SE um excellente VIOLINO, cópia STAINER; rua Didimo n. 5, Villa Ruy Barbosa. 3866

VENDEM-SE machinas de costura, garantidas, a 20$, 30$, 40$, e 50$; rua Senador Euzebio n. 120. 3396

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 2135

VENDE-SE, por 550$, um terreno; na rua Matriz n. 2-B (Santa Cruz), com 22X50 de fundos, edificado e plantado, as despesas dos papeis por conta do vendedor; trata-se na praça da Republica n. 26, das 9 ás 3 horas, com o sr. Joaquim Rodrigues. 100

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE uma divisão de canella para escriptorio, tem vidros opacos e é nova, na rua Marechal Floriano n. 114, loja.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDE-SE um superior panno de armação envidraçado, novo, proprio para qualquer negocio, na rua Marechal Floriano n. 114, loja.

PENSÃO — Dá-se e fornece-se a domicilio, almoço e jantar; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 224

HYPOTHECAS de predios, quem faz com muita promptidão e a juros baratos, é na rua do Hospicio n. 187, sobrado, antigo 171. 208

DIAS & MOYSES — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 15.055, desta casa. 265

PROFESSOR — Prepara candidatos para exames e concursos, indo ou não a domicilio; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 90, á noite.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas por 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 1061

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itauna 100.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de alluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 1063

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 13 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

ESMOLA — A viuva Josepha, com oito filhos, sem recursos para mantel-os, pede uma esmola, pelo amor de quem os tem, e póde calcular o seu soffrimento. Ao escriptorio desta folha póde ser endereçado qualquer donativo para a infeliz Josepha.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mezas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala, de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—«tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 80, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio. 3.041

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

TRASPASSA-SE um bom estabelecimento de bilhares e com um bom movimento, com vantagem; trata-se com o sr. Cardoso, á rua Treze de Maio n. 23, botequim.

CASAMENTOS e naturalisões o trato dos papeis convém a todos; só na Indicadora á rua do Hospicio n. 214. 3459

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catharro da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO
DE
MEDEIROS GOMES

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo que suavise as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Machina de cortar

Em perfeito estado, vende-se uma por preço razoavel. Para tratar, rua do Ouvidor 162.

POLPADENTINA ultima dor de dentes, não ha que ver !!
O vosso dente dóe por occasião de ingerir os alimentos ou com a acção de qualquer liquido frio, quente, doce, acidulado, etc. ?
Com uma só applicação da **POLPADENTINA** cessa a dor para sempre. Vidro 2$000. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios.
DEPOSITARIOS: Drogaria Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, esquina da rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 20

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kecsmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, póde ser enviada para o escriptorio desta folha, á infeliz Julia.

Pellada, alopécia- Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar.

Casa Rocha- Especialista em oculos e pencinez, prepara as receitas dos srs. medicos oculistas, mais barato que qualquer outra casa; 56 moderno, rua da Assembléa.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramuru*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

RECUPERAE VOSSAS FORÇAS!!!

ENVIGORISAE-VOS NOVAMENTE !!!

Não consenti que o depauperamento iniciado continue, inutilizando-vos moral e materialmente. Não consenti que esse depauperamento physico continue. Dae ao vosso corpo as energias e a força, que constituem o orgulho do homem que tem consciencia do seu ser.
Se, devido á luta diaria ou a gastos excessivos dos vossos recursos physicos, o vosso organismo e a vossa mente começaram já a enfraquecer, recuperae o terreno perdido, injectando vida nova nos vossos nervos, reedificando assim o que tiver sido derrubado.

Graças ao meu «Herculex» Electrico recuperou a sua saude

Victoria, 4 de dezembro de 1909.
Illmo. sr. dr. Sanden—Attesto que, achando-me ha mais de quatro annos padecendo de graves enfermidades, entre as quaes cystite, derrames nocturnos, nevralgia, dores nas espaduas, rins e cabeça e muitas tonteiras, fiquei completamente curado com tres mezes de uso do seu maravilhoso **Cinturão Electrico**.
Creio que nunca mais na minha vida tornarei a soffrer taes enfermidades porque ha dois annos que deixei de usar o seu apparelho e não tenho tido symptoma algum de volta de tão impertinentes enfermidades que por tanto tempo me abalaram.
Venho, portanto, a bem dos que soffrem, patentear-lhe a minha gratidão pelo maravilhoso proveito que obtive com o uso do seu incomparavel **Herculex Electrico**.
Terminando, agradeço-lhe penhorado e subscrevo-me como attencioso admirador,

Julio Stemkopp de Moraes

Residencia — Camboapina, Estado do Espirito Santo.

Tomae como exemplo o caso antecedente, o qual é um caso typico do que póde fazer o meu HERCULEX ELECTRICO, e tende presente que com o meu systema tenho tornado homens debilitados, envelhecidos e inuteis, em homens novos, fortes e vigorosos. Tenho levantado o espirito e reedificado o organismo de homens que não eram mais que ruinas. Ha quarenta annos que tenho distribuido e continuo a distribuir saude vigorosa e duradoura.
Não ha razão nenhuma para que julgueis que o vosso mal seja incuravel. O que tenho conseguido com tantos milhares de sêres poderei tambem conseguil-o comvosco.
Si não puderdes vir pessoalmente, mandae buscar as minhas obras «Saude» e «Vigor», as quaes ser-vos-ão enviadas GRATUITAMENTE.

DR. M. T. SANDEN - Rio de Janeiro
Largo da Carioca 17, 1º andar

Agencia em S. Paulo: - Rua S. Bento n. 33 A, 1º andar,

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde
Domingos das 9 da manhã ás 2 da tarde.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS, MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 24 horas, barato; na rua do Lavradio n. 49, loja. 186

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Livramento n. 49, loja. 185

Por ser seu uso no banho deliciosamente perfumado, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de H. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127.

PERDEU-SE um dos ultimos dias de dezembro, um lindo alfinete de gravata, de ouro, assemelhando uma concha, tendo ao centro balouçando um brilhante. Julga-se tel-o perdido da rua dos Arcos á rua do Cattete, indo á rua S. Pedro. Quem o entregar ao sr. Luiz Eugenio Mourão, á rua dos Arcos n. 26, será bem gratificado. 111

MOCIDADE — SAUDE — FELICIDADE — LONGEVIDADE

O LEITOR JA' algum dia reflectio sèriamente o quanto importam as palavras «Juventude» e «Mocidade», quando tudo é luz, gozo, alegria, energia e poderio? HA MILHARES que, embora não possam voltar em annos, podem obter e manter a saude e o vigor do corpo e mentalidade proprios da mocidade, usando simplesmente o grande RESTAURADOR DA NATUREZA, a ELECTRICIDADE, applicada pelo unico meio facil, efficaz, commodo e barato até hoje inventado.

The Knese Patent Electric System

Estes interessantes e maravilhosos apparelhos estão á venda na

137 - Avenida Central - 137

Junto ao «Cinema Odeon»

Leilão de Penhores

JOSE' CAHEN

3, RUA SILVA JARDIM, 3
(Antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 11 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia.

Attenção

AO BELLO SEXO

Sem lindos cabellos não póde haver belleza, visto que são os cabellos o principal ornamento da mulher; e é inteiramente impossivel conseguir um bom cabello, sedoso, abundante, lustroso e sedoso, sem fazer uso da Graúna.
A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.
DEPOSITOS — No Rio, ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 114, e GODOY FERNANDES & PAIVA, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé. — Em Santos, RODOLPHO M. GUIMARÃES, praça da Republica.

FRONHAS BORDADAS

Lindos jogos com quatro **fronhas** de puro linho bordadas á mão e com trabalhos em alto relevo a 25$, bonitas toalhas de linho bordado e em crivo para rosto e guardanapos de 15$ a 18$. Importantes jogos de toalhas para banho desde 60$. Pares de fronhas de puro linho bordadas desde 15$. **Rendas de linho** a 350 o metro. **Calças**, panos para mesinha, porta camizas. **Linhos e muitos outros artigos para bordados. Toalhas de linho bordadas para lavatorio.** Encarrega-se de fazer todos os **bordados por preços sem competencia**; rua Marechal Floriano 35, proximo á rua Acre — **Camisaria Luso Brasileira.**

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

DEPOSITARIOS: **ARAUJO FREITAS & C.**

CIDADÃO HONORIO DO PRADO

Faço sinceros votos ao Altissimo para que vos dê muitos annos de vida e saude porque sois o bemfeitor dos enfermos.
Eu, Alfredo Pinto de Santiago, musico do 8º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, soffri mais de um mez de fortissima constipação, acompanhada de tosse, que me acabrunhava dia e noite, bem como uma rouquidão, que não se ouvia a minha voz!...
Acho-me completamente bom com o vosso maravilhoso **Xarope de Alcatrão e Jatahy** e o dever de gratidão me leva a vos dirigir estas toscas linhas esperando ser desculpado, si vos offendo.

4$000 concertos em relogios, garantidos, por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras finas, por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$. Rua Sete de Setembro n. 55.

A INFELIZ MAE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PEDE pelo dia de Reis — Elvira de Carvalho, sendo viuva e céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se para receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CURSO de madureza e concurso de Fazenda; rua Frei Caneca n. 40. 181

GUIMARAES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perderam as cautelas de ns. 13.463 e 14.456, desta casa de penhores. — Rio, 3 de janeiro de 1910.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

COMMODO — Aluga-se um, bem arejado, em casa de familia de tratamento, a uma pessoa de respeito; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 201

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 20.635, desta casa. 211

VESTI os vossos filhos no Paraiso das Creanças, onde se encontra o maior sortimento em costumes, vestidinhos, toucas, chapéos, meias e roupas brancas, r. 7 de Setembro 100, unica casa especial.

DIAS & MOYSES — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 11.756, desta casa. 217

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

DIAS & MOYSES — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 12.867, desta casa. 213

LANÇA PERFUME RODO e diversos artigos carnavalescos, vendem-se, baratissimo; na rua da Luz n. 178, das 5 da tarde em deante. 161

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

PROFESSOR — Explica portuguez, francez, ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andradas, 82, moderno, sobrado. 238

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela numero 22.120, desta casa. 223

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensara'.

GUIMARAES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela numero 23.963, desta casa de penhores. — Rio, 30 de dezembro de 1909. 220

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio
NA
Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados prèviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS
Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.
Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.
Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3
Antigo n. 1
Esquina da rua da Carioca
EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA
Telephone n. 1555 — 8969

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho. 1060

MME. Carlota Guimarães — Trata de massagens, tira os signaes de variola, pannos, cravos e sardas, pinta os cabellos para o louro ou castanho. Vende os preparos para o embellezamento do rosto e cabellos; no largo da Carioca n. 15, 1º andar, das 11 ás 5 da tarde; telephone n. 3.337. 3034

PROFESSORA de piano e bandolim, habilitada, com o curso do Instituto e longa pratica de ensino; na rua Felippe Camarão n. 74, Villa Isabel. 3787

25$000, um fino apparelho para chá e café, 14 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 166, praça Onze de Junho, porta larga. 1062

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede a's pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestara' a receber qualquer quantia.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital, n. 45.557, da 3ª série.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

FORNECE-SE pensão, bem feita e variada, para fóra e acceitam-se alguns pensionistas, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 83.

GUIMARAES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela numero 13.627, desta casa de penhores. 138

UMA senhora, de côr, de meia edade, deseja encontrar um aposento modesto, juntamente com outra nas mesmas condições, para ajudar a pagar o mesmo; quem tiver, deixe carta na redacção deste jornal, com as iniciaes A. B. S., para se procurar. 133

Mal podia caminhar

Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realizar em minha pessoa. Soffria eu ha quatro annos de ulceras syphiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, suppondo já não haver remedio para semelhante doença quando em ultimo recurso, por conselho de um amigo, comecei a usar o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmente curado.
Em vista, pois, sr. redactor, do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar á humanidade soffredora uma preparação tão poderosa.
Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade.
Pelotas, 29 de novembro de 1882.
JOÃO JOSE' WEIMAR.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 130

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, salão dos fundos. 122

CARTAS de fiança, barato, para casas, firmas garantidas, registradas e reconhecidas, unicas verdadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 123

SOCIO — Accita-se um, com 2:000$, para negocio, fundado ha 18 annos, ramo unico, especial, no centro do commercio, renda mensal 500$, retiradas mensaes 200$; cartas a Z. Z., no *Jornal do Brasil*. 124

COPACABANA — Vende-se em prestações, a 16$, o metro quadrado, esplendido terreno, á rua Nossa Senhora; carta a T. T., neste escriptorio.

Curso de madureza para qualquer escola. D'urna e nocturna, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 3941

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

TACHYGRAPHIA — Methodo facillimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 2240

GEORGINA VIANNA avisa que perdeu a apolice n. 3.940 do nominativo emprestimo de 1896. Valor nominal de 200$, juros de 6 o/o, pertencente á menor Rosa Vianna, sendo requerida á Prefeitura a entrega de novo titulo. 3475

Um calice antes das refeições abre o appetite e facilita a digestão.

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 242

PENSÃO FAMILIAR

Acceita-se pensionistas á mesa, e fornece-se para fóra, casas commerciaes e officinas contrato especial. Experimentem; rua Ouvidor 71, 2º andar. 243

Chapéos para senhoras

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos a preços excepcionaes, reforma-se e enfeita-se a 5$ com perfeição e gosto; na rua do Chile n. 19, sobrado.

Leiam os "Amigos Ursos"

Actualidade literaria; á venda em quasi todas as livrarias.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.
Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

160$000

Aluga-se a casa n. 5 na rua Marquez de Pombal. 233

Carnaval

Fazem-se fantasias de luxo e festões para enfeites de carruagens e salões com aprimorado gosto; a preços razoaveis. Trata-se na rua do Rezende n. 7, sobrado, com Mme. Carmo. Assim como recebem-se quaesquer encommendas para clubs e grupos carnavalescos. 230

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES
Em 8 de janeiro de 1910
R. CERQUEIRA & C.
54 — Rua Luiz de Camões — 54
ESQUINA DA DO SACRAMENTO
Os sr. mutuarios podem reformar ou resgatar os seus contratos até á vespera.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Polias

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

Balança de precisão

Vende-se uma muito em conta e perfeita, pesando até um 10º de milligramma. Casa Rodolpho Hess, rua Sete de Setembro, 61.

NOVOS LACTICINIOS

Recebem directamente especial leite de Minas, manteiga e queijos.

Litro	$400
Meio litro	$200
Garrafa	$300
Manteiga, kilo	3$800

Nesta casa garante-se leite puro e manteiga superior.
AVISO — Todo o freguez que devolver vales na importancia de 10$, 20$ e 3 $ tem direito a um brinde que está exposto.
Rua do Riachuelo n. 401, antigo 227 A e Estacio de Sá n. 44.
Telephone 497. 300

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Machina Minerva

Vende-se uma machina Minerva, em perfeito estado, por preço razoavel. Trata-se na rua do Ouvidor 162.

GUERRA A' MORTE

Acabou-se a **Syphilis**, a **Gotta** e a **Morphéa**. O **Rheumatismo**, as **Boubas**, o **Arthritismo** e os **Eczemas** já não vos farão soffrer. Si vos sentirdes atacados de algum destes males, tomae sem demora o verdadeiro especifico das molestias do sangue e da pelle, que é o ELIXIR DE CONDURANGO COMPOSTO DE J. CUNHA. Os seus effeitos nunca falham. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito. Mattos Saldanha & C. Rua 7 de Setembro n. 81.

Senhoras e Senhoritas

Quereis adquirir um bello e chic chapéo, ricamente enfeitado com plumas, fantasias, aigrettes, flores ou fita, de velludo, aos preços unicos de 20$, 25$ e 30$? Procurae o atelier de Mme. Guedes, na rua Setembro 165, 1º andar.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande Rua da Uruguayana 6).

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos
Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 3 de Janeiro de 1910:

1º	Club	15
2º	»	17
3º	»	3
4º	»	18
5º	»	6
6º	»	15
7º	»	5
8º	»	11
9º	»	14
10º	»	18
11º	»	21

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	28
2º	»	20
3º	»	19
4º	»	37

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	31
2º	»	35
3º	pela loteria	27
4º	» »	27

Numero sorteado nos 10º, 11º, e 12 clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano», foi o n. 27, pela loteria.
N. B. — 10º club de cordões passou ao n. 28 por haver repetição.
Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho
Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

Soffreis de *tonteiras* só a Purgen vos poderá livrar deste incommodo.
Tendo os intestinos em regra todo o organismo funccionará da melhor fórma.

MEDALHA

Perdeu-se na noite de 1º do corrente, no trajecto da rua Gonçalves Dias e Avenida Central, uma medalha com aros de prata dourada e vidros tendo uma photographia de creança.
Sendo um objecto de valor puramente estimativo, pede-se á pessoa que a tenha achado o favor de entregal-a á rua Primeiro de Março n. 91, casa dos srs. Prista & C. que será recompensado. 202

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

3 COLLARINHOS POR 1$200

87 Rua da Carioca - Fabrica Confiança do Brasil e 52 na mesma rua - A' Industria Nacional

Iguaes aos que se vendem tres por 1$500 em algumas camisarias; continuamos a *fabricar Collarinhos de linho* iguaes aos estrangeiros e a vendel-os a tres por 2$000, que geralmente vendem por ahi tres por 3$500.

Nós fabricamos este e demais artigos em roupa branca para homem.

Não os compramos para revender

A EXPOSIÇÃO

Edificio do JORNAL DO COMMERCIO

119-AVENIDA CENTRAL-119

Cinema-Phone

O divertimento mais barato da capital.

Operas, operetas, modinhas e fados.

Cada audição 200 réis.

Gramophones e discos PATHÉ FRÈRES, COLUMBIA, Victor, Eufon e KLINGSOR.

Novidades em brinquedos e objectos para brindes, proprios para o Natal

Lampadas "Philips" 75 % de economia no consumo

Ventiladores a alcool F. N.

Automoveis, motos e bicycletas.

VENDAS A PRESTAÇÕES

ATTENÇÃO

Calçado Ypiranga

Commodo, elegante e solido

Rivalisa ao melhor calçado estrangeiro

VISITEM A CASA YPIRANGA

FILIAL A'

Casa Clark

38 RUA CARIOCA 38

PETIT LOUVRE

Fabrica de chapéus de palha para senhora

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ADMIREM

☞ Formas de palha de arroz, lindos modelos a 3$000

Unicos vencedores do record em vendas de formas.

Mirem-se nesse espelho os pischisbeques da Industria, em 8 dias vendemos a insignificante cifra de 10.001 formas.

Foi tal a concurrencia á nossa casa que fomos obrigados afim de attendermos os freguezes para formas, a admittir mais 50 operarios em nossa fabrica.

Devido ao grande successo que alcansamos com a nossa liquidação resolvemos prolongar a mesma por mais quinze dias.

☞ Chapéos enfeitados, feitios eleg ntes a 10$, 12$, 15$000 e 18$000

E muitos outros artigos que o freguez visitando a nossa casa verificará a seriedade dos nossos preços.

☞ Chamamos a attenção das senhoras modistas para os grandes saldos de todos os artigos para confeccionar chapéus, que vendemos a todo o preço.

Filiaes em Curityba, rua Marechal Deodoro n. 33. Bahia, rua Chile n. 44. Bello Horizonte, Avenida Affonso Penna n. 1052.

180, Rua Sete de Setembro, 180

Em frente á papelaria Villas-Boas — Telephone n. 3023

Dentista

Freitas Bastos

Praça Onze de Junho, 154, lado da rua Senador Euzebio, por cima da alfaiataria. Dias uteis, das 9 ás 4 da tarde. Domingos e dias feriados, das 8 á 1 da tarde.

A' noite, das 7 ás 9.

Este gabinete tem todos os apparelhos electricos para execução de todos os trabalhos.

Leilão de penhores

EM 14 DE JANEIRO

DIAS & MOYSES

2 Rua Barbara Alvarenga 2

ANTIGA LEOPOLDINA

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão. 216

UM CINTO ELECTRICO

que cura todas as molestias dos pulmões, coração, figado, estomago, rins, intestinos e bexiga, custa apenas 2$. Dá vida e forças! Avenida Central 137 (ao lado do Cinematographo Odeon).

ESTADO DO RIO

O dr. J. Monte Mór communica a seus clientes e amigos que, para commodidade da clinica, passou a residir na Estação de Avellar—linha auxiliar.

OURO

prata, brilhantes, cautellas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215. 134

TRANSITOS E NIVEIS

de Gurley, de typos novos e todos os instrumentos necessarios aos trabalhos de campo e desenho, dos melhores fabricantes; estojos e papeis para desenho, para calcar e photographico.

Remettem-se catalogos e executam-se pedidos do interior.

Fonseca Machado & Irmão

143—RUA DA QUITANDA—143

Photographia do Commercio

Teixeira Bastos participa aos seus amigos e freguezes que tem o seu «atelier» funccionando todos os dias mesmo aos domingos, garantindo trabalho perfeito, á rua da Assembléa n. 93.

Edificio dos fumos marca Veado. 1511

O RIO TRIUMPHAL CLUB

Telephone 2355 — Caixa do Correio 1156

73, RUA DO OUVIDOR, 73

Grande estabelecimento de ALFAIATARIA, fazendas, roupas brancas, chapéos de Chile, Panamá e outros, e muitos outros artigos para homens e roupas para cama e mesa a prestações de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ por semana e por meio de sorteios. Os numeros contemplados hoje foram:

Club	n.	Club	n.
21º Club saiu o n.	151	28º Club saiu o n.	85
22. » » » n.	128	29º » » » n.	25
23º » » » n.	176	30º » » » n.	8
24º » » » n.	21	31º » » » n.	130
25 » » » n.	189	32º » » » n.	103
26º » » » n.	153	33º » » » n.	61
27º » » » n.	182		

Tendo finalizado o ultimo **Club Primor da Elegancia** (pela preferencia dada ao O Rio Triumphal Club), agradecemos a todos os nossos amigos, freguezes e assignantes, o grande acolhimento que deram ao mesmo, pois foram organizados **150 Clubs**, agradecendo egualmente a preferencia dispensada ao O Rio Triumphal. Aos assignantes que se acham atrazados em suas prestações pedimos para virem pagal-as.

Rio, 3 de janeiro de 1910. ADJUCTO FERREIRA & C.

Hoteis e Restaurants

Grande venda de jaquetas alpaca de 2ª 13$000! Alpaca de 1ª, seda 18$000

ALFAIATARIA

Rua 7 de Setembro 192

Santos Dumont

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que se acha com bem montado «atelier» de costuras e outras novidades, pertencendo aos vestuarios das senhoras, a preços reduzidos.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

FABRICA BEHRING

REIS

Bonbons a preços de reclame, caixinhas de xarão para presentes, cartuchos e objectos de fantasia proprios para festas. Tudo por preços baratissimos.

Fabrica --- Rua 13 de Maio n. 19

Deposito --- Rua 7 de Setembro n. 103

CAPAS DE BORRACHA

A primeira fabrica no Brasil

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Fornecedor do Ministerio da Marinha Brasileira.

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida capas de qualquer feitio e **roupas para mergulhadores** na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos de Borracha.

Henrique Schayé, rua do Senado, 295 moderno. Rio de Janeiro. Telephone 762

PEDE pelo Nascimento de Jesus Christo — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê, ao toque, da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

MOVEIS

Dormitorios de canella superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 580$; sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estofadas, 180$ e 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes»-commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 105$ a 120$; cadeiras de balanço, 35$ a 40$; ditas americanas, duzia 36$; ditas de canella, 75$; mesas de escripta, 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50$; ditas de vinhatico, 30$ e 35$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 50$; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de crina, 20$ a 30$; ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 14$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)

Leão dos Mares

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50—Antigo 38. Empreza **Pinto Pereira** & C. Operador, Joaquim Tiradentes.

HOJE—Novo e deslumbrante programma—As mais recentes composições dos fabricantes Pathé, Ambrosio e Witagraph—Seis fitas primorosas! Seis novidades!

Matinées diarias á 1 1/2—Soirées ás 6 1/2

Sempre novidades no **Paris**!

1ª parte—**Os dois marujos**— Empolgante episodio dramatico passado entre a gente do mar. Scenas commoventes. Novidade da fabrica Witagraph.

2ª parte—**Não se graceja com o amor**—(«on ne badine pas avec l'amour») de Alfredo Musset, lindo episodio finamente colorido. Magnifico desempenho por artistas applaudidissimos.

3ª parte—**Um empregado atrevido**— Comedia por mr. Maurice Mannequin, film artistico magistralmente interpretado.

4ª parte—**Anno Novo**! (Boas Festas?) — Hilariante charge allusiva ao anno novo. Successo da fabrica Ambrosio.

5ª parte—**Macbeth** — Tragedia de Shakspeare interpretada por Paulo Mounet da Comedia Franceza e mlle. Delvair do mesmo theatro. Scenas empolgantes. Novidade de Pathé.

6ª parte—**Antes e depois...** — Impagavel film artistico de um comico irresistivel interpretado por MAX LINDER. Successo colossal do riso.

Alugam-se e vendem-se fitas recebidas directamente dos melhores fabricantes.

CINEMA CARIOCA

16 — Largo da Carioca 18 — Empreza Oliveira & C. — Telephone 1.258

HOJE — 4 de Janeiro — HOJE

Deslumbrante Programma Novo

Primeira exhibição do esplendido film artistico de mais de 400 metros — **Um idyllio em Corintho**, em que revive, evocado com magistral talento, um largo periodo da Historia gloriosa da Grecia antiga. Uma inestimavel joia d'arte!

MATINE'E A' 1 1/2 — SOIRE'E ás 6 1/2

1ª parte — MATHEO DREANI — Episodio dramatico de Emile Dernay. Interpretes Mmes. Aimée Tessandier, da Comedia Franceza, e Jeanné Marie Laurent, do Vaudeville, e Mrs. Orsey, do Vaudeville, e Donnelly, da Porte Saint Martin. Acção na Corsega.

2ª parte — **Representação atrapalhada** — Peripecias burlescas de fino espirito.

3ª parte — **Um idyllio em Corintho** — (Scenas da Grecia antiga). — Film artistico de costumes historicos. Quadros principaes: — O pastorinho e a escrava. No mercado dos escravos em Alexandria. Uma aria de pifano.

4ª parte — **A balança da Justiça** — Scena dramatica de grande espectaculo, da Witagraph, de New York.

5ª parte — **Calino empregado publico** — O nec plus ultra do comico.

Para alugar e compra de films, dirigir-se á Empr. Cinematogr. Internacional. R. Sachet 16.

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empreza Corrêa & C. — Operador e electricista, F. J. de Oliveira—Director de orchestra, L. M. Corrêa.

O maior salão de exhibições desta capital

HOJE — HOJE

Colossal programma novo

1ª parte—**Viagem de S. M. el-rei d. Manoel II a Inglaterra** — Fita de palpitante actualidade.

2ª parte—**A Madrasta** — Emocionante fita dramatica.

3ª parte — **Interior de uma casa de 5 andares**—Enquête cinematographica a um casarão parisiense.

4ª parte—**Atrazo do postilhão** — Empolgante tragedia americana da «Lubin».

5ª parte — **O homem chafariz** — Desopilante fita comica.

6ª parte—**A Murga Sevillana**— (Los Fernandillos).

Este programma será augmentado com 2 importantes fitas extraordinarias.

Todos ao CINEMA-THEATRO

Cadeiras de 1ª	1$000
» » 2ª	$500

Quinta-feira—A VIDA DE N. S. JESUS-CHRISTO.

Sexta-feira Estréa do transformista portuguez JOSE' VAZ (o rival de Frégoli).

Cinema-Palace

185, Rua do Ouvidor, 185

O salão de maior luxo e conforto para exhibições cinematographicas no Rio de Janeiro. Grande orchestra sob a direcção do maestro Vicente de Marco.

Hoje Novo e extraordinario PROGRAMMA **Hoje**

De que faz parte o importante film artistico extrahido de conhecido assumpto nacional

Triste fim de uma vida de prazeres

1ª parte—**Restos de naufragio** — Drama de amor sacrificado pela ambição.

2ª parte—**O Athleta**— Comica—Fita de extraordinario effeito comico pelas peripecias que se apresentam.

3ª parte—**A cumplice dos ladrões**—Emocionante drama em que se nota a gratidão e sacrificio de uma ladra.

4ª parte **Triste fim de uma vida de prazeres** Drama que enorme successo tem causado pela veracidade de seus quadros.

5ª parte—**Glorias do aviador sr. de Poucasorte**—Enormemente comica e attrahente fita de grande exito.

Matinée de 1 hora ás 5 da tarde. Soirée, das 6 ás 11. Vendem-se fitas nacionaes e estrangeiras, dos melhores fabricantes.

TODOS AO CINEMA-PALACE

Na matinée será augmentada uma bella fita a este soberbo programma.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empreza STAFFA, STAMILLE & C., unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co., de New-York.

HOJE — Terça-feira, 4 de janeiro — HOJE

Magistral programma completamente novo, organizado com 5 importantissimas fitas, trabalhos primorosos das fabricas italiana e americana ITALA-FILM e BIOGRAPH, exclusivamente.

Escolhida orchestra na sala de projecções, sob a habil direcção do maestro, professor LUIZ DE SOUZA.—Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera.

1ª parte **Cemiterio monumental de Stalheno (Genova)** (ITALA) Instructiva scena do natural, que nos dá em destaque o bello e grandioso cemiterio, notavel pela vasta extensão, bem como pelos sarcophagos que encerra.

2ª parte **Entre dois fogos** (BIOGRAPH)—Emocionante scena bastante sentimental, empolgante em seu todo artistico, perfeita em toda a sua linha, como sóe ser todas as producções da BIOGRAPH, tão grandemente applaudida pelos frequentadores de nossas casas. Sublime apotheose do sentimento materno!

3ª parte **O despertar de Cupido** (BIOGRAPH)—Esplendido film de arte, da BIOGRAPH, alta comedia, bastante interessante, devido ao enredo comico, representado por eximios artistas americanos.

4ª parte **O rapto** (ITALA)—Optimo film de arte, da ITALA-FILM, de soberba concepção, maravilhoso trabalho que se reveste de peripecias emocionantes, interpretado com galhardia, por perfeitos artistas.

5ª parte **Did Nênê** (ITALA)—Mais uma das muitas provas de assumpto comico, feita pelo applaudido actor DID, o rei da galhofa.

BREVEMENTE—O ARCHANJO—Sumptuosa concepção da Eclair, distinguida com a grande MEDALHA DE OURO, concedida pelo **concurso internacional de Milão**.

CINEMA-BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

Unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas

HOJE! ⊕⊕ ⊕⊕ HOJE!

Surprehendente programma completamente novo em que se destaca a bella fita de Biograph & C. — **As peregrinações de Pepita** e no palco a maravilhosa scena de illusão **O Busto Vivo.**

1ª parte—RUSSIA PITTORESCA — Fita natural.

2ª parte—AMOR AO OURO—Film d'art de Biograph & C.

3ª parte — FANTASTICA HISTORIA DE UM MENINO—Bel a fita do fabricante Ambrozio.

4ª parte—AS PEREGRINAÇÕES DE PEPITA—Primorosa fita sentimental dos afamados fabricantes Biograph & C.

5ª parte—SO' PARA BARBEAR—Fita comica de grande successo.

6ª parte—No palco—Cançonetas pelo actor comico **J. Rebell**.

7ª parte—No palco — Grande scena de illusão, **O Busto Vivo.**

Maravilhoso acto do notavel repertorio do celebre Roberto Houdint por m. e. Esther Aycardy.

Cinema Ideal

60, RUA DA CARIOCA, 62, proximo á praça Tiradentes (lado da sombra). Empreza C. Pereira Pinto & C. — Regente da orchestra o maestro Aurelio Cavalcanti

Unica casa de diversões em todo o Brasil, que realiza as sessões com a sala de espectaculos illuminada por um systema privilegiado.

HOJE—Novo e primoroso programma—HOJE

Magnificos films d'art da grande fabrica americana BIOGRAPH as ultimas novidades dos melhores fabricantes

Successo grandioso do CINEMA IDEAL o mais chic dos cinemas

MATINE'ES diarias á 1 1/2 — SOIRE'ES ás 6 1/2

1ª Parte **Honra do montanhez** Surprehendente episodio dramatico, com scenas empolgantes. Novidade de BIOGRAPH.

2ª Parte **Situação critica** film artistico italiano. Scenas primorosamente interpretadas. Fantasia comica do Sr. Ugo Falena.

3ª Parte **Entre dois fogos** Primoroso drama da fabrica Biograph. Verdadeiro primor pela ensceneção e desenho artistico.

4ª Parte **Prova de amizade** Impressionante drama da acreditada fabrica americana Biograph. Confecção artistica de garantido exito.

5ª Parte **O cão dos ladrões** Novidade da fabrica LUX. Peripecias comicas de um cão larapio, vendido a policia.

Na matinée este bello programma será augmentado com a fita dramatica. VISTA RECUPERADA da fabrica Biograph.

Successo grandioso!

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Surprehendente programma ultimas novidades de films cinematographicos

DE

PATHE' FRE'RES

1ª PARTE

Idylio de um dia

2ª PARTE

A filha do guarda caça

3ª PARTE

SOGRA NAMORADEIRA

4ª PARTE

Macbeth

5ª PARTE

ANTES E DEPOIS

6 PARTE

NO PALCO — PARTE THEATRAL

NO PARQUE — Tabogad, Balões rotativos, Carrousel, tiro ao alvo, o Japonez, etc.

Entrada franca no parque

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto

TOURNÉE SÉGUIN DE L'AMÉRIQUE DU SUD

Teleph. 180 — Avenida Central 151

HOJE — HOJE

A's 8 3/4 da noite

Successo da salerosa bailarina hespanhola

Pilar de Garcia

—E DE—

Mlle. Delaunay

E DE

Louisette Demay

EXITO DE POLLY AND DAY E DE TODA A TROUPE DO

CONCERTO

☞ Brevemente

8 IMPORTANTES ESTRE'AS 8

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Dramatica (Fundada por Arthur Azevedo) da qual faz parte a 1ª actriz brasileira Lucilia Peres

HOJE — *Terça-feira, 4 de janeiro* — HOJE

Successo invejavel desta companhia, na opinião unanime do publico

5ª representação da empolgante peça em 5 actos e 7 quadros, de GEORGES SIDNEY e GASTÃO TOJEIRO

A MÃO NEGRA

MISS EDITH........ **Lucilia Peres**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

ACÇÃO EM LONDRES — ACTUALIDADE

Scenarios novos e apropriados, de Publio Marroig e Jayme Silva

Mise-en-scène de ALVARO PERES

AMANHÃ — **A Mão Negra.** Bilhetes á venda para as seguintes representações.

☞ A SEGUIR — **A Policia Negra.**

CINEMA RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42

Empreza WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE - Terça-feira, 4 de janeiro — **De 1 1/2 ás 5 horas e das 7 da noite em deante** - **HOJE**

Colossal programma novo organizado com as ultimas novidades parisienses e o concurso do popular actor LEONARDO

1ª PARTE

Situação critica — Comica. Hilariante composição comica, cheia de peripecias imprevistas.

2ª PARTE

Idyllio de um dia — Mimosa comedia colorida, de bellissima concepção.

3ª PARTE

Um empregado demasiado atrevido — Comica. Composição comica onde um empregado duma casa de modas se apaixona loucamente por uma freguezа, chegando a passar pelas mais amargas decepções.

4ª PARTE

Fandanguassú — Maxixe posado e cantado pelo popular actor LEONARDO.

5ª PARTE

MACHBETH — FILM ARTISTICO — Grandioso drama extrahido da tragedia de Shakspeare.

6ª PARTE

Antes e depois — Comica. Engraçadissima composição comica, representada pelo popular actor da casa Pathé, sr. MAX LINDER.

AVISO — Na matinée a fita falante será substituida por outro film de grande successo.

Resultado da grande Tombola do Natal — Numeros premiados

SENHORITAS

1.....	9	4.....	9494	7.....	8573	10.....	7851
2.....	16535	5.....	633	8.....	13507	11.....	8829
3.....	1814	6.....	1798	9.....	19827	12.....	2169

CREANÇAS

1.....	11726	4.....	1879	7.....	10036	10.....	19433
2.....	15021	5.....	14226	8.....	2448	11.....	8902
3.....	9087	6.....	4132	9.....	2561	12.....	6358

Nota — Os cartões premiados só terão valor até o dia 10 do corrente.

PALACE-THEATRE

— **Grande Companhia Dramatica** — Fundada em 1903, sob a direcção do actor ensaiador portuguez **Francisco Santos.**

HOJE-Terça-feira, 4 de janeiro-HOJE

ULTIMA PALAVRA

A peça de maior successo da actualidade, segundo a opinião da imprensa e do publico.

4ª representação do drama de grande espectaculo e montagem, dividido em 8 quadros

OS DOIS GAROTOS

Toma parte toda a companhia — Mise-en-scene do actor FRANCISCO SANTOS.

Preços

Frizas com 5 entradas 20$000, camarotes com 5 entradas 15$000, cadeiras de 1ª 3$000, cadeiras de 2ª 2$000, galerias nobres 2$000, entrada geral 1$000.

Horas do costume

Amanhã **OS DOIS GAROTOS**